Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez. . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

ANNO XXVI — N.º 9408 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 9 DE JULHO DE 1910

O PROBLEMA DO ENSINO

(PARENTHESIS)

A' redacção deste jornal que nos faz a honra de nos aceitar a collaboração, alguem que se incuтca de uma senhora e assigna "Luiza Sophia" dignou-se de escrever uma carta, combatendo as idéas que exarámos no nosso primeiro artigo sobre a reforma da instrucção, que ora se intenta, e urbanamente pedindo que se lhe dê agasalho nestas columnas. Conhecendo dessa carta que nos foi entregue, passamos a transcrever o seu texto, reservando para, depois da transcripção, os necessarios reparos que lhe urge fazer. Não conhecemos a signataria, ignoramos se é um pseudonymo o nome com que firma o seu escripto; mas diz-se uma senhora, uma mãi de familia e, portanto, nehuma delicadeza póde ser demais com a sua distincta pessoa.

Eis a carta, subscripta por dois nomes do martyrologio christão, o primeiro, do quarto seculo, o segundo do segundo, da era vulgar. Foram duas virgens e duas martyres e, escolhidas pela cortez missivista para pseudonymo seu, temos duvida de que lhe sejam o nome verdadeiro, abonam-lhe a paciencia evangelica ao lêr as considerações com que acompanharemos a sua carta que segue:

"Sr. redactor — Da generosidade de V. S. fio que ha de dar a esta carta um logar na sua conceituada folha. Li no sabbado um artigo do Sr. M. de Bithencourt como lá encontrei idéas que chocam o meu humilde modo de pensar, muito desejaria poder responder ao distincto articulista, por estas mesmas columnas.

O Sr. Bithencourt quer uma reducção do ensino secundario, de modo que o que nelle se ensine fique para sempre constituindo um lastro de saber geral. De accordo, mas o ponto até onde irá essa reducção é que com certeza será um objecto de divergencia entre nós, a julgar pelas idéas que o estimado jornalista expende de um modo succinto, no seu primeiro artigo.

Não creio que se me vá objectar, como tranca de qualquer discussão, que "as mulheres não são cá chamadas." Reputo os leitores do *Paiz* muito superiores a essa maneira rude de julgar. Nós não nascemos só para o arranjo domestico ou para as compras de alfinetes; interessam-nos, e muito, os problemas de instrucção, especialmente por este motivo: é que nada obsta que a signataria destas despretensiosas linhas seja mãi, com responsabilidade gravissima da educação de filhos, alumnos de estabelecimentos secundarios. Isso de mais escrivinhadoras e que da litteratura querem conhecer alguma coisa mais que romances de Richebourg ou de quantos desses bobos que fazem a delicia dos serões em torno da lampada da sala de jantar, não deve admirar, quando a gente procura acolher-se em columnas que se engrandecem com a collaboração assidua de mais de uma dona de casa, escriptora.

O Sr. Bithencourt pensa que uma das coisas que se deveriam extirpar do ensino secundario, como materias obrigatorias, é o estudo das linguas mortas, o latim e o grego. Limitemo-nos, por hoje, a protestar contra esta idéa extravagante do eminente jornalista. Espero que S. S. não julgue que venho defender o grego e o latim por causa do meu nome, assim *pro domo mea*. Meu nome latino e grego, é apenas um prazer para mim, não uma bandeira.

Arrepia-se toda a epiderme de minha alma (que a psychologia experimental que o Sr. Bithencourt pede, me perdõe). Só ao pensar que, partilhadas pela honrada commissão que vai reformar o ensino, as idéas do Sr. Bithencourt, meus filhos talvez não tenham mais professores officiaes com quem aprendam no antigo Collegio de Pedro 2º o latim e o grego!

E' uma velha turra que os reformadores têm com estas duas linguas. A uma, o latim, querem relegar para um curso annexo ás aulas juridicas, á outra querem dar o papel de ancilla do curso medico.

Parece-me que desarrazoam todos os que pensam assim. O Sr. Bithencourt tambem. S. S. crê muito dispensavel o ensino de certas linguas vivas, desde que se traduzam os livros didacticos para vernaculo, ou, dada a difficuldade actual desta empreza, que se dêem providencias na mesma reforma para a facilidade das versões. Creio que não vou além das idéas de S. S. desenvolvendo-as assim. Por que então não ampliar este raciocinio até o latim? Acaso será de estricta necessidade o estudo do Direito Romano em latim? Orientada a instrucção para o caracter pratico de que S. S. é paladino, essa disciplina será sufficientemente ensinada como uma succinta historia que se encontrará escripta sem latim, em portuguez, francez, allemão ou esperanto. Latim apenas nos titulos, nos nomes de leis, como o sanscrito dos historiadores e philologos, os nomes arabes de kalifas, etc. Latim, mesmo do *hora horae*, parece que seria uma bella inutilidade. Outro tanto direi do grego, notando que, como se terá percebido já, falo seguindo e desenvolvendo idéas do Sr. Bithencourt. O grego na medicina? Ora, nem o que se pensa ser o grego della é grego, nem só o que se imagina nella é grego. Isto não é paradoxo. Muitas palavras que os estudantes e profissionaes da medicina titubeiam como grego, não passam de umas raizes muito mascaradas, muito afrancezadas e muito pedantizadas, ao passo que, como dizia o grande hellenista Paulo-Luiz Courrier, ha muito grego onde elles não suspeitam.

O grego e o latim são necessarios na instrucção secundaria, especialmente pelo horizonte intellectual que fazem descortinar. Se na França se eliminassem estes estudos, era menos de queixar-se porque lá o grego e o latim habituaes são uma abominação. Toda a elegancia, a magestade, o encanto das linguas desapparecem, com o modo peculiar de pronunciar-se. Ninguem reconhece Virgilio em *Tityrré tu patulé recubans*, etc., apesar de que recentemente houve ordem ministerial para ensinar-se a pronuncia correcta.

Se é o desejo extremo de simplificar, que leva o Sr. Bithencourt a pedir a expulsão do grego e do latim, então é preciso simplificar mais. Qual o valor pratico da historia? Porventura para resolver qualquer coisa na vida pratica é preciso saber como se fez uma coisa semelhante ha um ror de annos, quando as condições eram fundamentalmente diversas? Para que a mathematica, além das operações elementares? Se o Sr. Bithencourt fosse engenheiro e quizesse lançar os olhos para o passado da sua vida, havia de observar com muita curiosidade isto: que quer assentando trilhos, locando curvas, desbastando montanhas, fazendo aterros, quer pintando fachadas e cortes transversaes e longitudinaes, nunca na carreira de engenheiro civil se precisa de uma simples equação do 2º gráo! Elimine-se, pois, toda a mathematica. Certas contas mesmo, como a extracção de raizes, só servem para curiosidade. Se fôr necessario ha taboas com resultados promptos para tudo e se se quizer a operação feita na hora, ha a grande invenção da machina de calcular até á radicação. Para a grossura de uma columna, a altura de um capitel, o raio de uma curva, ha formularios optimos, que são aliás o unico manual dos engenheiros norte-americanos que vem deslumbrar a incuriosidade indigena.

Mas ninguem póde deixar de reconhecer commigo que o grego e o latim são necessarios, e que tanto valem quanto a mathematica e a historia. Sobre esta questão, que ninguem se lembre de arrancar dos programmas, é que é necessario insistir, porque só serve para exhibição de pedantismo, quando se quer fazer della argumento a proposito de qualquer desproposito.

Nota-se que em geral os bachareis em letras, aquelles que estudaram bem certas inutilidades, como o latim e o grego, são menos palavrosos, menos faladores que aquelles que não tiveram occasião de ler em original as grandes obras do passado.

Faça-se a estatistica e será facil ver. Pois essa asphyxia da verbosidade, da facundia excessiva não será um bem para nós? O estudioso de latim e grego que se compenetra daquillo que estuda, sente-se incapaz de produzir versos de mais ou excessiva prosa balofa. E' como alguem que entrando em S. Pedro de Roma quer estudar a architectura, mas afasta qualquer presumpção de crear. Reconhece o genio e dobra os joelhos. A litteratura dos philosophos é reduzida e séria.

Mas estas considerações levam-me muito longe, e amanhã vai correndo. O trabalho espera-me e como mãi de familia, vou tomar pela ultima vez aos meus filhos a declinação de *hic haec hoc*.

Se o *Paiz* fôr bastante generoso em me acolher, espero voltar a falar destas coisas em que tanto me praz fortalecer a intelligencia dos meus caros filhos.—*Luiza Sophia*."

Junho, 1910.

Como se deprehende do acima transcripto, quem escreveu é um defensor do grego e do latim *á outrance*, quem, humanista de principios, attribue a estas duas linguas virtudes mirificas. Os argumentos não são novos, reproduzem o que em abono do ensino classico se tem dito, mas evitando exactamente o ponto fraco da questão. A Exma. Sra. D. Luiza Sophia, que ensina aos seus gentis meninos a declinação de *hic haec, hoc*, não ignora de certo que a aprendizagem do grego e do latim pedem longo espaço de tempo; nos antigos collegios dos jesuitas exigiam-se tres annos para este, e nada menos de quatro ou cinco para aquelle. Conhecer bem a syntaxe das duas linguas, seu genio peculiar, para effectuar versões racionaes dos seus textos, não é coisa que se possa realizar sem uma aprendizagem longa, um esforço constante de memoria e attenção. No tempo em que o estudo das sciencias era summario, comprehende-se que o alumno se pudesse dedicar quasi exclusivamente a essas duas linguas mortas; hoje não, que os estudos scientificos pedem a primazia na educação. Assim o resultado dos estudos de latim e grego que se fazem nos estabelecimentos de ensino é quasi nullo; com honrosas excepções, os alumnos saem com um vago conhecimento de qualquer dessas linguas, apenas sabendo, e quasi sempre mal, traduzir os textos que conheceram nas aulas. O estudo philologico dos dois idiomas não o fazem elles, que lhes minguaram os lazeres para fazel-o; e tal que notem uns versos da Eneida ou uns periodos de *De Bello Gallico*, se lhe apresentarem, para versão, uma satyra de Juvenal, ou um capitulo de Salustio, ficarão na contingencia de não comprehender quasi nada, quer do poeta, quer do historiador. E' preferivel, portanto, ignorarem o latim, a sabel-o mal, e igual conceito se póde externar sobre o grego, ainda peior estudado que a lingua dos romanos.

S. Ex. é uma senhora distinctissima, queremos crel-o e, affirmando que o seu nome lhe não serve de bandeira, delicia-se com o facto de dois elementos, um latino, outro grego, lhe entrarem na composição. Dando-lhe os parabens por esse feliz acaso, diremos, comtudo, que ignoramos a vantagem que ha em conhecer da origem dessas duas appellações, uma vez que, nos nomes proprios o sentido dos termos desapparece, tornados estes apenas designações das pessoas. Em todo o caso, dada a euphonia das duas palavras, a melodia que resulta do seu agrupamento ou antes successão, a felicitação a S. Ex. é de rigor, tanto mais que não faz della um estandarte, posição incommoda em que ficariam essas duas palavras tão bonitas. E creia S. Ex. que, para apreciala devidamente, quem lhe ler a prosa urbana não terá necessidade de saber ser latino-grego o seu nome, antes esse conhecimento erudito fará que, em leveza de espirito e graça, haja uma sombra desagradavel, a nota pesada de uma phylologia a ensombrar a personalidade que não poderá deixar de ser gentil de S. Ex., S. Ex. que com razão protesta contra a prosa balofa com que nos fatigam pedantescos e massantes escriptores.

Uma observação. A illustre senhora considerando de barbara a pronunciação do latim á franceza, acha que se deve restaurar a correcta prosodia dos romanos, fazel-a voltar á sua primitiva pureza hoje perdida.

E' um sensivel equivoco em que S. Ex. labora: quando as linguas morrem, ficanos na morphologia e na syntaxe o seu cadaver, mas a sua prosodia foi-se para sempre, é impossivel em absoluto restaural-a. As letras do alphabeto não têm o valor immutavel que lhes attribuimos vulgarmente, o mesmo symbolo passa a designar sons differentes. Como pronunciavam os romanos, eis o que ignoramos sempre, como ignoramos a pronunciação do sanscripto ou do grego antigo.

Insurge-se S. Ex. contra a latitude dada ao ensino da mathematica nos nossos cursos e, a respeito, externa uns conceitos que constituem verdadeiras heresias scientificas. Certo que existem taboas que simplificam os calculos, mas, para que alguem trabalhe com ellas, torna-se preciso que conheça as leis desses calculos; não as sabendo, nenhum partido póde tirar das taboas. Um pequeno exemplo, e nas coisas mais comesinhas da mathematica, bastará para prova do que avançamos: quem não conhecer da theoria das logarithmos, terá nas taboas destes um livro fechado.

Ainda mais: S. Ex. faz uma injustiça aos engenheiros, affirmando que podem prescindir da mathematica para seus trabalhos; não ha um ponto sequer indicado por S. Ex. em que ella lhes não seja necessaria.

A delicada missivista parece que não faz entrar a historia no dominio das suas sympathias. E' injusta. Sem o conhecimento da evolução da humanidade no globo e a historia retrata uma parte dessa evolução, as sciencias sociaes se não poderiam constituir e o homem tem tanta necessidade de conhecer o kosmos, quanto a de sair da vida da especie a que pertence.

Um outro ponto convem determinar. O direito escripto mais completo que conhecemos é o romano, e o jurista precisa conhecel-o nas suas fontes, nos seus textos originaes. Taes desses textos se prestam a interpretações variadas; e dahi a necessidade de saber da lingua em que foram escriptos. O medico que, a cada momento, tem de recorrer a vocabulos novos, fóra das linguas modernas que não possuem a flexibilidade, exceptuando algumas das germanicas, de composição, encontrará no estudo da grega os elementos precisos para essa formação necessaria. Leia-se qualquer tratado de medicina moderna e ver-se-ha não ser superfluo o estudo do grego a quem abraça a carreira medica.

Muito desejariamos que a cultura classica pudesse acompanhar a scientifica, que um bom mathematico, physico e chimico se revestisse ao mesmo tempo dos attributos de sabio latinista e eximio hellenista.

Isso, porém, é impossivel e, em materia de educação, só devemos ter em mira, como objectivo producente, o praticavel. Só rarissimas intelligencias, v. g. a de um Stuart Mill, que em tenros annos já sabia o grego, poderão fazer caminhar ao lado dos estudos scientificos, os classicos, e quem legisla para educação traça regras geraes para a média intellectual dos individuos, não faz obra que só aproveite ás excepções raras que apparecem.

Perdoe-nos a Exma. Sra. D. Luiza Sophia estes humildes reparos que enfeixamos neste parenthesis que damos hoje, em vez do artigo que nos propunhamos escrever.

E desculpe-nos S. Ex. a ousadia de a contraditar.

M. de Bithencourt.

Actualidades

DO NATURAL

Echo do incendio do cinematographo Rio Branco.
— Sim senhor, vai ser uma fita de successo!... Mas os bombeiros a estão estragando pela rapidez com que trabalham!...

A MISSÃO ESTRANGEIRA

O governo resolveu, no despacho de ante-hontem, contratar, seguindo o exemplo de outras nações cultas e fortes, uma missão militar estrangeira para instrucção do nosso exercito. A idéa levantada, ha alguns annos, dentro do proprio exercito e apoiada, não faz muito tempo, pela quasi unanimidade da imprensa, tem assim a effectividade desejada e agora só se deve esperar que do criterio da sua applicação resulte a maior somma de beneficios para a defesa nacional, sem os prejuizos que as opiniões preestabelecidas e sentimentos naturalmente inveterados admittem naquella medida.

Desses sentimentos não é menor embaraço á aceitação, ao primeiro relance, da missão militar estrangeira, o explicavel amor proprio nacional, accentuado, como de dever, nas mesmas classes militares, onde a investidura de guarda da Patria e das suas tradições gera e avulta brios e escrupulos, não raro, exagerados. Acredita-se, ou, pelo menos, assim o apregoam alguns, que a presença de instructores estrangeiros no exercito, depois das demonstrações brilhantes de cultura e de virtudes militares dadas por este na paz e na guerra, representa um immerecido e injurioso diploma de incapacidade passado ás classes armadas brazileiras, incapacidade que se estenderia a todo o paiz, considerado inapto para organizar por si proprio a sua defesa.

Nada mais falso. Não é preciso injuriar os nossos elementos militares, apresental-os como em absoluta fallencia profissional, dar ao paiz e aos soldados o insolito attestado de incapazes de assimilar os progressos da civilização militar e de valer-se efficazmente delles para a defesa da bandeira, para demonstrar-se a opportunidade da providencia que o governo acaba de decidir; porque é neste terreno, antes de tudo, que está collocado o caso da missão estrangeira. Para o Brazil, a questão não é de capacidade profissional das suas classes armadas, nem das qualidades de assimilação militar do seu povo; uma e outras já têm sido demonstradas em momentos criticos da sua historia, em que se fez exercito, defesa e triumpho quasi, que pelo surto espontaneo daquellas virtudes: é questão de opportunidade do facto—ou, melhor, da necessidade de educar mais rapida e efficientemente essas aptidões pelo ensino e contacto das civilizações militares que já chegaram, por isso que são mais velhas e mais trabalhadas, a um grão de aperfeiçoamento que não attingimos e nem podiamos attingir ainda.

De certo, que chegariamos um dia por esforço proprio e pelos mesmos processos pelos quaes os exercitos europeus se formaram, á situação em que se acham hoje; seria uma questão de tempo e de provações, como foi para elles; mas a vantagem das missões estrangeiras para os povos militarmente novos, como somos nós e como são os que se têm valido desse recurso, é justamente facilitar a acquisição de conhecimentos e habitos já integrados nas organizações armadas de outros paizes, sem a perda de tempo, hoje perigosa nas condições da vida internacional, que a educação gradual, pelo esforço privativo dos exercitos menos apparelhados, inevitavelmente traz. Justamente porque somos capazes de assimilar o que outros conseguiram, é que aceitamos a experiencia dos mais destros: não é, já o dissemos, uma questão de qualidades intrinsecas; é um caso de opportunidade, de tempo, de rapidez.

Não pensaram de outro modo o Japão, o Chile, o Perú e os demais paizes que procuraram para as suas forças nacionaes instructores estrangeiros; principalmente o primeiro, cujo admiravel surto militar encheu de surpresa e espanto todos os paizes fortes e cujos primeiros passos nesse terreno, quando se decidiu a sair da condição de colosso imbelle em que está ainda a China, foram guiados por uma missão allemã, da qual se destacou por ensinamentos tão proveitosos um dos instructores, o então major von Meckel, que, muitos annos depois, um dos seus educados, já então cheio de gloria universal—o barão Kuroki—telegraphava ao antigo mestre—já general tambem—praticada a magnifica passagem do Ya-lú: "Graças aos vossos sabios conselhos, começamos a victoria."

O Japão não ficou eternamente escravizado á disciplina, á tactica e á estrategia que lhe ensinaram; adquiriu o que lhe foi necessario, modificou o que entendeu conveniente, adaptou á sua situação nacional, como têm de fazer todos os paizes caracterizados, os ensinamentos que adquirira do outro. Aprendeu de modo a ser admirado e respeitado dos proprios mestres. Não é outra coisa que se carece fazer aqui.

Do mesmo modo que succedeu aos japonezes, não vemos razão para que se viesse a sentir o amor-proprio nacional do nosso exercito; ao contrario, a presença desses officiaes estrangeiros, que não são intrinsecamente superiores aos nossos, mas que já têm assimilados outros processos e costumes militares, seria para os brazileiros uma razão de estimulos e incentivos, de brios efficientes, no sentido liso e desejavel do termo; seria uma escola, não só de ensino, mas de emulações.

De resto, o que se vai fazer no dominio da defesa armada, é o que se dá, ha muito, no terreno scientifico e industrial. Não se cria, em cada paiz, sciencia já feita, por demonstração apenas de capacidade intellectual: adquire-se o que já existe, ampliando-o e adaptando os conhecimentos antigos ás necessidades novas.

E isso não sómente na acquisição theorica, mas no ensinamento pratico. Ahi estão as escolas, as usinas, as vias-ferreas, as emprezas e institutos de todo genero para testemunhal-o.

Ninguem achou que fosse um diploma da inaptidão dos nossos engenheiros o contrato de Gorceix para dirigir a Escola de Minas; de Michler e Conty para regerem determinadas cadeiras na Escola Polytechnica, do Sr. White, para organizar a commissão geologica do Brazil.

Gorceix deixou em Ouro Preto uma admiravel sementeira; os outros se foram, tendo creado discipulos e auxiliares brilhantes. Se corrermos ás outras actividades, registraremos os mesmos resultados.

D'ahi a deprimir o que temos, a querer explicar a missão estrangeira pela incapacidade nacional, vai uma enorme distancia. Não a transpõe o criterio do governo, nem a opinião sadia dos propugnadores intelligentes dessa medida; podem fazel-o os insufficientes e os nervosos, por ausencia de argumentos mais discretos ou abundancia de paixões mais insoffridas. A idéa não é responsavel por isso.

Echos & Factos

O tempo.

Um dia agradabilissimo, o de hontem. Pela manhã caiu abundante orvalho que nublou por algum tempo o céo.

Mais tarde, porém, o céo tornou-se claro, limpido e bello, com um sol brilhante e suave.

O movimento pela cidade foi desusado. A temperatura attingiu a maxima de 23,6 gráos e a minima de 17,4.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Os deputados federaes Estacio Coimbra, Seraphico da Nobrega, Sergio Barreto, Eusebio de Andrade e Nabuco de Gouveia, representando os Estados de Pernambuco, Parahyba do Norte, Rio Grande do Norte, Alagoas e Rio Grande do Sul, conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica sobre a manutenção da actual taxa para os tecidos e roupas feitas de algodão.

O Dr. Nilo Peçanha respondeu áquelles deputados que o governo tomaria na devida consideração o pedido por elles formulado.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem em audiencia especial o Sr. Cristobal Fernandez Vallin y Alfonso, ministro da Hespanha, que apresentou a S. Ex. o contra-almirante Perez de las Cuevas, o capitão de mar e guerra Emilio Guitart, commandante, e officialidade do cruzador *Emperador Carlos V*.

Não haverá hoje audiencia publica no palacio do Cattete.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da guerra e da viação, Dr. chefe de policia, prefeito do Districto Federal, senadores Arthur Lemos, Alencar Guimarães e Lauro Müller, deputados Eduardo Saboya, Simeão Leal, Lyra Castro, Porto Sobrinho, Gayoso e Almendra, Sergio Barreto, Estacio Coimbra, Francisco Seraphico Nobrega, Eusebio de Andrade, Nabuco de Gouveia, Adolpho L. Barbosa e Alcindo Guanabara e Dr. Cochrane de Alencar.

O Sr. presidente da Republica endereçou um telegramma ao Dr. Raymundo Borges da Silva, presidente da Assembléa Legislativa do Piauhy, agradecendo a moção de applausos ao seu governo, votada por aquella Assembléa.

O Sr. presidente da Republica convidou o Dr. Rodrigues Alves para assistir á inauguração do serviço das obras do porto do Rio de Janeiro.

A questão do Moinho Inglez está definitivamente liquidada e esclarecida em todos os seus detalhes.

O *Jornal do Commercio*, batido em toda a linha na sua triste campanha de diffamação dos membros do governo e na sua nova politica de guerra de morte aos capitaes estrangeiros, quer a todo o transe manter o escandalo e, sem argumentos para contrapôr á defesa do accordo, vai de retirada em retirada, abandonando os seus primitivos modos de ver, engulindo os desaforos do seu ponto de vista inicial, para se agarrar aos expedientes de que outros jornaes lançaram mão para guerrear o Moinho, ou para hostilizar o ministro da viação.

Foi assim que fez com os argumentos da *Gazeta de Noticias*, que achava que os moinhos edificados no litoral deviam ser equiparados aos trapiches para os effeitos da desapropriação.

A *Folha do Dia* levanta a questão já debatida, e mais do que esclarecida, no governo do Sr. Rodrigues Alves, da legitimidade do dominio dos terrenos de marinhas em que o Moinho Inglez foi construido, e o *Jornal*, sem mais exame, endossa essa nova argumentação, fazendo suas as razões apresentadas por aquelles collegas.

Vê-se bem que o proposito do velho orgão é simplesmente guerrear a empreza ingleza e crear embaraços ao governo, quer seja a proposito do accordo, quer seja por outra qualquer razão que appareça.

O *Jornal* exigiu que o governo publicasse os pareceres e os documentos em que o Sr. ministro se baseou para fazer o accordo.

Parecia que o seu proposito seria mostrar que essas informações, ministradas pelos competentes, não tinham fundamento e que essas peças officiaes seriam analysadas minuciosamente e reduzidas á cinza pela argumentação cerrada dos collegas.

O governo accede aos desejos do *Jornal*. Ha dois dias que os documentos foram publicados e o grande orgão não teve outro commentario a fazer senão a atrevida e injuriosa insinuação a esse respeitavel funccionario, gloria da nossa engenharia, cuja competencia e probidade nunca ninguem ousou pôr em duvida, que se chama Francisco Bicalho.

E' assim que o *Jornal* quer fazer opinião. Desde que um funccionario discorda do seu modo de ver, é porque é deshonesto e está ao serviço de interesses particulares.

E' simplesmente doloroso ver o decano da nossa imprensa nivelar-se com os mais desclassificados orgãos da imprensa corsariana e diffamadora.

Que tristeza!

9 DE JULHO

A Republica Argentina festeja hoje, ainda com as pompas e galas com que saudou o sol de 25 de maio, no seu glorioso centenario, a grande data da sua verdadeira independencia politica.

Os patricios de 1810 com a revolução de maio, reivindicando para o povo o direito de escolha dos seus governantes, mesmo sob o dominio da corôa de Castella, prepararam paulatinamente o advento da independencia completa.

A data de 25 de maio seria, na realidade, bem pouco, se a obra dos patriotas de 1810 não se integrasse com a de 9 de julho de 1816, em que os deputados ao Congresso de Tucuman proclamaram effectivamente a independencia da Argentina.

E', pois, a data que hoje passa muito grata ao coração dos argentinos, aos quaes saudámos na pessoa do seu actual representante diplomatico, Dr. José Maria Cantilo, apresentando-lhe os votos que fazemos pela prosperidade do seu paiz.

O *Minas Geraes*, orgão official do Estado de Minas, publicou ante-hontem a seguinte nota:

"O Dr. Juscelino Barbosa fez archivar na secção competente da secretaria das finanças as contas e documentos de despeza de sua recente viagem á Europa, em serviço do Estado.

O total dessas despezas é de 548$ em moeda nacional e 12.317 francos, ou, ao todo 7:938$200.

Da importancia que lhe foi fornecida pela Recebedoria de Minas, no Rio, o Sr. secretario das finanças restituiu ao Thesouro 8.608 francos. Nos 12.317 francos despendidos estão incluidos 4.462 de telegrammas expedidos de Paris ao Exmo. Sr. presidente do Estado e á Recebedoria, no Rio.

E' esta a unica despeza que fez o Estado com a negociação do emprestimo de conversão da divida mineira."

Não houve sessão hontem na Camara dos Deputados, por falta de numero.

Hospital Pedro II.

Realiza-se na proxima quarta-feira, 13 do corrente, o espectaculo em beneficio do Hospital Pedro II, no theatro Municipal.

O programma da festa comporta duas partes; a primeira, em que se representará *Uma anecdota*, fazendo o principal papel a Sra. Adelina Abranches, e a segunda, que será preenchida pelo concerto de Kubelik e Arthur Napoleão.

Os elevados intuitos da associação fundadora do Hospital Pedro II encontrarão, no illustre artista, um apoio valioso.

O grande Kubelik, desinteressadamente, aproveita a opportunidade para se despedir do publico fluminense.

SALVEMOS OS CREDITOS DA NOSSA MARINHA

O patriotismo demolidor do "Jornal do Commercio" --- Deploravel attitude.

Nada mais louvavel que o empenho do *Jornal do Commercio* de contribuir para o reerguimento do nosso poder militar. E' uma campanha perfeitamente justa. Temol-a feito tambem, embora sem aquella grande autoridade cimentada nos oitenta e tantos annos de existencia do grande orgão; mas em todo caso com a mesma sinceridade e o mesmo attento patriotismo.

Mas é justamente por isso, é precisamente por essa coincidencia de vistas em face do problema militar e é sobretudo ante o patrimonio daquella preciosa tradição do *Jornal* que nos surprehendêmos com a sua attitude de agora, em relação á marinha de guerra.

E' verdade que depois do apparecimento da edição da tarde, com endosso da matutina, esses creditos de veridicidade e de criterio sereno no velho orgão estão profundamente avariados, se não definitivamente compromettidos.

Com effeito, essa edição vespertina parece não ter sido feita com outro proposito. Com a sua preoccupação de devassa e demolição e de olhos fitos em uma falaciosa popularidade, não hesita em levar aos mais deploraveis extremos as suas campanhas, mesmo quando ellas são de um contraproducente resultado, como é inquestionavelmente a actual serie de artigos espalhafatosos dados á publicidade com o titulo de *Salvemos a nova esquadra!*

Se o *Jornal* propugna a salvação da nova esquadra; se o que elle reclama é a missão estrangeira para a marinha; se o que o faz entrar em tão dispensaveis esmerilhações é o desejo muito razoavel do desatravancamento do quadro naval para o accesso aos novos e brilhantes elementos da armada; se é, emfim, esta concurrencia de justos e ponderosos motivos que o impelle a abrir a veneravel bocca quasi secular; nada disso (e acima de tudo o proprio patriotismo dos nossos eminentes confrades) autorizava a orientação imprimida aos seus artigos, em que se verifica a deliberação de desmoralizar não já uma classe, por tantos titulos credora da gratidão nacional, mas pessoalmente, nominalmente, alguns dos seus mais illustres representantes.

Que quer o *Jornal*? A missão estrangeira? Tambem a queremos nós, tambem a quer o governo, tambem a querem quantos anceiam por um rapido aperfeiçoamento da instrucção militar no nosso paiz, de modo a collocal-a em uma necessaria equivalencia com a das nações superiormente apparelhadas. A necessidade, porém, dos instructores estrangeiros; a innegavel efficacia da sua contribuição no adestramento do nosso soldado naval; os beneficios que se devem esperar de uma medida patriotica como seria essa, não implicam de nenhum modo a formal e completa condemnação do que ahi temos e o desconhecimento, mais que isso, a negação systematica do que tem sido realizado nesses ultimos tempos no vasto campo da administração naval.

Todo mundo reconhece e com certeza tambem o reconhece com a sua caracteristica lealdade o Sr. ministro da marinha, que nem tudo está feito, que muito ha ainda a fazer.

Mas, d'ahi á affirmação de que nada existe, vai um abysmo, a que só se arrisca com a facilidade propria da sua pouca idade, a edição da tarde do *Jornal do Commercio*.

Para convencer á superior administração da Republica (se é que tal se faz mister) da urgencia do appello á missão estrangeira, o grande orgão da nossa imprensa tinha ao seu alcance os processos de criteriosa serenidade que foram por tão dilatados annos o segredo de um formidavel prestigio.

Descuidado de conservar aquella sua antiga austeridade, e, o que é mais grave, indifferente ás funestas consequencias da repercussão que teriam fatalmente no estrangeiro apreciações tão exageradamente pessimistas sobre o nosso actual poder militar, o *Jornal* acolheu-as facilmente e enscenando-as, com espalhafato de titulos e subtitulos impressionantes, lançou-as, com exultante precipitação, á bisbilhoteira curiosidade do publico.

E então, para completar o effeito de affirmações produzidas de uma fórma tão alarmante, instituiu nas suas columnas um odioso pelourinho, em que, com um ar perversamente sardonico de carrasco *blasé*, esquadrinha uma serie de detalhes de ordem pessoal, perfeitamente inuteis ao fim annunciado dos seus artigos.

E' um modo de entender o patriotismo, não ha duvida, esse de negar tudo, de procurar reduzir tudo ás condições de uma inutilidade manifesta; mas é tambem, não

ha negal-o, um modo original, extravagante, condemnavel. A que aproveita essa sanha iconoclasta; a que immediata conclusão pratica leva essa espectaculosa projecção de deficiencias e de falhas na organização militar e naval?

Se ella fosse feita sem demasias e exageros, não seria prejudicial; serviria mesmo para encaminhar á attenção dos poderes publicos na salutar preoccupação de remedial-as com urgentes medidas.

O *Jornal* não entende assim e deve ter para isso as suas razões. Prefere, do alto da sua autoridade e com a responsabilidade que exerce dentro e fóra do paiz, condemnar em absoluto quanto se tem podido organizar, a custo de pertinaz actividade e de constante zelo, e gritar: não ha nada; somos incapazes da mais simples operação de guerra; a anarchia é completa; ou vem a missão ou está tudo perdido...

Ora, é evidente que o autor dessas categoricas exclamações cultiva a hyperbole com um carinho especial.

A sua paixão não sente peias; sacrifica a utilidade das suas intenções patrioticas á triste vaidade de um passageiro successo jornalistico. Nada o detem; nem o respeito a velhos marinheiros, que merecem da Patria grandes distincções, nem mesmo o superior escrupulo da nossa situação internacional, que deveria obrigar a umas tantas reservas e uma certa discreção os que exercem o jornalismo.

Mas se não aproveita á vinda da missão naval a campanha de escandalo da edição da tarde, aproveitará á situação de lastimavel atravancamento do quadro?

Não se desatravanca um quadro como o da marinha pelo processo usado no *Jornal*.

No entanto, não lhe seria difficil, dispondo como dispõe de tão bons elementos jornalisticos, orientar efficazmente a questão do rejuvenescimento dos quadros, sobre a qual o Congresso póde tomar uma attitude decisiva. E' perante o criterio soberano do Congresso que o *Jornal* precisa exercer a sua influencia, propondo, esclarecendo, discutindo e não exhibindo apenas uma serie de ataques e accusações que adiantam tanto ao caso, como á extincção das oligarchias ou á diminuição da tuberculose.

Já o dissemos, nada mais legitimo do que esse zelo pelo augmento do nosso poder militar e naval; mas nada tambem mais ingrato e mais contraproducente que essas manifestações exageradas de patriotismo demolidor, que se recusa a ver e ouvir o que todo o mundo vê e ouve. São as surpresas da edição da tarde, que é, incontestavelmente, um jornal brilhante e variado, mas que não raro immola a esse brilho fugaz e a essa variedade interesses dos mais serios, dos mais respeitaveis. Não ha como ella outro jornal capaz de confundir o *Jornal do Commercio*, principalmente agora que como o esgalgado cavalleiro manchego anda vendo moinhos em toda a parte...

O seu "moinho" desta vez é a marinha, onde nada encontra que satisfaça a mais simples das suas exigencias.

Na impossibilidade de negar a existencia dos *dreadnoughts*, dos *scouts*, dos *destroyers* e outras realidades flagrantes, nega tudo o mais, a começar pela efficiencia do pessoal superior.

Não se precipite o *Jornal* nessas investidas; e ha de ver, se quizer, que ha sempre alguma coisa para honra e tranquillidade deste paiz que antes, muito antes mesmo, da edição da tarde apparecer, como radiante pharol de salvação, já possuia marinheiros e tinha escripto já algumas das mais fulgurantes paginas da historia naval do novo mundo.

Não queira, pois, o *Jornal* negar cégamente, em tiradas fulminantes, o que nas suas proprias columnas foi registrado, á medida que se ia realizando, isto é, o aperfeiçoamento e a multiplicação do ensino technico e profissional na armada e a organização de alguns serviços do departamento da marinha, que ainda ha poucos annos ou não existiam ou se achavam completamente desmantelados.

Querer que tudo appareça como que por magica é querer o impossivel. Não desespere o *Jornal* de ver em breve tudo quanto deseja. Para isso, porém, é necessario, é fundamentalmente necessario, que o espirito publico, a confiança da Nação, a sua sympathia inveterada pela marinha não se modifiquem sob a influencia dissolvente de artigos como esses do *Jornal*, em que nada se busca fazer de util ao mesmo tempo que se alardea a desmoralização integral e quasi irremediavel da marinha de guerra.

Onde aquella reflexão do velho orgão, que um grupo de moços intelligentissimos está deixando correr á garra com grande pesar de todos os elementos sensatos do paiz?

Serão os articulistas do *Jornal* os unicos em condições de emprehender a salvação da marinha?

Que lastima que o Sr. presidente da Republica, por lhes desconhecer os nomes, não possa chamal-os desde já á gestão dessa importante pasta militar, em que só têm servido os inuteis e os incapazes. E' deploravel, pois não é?

No dia immediato a marinha estaria salva...

Consta-nos que a venda diaria no departamento de calçado Walk-Over, durante estes dias, da colossal liquidação da Casa Colombo, tem attingido a uma média de 200 pares, isto motivado pela grande reducção quo está soffrendo este artigo. O par, a começar de 16$000.

Estiveram hontem em visita á Escola Naval os guardas-marinha do cruzador hespanhol *Carlos V*, acompanhados dos seus respectivos instructores.

Os visitantes, em companhia do immediato da escola e do ajudante de ordens do director, vice-almirante J. J. de Proença, percorreram todas as dependencias do edificio e assistiram a diversas experiencias feitas pelos alumnos daquelle estabelecimento de ensino.

Terminada a visita, foi-lhes offerecido em casa do director lauto *lunch*, sendo feita pelo almirante director uma saudação aos jovens officiaes.

Em palestra, por mais de uma vez, os officiaes referiram-se ás honrosas noticias que lhes foram dadas pelo commandante da *Nautilus*, o qual interessou-se bastante para que o commandante do cruzador *Carlos V* visitasse essa nossa escola superior, tal a impressão que levara quando aqui esteve, ha pouco tempo.

ELEIÇÕES NO ESTADO DO RIO

Os governos fluminenses no regimen republicano --Periodos de dictadura e de regimen constitucional---Golpe de vista sobre o passado Pleitos anteriores---O pleito de amanhã.

Realizam-se amanhã, as eleições para os cargos de presidente e vice-presidente do Estado do Rio, durante o setimo periodo constitucional que começará a 31 de dezembro do corrente anno e concluirá em igual data de 1914.

E dissemos — setimo periodo — sem levar em linha de conta os que precederem do actual regimen constitucional fluminense, começado a 9 de abril de 1892, os quaes, entretando, não deixarão de figurar nesta ligeira resenha historica dos varios periodos do governo fluminense.

GOVERNOS REPUBLICANOS

O primeiro delles provisorio foi occupado desde 16 de novembro de 1889, pelo Dr. Francisco Portella, nomeado pelo governo provisorio da Republica para o cargo de governador, por indicação do Sr. Quintino Bocayuva, sendo vice-governadores os Srs. Manoel Martins Torres, Theophilo Teixeira de Almeida e Cyrillo de Lemos.

O periodo propriamente dictatorial estendeu-se desde 16 de novembro de 1889 até 29 de junho de 1891, sendo que a 10 de maio o Congresso Constituinte do Estado, na sua primeira sessão, elegeu os Drs. Francisco Portella e Arthur Getulio das Neves para os cargos de governador e vice-governador.

O Dr. Francisco Portella governou o Estado até 10 de dezembro de 1891.

A modificação por que passara o scenario politico do paiz com a renuncia do marechal Deodoro, a 23 de novembro daquelle anno, projectara tambem o seu reflexo sobre o vizinho Estado.

A 4 de dezembro estalava a revolução no Estado. A anarchia que então se manifestou por toda a parte, forçou o Dr. Francisco Portella a renunciar o seu cargo no dia 10.

SETE GOVERNADORES!

Deu-se então nesse dia um episodio que os annos decorridos já nos deixam ver sob o aspecto comico: as successivas passagens de governo de uns para outros substitutos constitucionaes ou não, de fórma que em 24 horas teve o Rio de Janeiro sete governadores, entre o effectivo, os seus substitutos e os "acclamados".

A 10 de dezembro passava o Dr. Francisco Portella o governo ao seu substituto constitucional, o Dr. Getulio das Neves, que o transmittiu ao Dr. Dermeval da Fonseca, então presidente do Senado Estadoal, que, por sua vez, o passou ao Dr. Licinio Barcellos, presidente da Camara dos Deputados. E se nenhum dos outros quizeram assumir as grandes responsabilidades da situação, não o quiz tambem o Dr. Licinio Barcellos, mesmo porque fôra procurado por uma commissão de delegados do partido que tomara o encargo da deposição do Dr. Francisco Portella, commissão de que faziam parte os Drs. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, Luiz Carlos Fróes da Cruz e Sebastião Mascarenhas Barroso, e avisado de que se assumisse o governo, sobre elle recairia o sangue que continuasse a correr.

Ao passo que por aquella fórma, isto é, por successivas transmissões, agiam os que no momento representavam a ordem constitucional, os revolucionarios acclamavam na Camara Municipal de Nitheroy os nomes dos Drs. José Thomaz da Porciuncula e Leopoldo Teixeira Leite para os cargos de governador e vice-governador do Estado convulsionado; e, no proprio palacio do Ingá, os officiaes da força policial acclamavam para o primeiro daquelles cargos o contra-almirante Marques Guimarães. Por sua vez os Drs. Porciuncula e Teixeira Leite transferiram a sua acclamação para o contra-almirante D. Carlos Balthazar da Silveira, que foi empossado no dia 11 de dezembro.

REGIMEN PROVISORIO

A dictadura foi exercida pelo contra-almirante Balthazar da Silveira, para preparar a reorganização do Estado, sob novas bases, porque as existentes foram radicalmente supprimidas.

Foi convocada uma nova constituinte, que, inaugurada a 1 de março de 1892, concluiu a sua tarefa a 9 de abril seguinte, promulgando uma nova Constituição.

OUTRO REGIMEN PROVISORIO

A nova Constituição estabeleceu em uma das suas clausulas que, depois de votada, ella, a constituinte, elegesse um presidente e um vice-presidente, o que se fez naquella mesma sessão, sendo eleitos o contra-almirante Balthazar da Silveira e o Dr. Miguel de Carvalho.

PERIODO CONSTITUCIONAL

O segundo regimen provisorio foi, porém, de curta duração.

A 24 de março realizou-se a primeira eleição directa para os cargos de presidente e vice-presidentes, recaindo a maioria dos suffragios nos Drs. José Thomaz da Porciuncula, para presidente; Martins Torres, barão de Miracema e Mauricio de Abreu, para vice-presidentes.

O Dr. Porciuncula tomou posse do seu cargo a 3 de maio de 1892, prestando a affirmação constitucional perante a intendencia do municipio de Nitheroy.

O seu governo estendeu-se até 31 de dezembro de 1894, data em que começou o

SEGUNDO PERIODO

As eleições para este periodo realizaram-se a 15 de julho de 1894, sendo eleitos: presidente, o Dr. Mauricio de Abreu, por 26.068 votos; e vice-presidentes, os Drs. Bento Carneiro de Almeida Pereira, por 26.168; Joaquim Antunes Marinho, por 26.088, e Dr. Hermogeneo Silva, por 25.877 votos.

Foram adversarios desses eleitos os Drs. Francisco Portella, que teve 10.137 votos para presidente; Fróes da Cruz, Cyrillo de Lemos e Joaquim Leite Ribeiro de Almeida, que tiveram, o primeiro, 9.926 votos e os dois ultimos, 9.219 e 8.349 votos para vice-presidentes.

O Dr. Mauricio de Abreu exerceu a presidencia desde 31 de dezembro de 1894 até igual data de 1897.

TERCEIRO PERIODO

O terceiro periodo presidencial, de 31 de dezembro de 1897 a 1900, foi preenchido pelo Dr. Alberto de Seixas Martins Torres, eleito a 11 de julho de 1897, por 27.884 votos, contra 5.063, dados ao seu concurrente, Dr. João Baptista Lapér.

Juntamente com o Dr. Alberto Torres foram eleitos vice-presidentes os Drs. Francisco Joaquim de Souza Motta, Pedro Tavares Junior e Sylvio dos Santos Paiva, que obtiveram, respectivamente, 27.483, 27.477 e 27.363 votos, contra 4.865, 4.644 e 4.504 votos, dados aos seus adversarios, conego Goulart, Dr. Leopoldo Teixeira Leite e barão de Ipiabas.

QUARTO PERIODO

Ao Dr. Alberto Torres succedeu no governo o nosso venerando mestre Sr. Q. Bocayuva, eleito a 8 de julho de 1900, por 29.912 votos, contra 705 dados ao Dr. Francisco Portella e 192 dados ao Dr. Hermogeneo Pereira da Silva.

Os vice-presidentes da chapa vencedora foram os Drs. Francisco Rangel Pestana, Antonio Augusto Pereira Lima e Antonino Fialho, que tiveram 20.493 votos, o primeiro; 19.102, o segundo, e 18.653, o ultimo.

O Sr. Q. Bocayuva foi empossado a 31 de dezembro de 1900 e esteve em exercicio até igual data de 1903.

QUINTO PERIODO

As eleições para o quinto periodo, que começou a 31 de dezembro de 1903, realizaram-se a 12 de julho desse anno, sendo eleito presidente o Dr. Nilo Peçanha por 50.916 votos, sendo immediatamente menos votados os Drs. Francisco Portella (21 votos), e Miguel de Carvalho (10 votos).

Foram eleitos vice-presidentes os Drs. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, coronel José Caetano Alves de Oliveira e coronel Francisco Marcondes Machado, os quaes reuniram, respectivamente, 46.495, 46.425 e 44.716 votos.

Os tres immediatos em votos foram os Drs. Francisco Portella (7.600); Francisco Theophilo de Mattos Judice (3.700)) e Manoel Alvares de Azevedo Sobrinho (3.400).

O Dr. Nilo Peçanha exerceu o governo até 31 de outubro de 1906, passando-o a 1 de novembro ao Dr. Francisco Botelho, que o occupou até 31 de dezembro do mesmo anno.

SEXTO PERIODO

Para o sexto periodo, que começou a 31 de dezembro de 1906 e terminará este anno, foi eleito a 8 de julho de 1906, o Dr. Alfredo Backer por 25.452 votos, e vice-presidentes os Drs. Luiz da Silva Castro, Benedicto Gonçalves Pereira Nunes e capitão de mar e guerra, hoje contra-almirante Carlos José de Araujo Pinheiro.

O PLEITO DE AMANHÃ

Póde-se dizer que desde a eleição em que triumphou o Dr. Mauricio de Abreu não houve mais pleito presidencial no Estado do Rio.

De facto foi essa a ultima vez em que o partido autonomista fluminense, chefiado pelo Dr. Francisco Portella concorreu mais ou menos em massa ás urnas, dando ao seu candidato uma votação superior a 10.000 votos. Desde então esse partido começou a dissolver-se, ou pelo afastamento completo da politica, de muitos dos seus membros, ou pelas adhesões de outros ao partido ou ás diversas situações dominantes.

Quando o Dr. Alberto Torres esteve na presidencia do Estado, suppoz-se que as eleições para a sua successão dariam logar a um renhido pleito, porque o partido scindiu-se, ficando uma parte apoiando o governo, e outra, dirigida a principio pelo saudoso republicano Dr. José Thomaz da Porciuncula e depois do fallecimento deste, pelo Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, na opposição.

Esta, que constituia a maioria da Assembléa, era formidavelmente feita e lançou mão de todos os recursos para levar de vencida o seu adversario, chegando mesmo a lançar mão do recurso, que falhou, de processar o presidente do Estado por crime de responsabilidade.

Esperava-se, portanto, que cada um dos grupos apresentasse os seus candidatos á presidencia e vice-presidencia e que o pleito se assignalasse por uma formidavel disputa pela victoria nas urnas.

O candidato mais provavel do grupo governista era o Dr. Hermogeneo Silva, justamente um dos politicos governistas mais alvejados pela opposição, na tremenda campanha que sustentava no Parlamento e na imprensa. Do lado da opposição apontavam-se varios candidatos provaveis, dentre os membros da facção.

Esta, porém, desistiu de apresentar a candidatura de qualquer membro militante e apresentou a do nosso venerando mestre Sr. Quintino Bocayuva, que foi aceita pelo grupo governista.

Perderam assim os partidos ou, antes, os grupos do partido, uma excellente opportunidade de medirem as suas forças nas urnas.

Nos triennios dos governos Bocayuva e Nilo não houve propriamente luctas politicas no Estado; seis annos decorreram-se em relativa calma.

No governo do Sr. Alfredo Backer, porém, as luctas politicas recomeçaram em setembro de 1907, com vehemencia e as circumstancias em que se produziram, por serem de hontem, dispensam-nos de relembral-as.

Ha dois partidos em franca lucta: um, em grande e tenaz opposição ao Sr. Alfredo Backer; o outro, preparando-se para retomar as posições perdidas durante a campanha contra o Dr. Alberto Torres.

OS CANDIDATOS

Com a subida do Sr. Nilo Peçanha á presidencia da Republica, o commando das forças da opposição foi entregue ao Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, vice-presidente do Estado no triennio anterior, que occupara por dois mezes a presidencia e era então deputado federal.

O seu passado politico, de inquebrantavel lealdade, e a direcção que deu ao partido, fizeram-o candidato: a municipalidade de Vassouras indicou a sua candidatura que foi amparada pela opinião geral das Camaras Municipaes, e apresentada pelos tres senadores e por dez deputados federaes fluminenses.

A plataforma politica do Dr. Oliveira Botelho foi lida no grande banquete que o partido republicano lhe offereceu a 25 de abril no theatro Municipal desta cidade.

Não nos sobra o espaço, infelizmente, para a reproducção dessa peça com que, com sinceridade, disse o que pensava a respeito das coisas fluminenses, grangeando principalmente as sympathias da classe dos lavradores, a que pertence, pela sua franca manifestação a respeito do onus que pesa sobre a lavoura com a taxa de tres francos por sacca de café, além do imposto normal de exportação.

São companheiros de chapa do Dr. Oliveira Botelho, os Drs. Antonio Ribeiro Velho de Avellar, João Antonio de Oliveira Guimarães e coronel Alfredo Lopes Martins, influencias prestigiosas nos districtos eleitoraes do Estado.

O partido governista apresentou com surpresa a candidatura do Dr. Edwiges de Queiroz á presidencia. E dizemos com surpresa, não porque S. Ex. não merecesse a escolha dos seus correligionarios, mas porque as tendencias civilistas da arregimentação governista indicavam a candidatura do Dr. Annibal de Carvalho, deputado federal que apoiava o governo do Estado e que, como membro do directorio civilista, tivera grande destaque, sendo, nesse terreno politico, adversario do Dr. Edwiges de Queiroz.

São candidatos á vice-presidencia os Drs. Bernardino Franco, Carvalho e Mello e coronel Virgilio Fortes.

Escreve-nos pessoa da maxima respeitabilidade:

"Está consummada a fraude eleitoral, com a annuencia do juiz de direito da 1ª vara de Nitheroy, desde que S. S., em seu "luminoso" despacho, exarado na petição do Dr. Santos Abreu, disse que "não havia, pois, como satisfazer o peticionario, no tocante á nova entrega de livros ás secções, onde elles não foram entregues" pelos policiaes designados pelo Sr. Backer.

Esse facto, na opinião do juiz de direito, é grave, e, certamente, constitue criminalidade, que deve ser apurada dentro dos termos da lei, para que não se perpetue o "regimen da fraude", e o juiz de direito, para ser imparcial na distribuição da justiça, deveria, sem perda de tempo, mandar o promotor publico proceder contra o Sr. Backer, mandante da fraude, que hoje, 8 de julho, realizou-se vergonhosamente nesta capital.

No Fonseca, á rua do Riodades, em casa de um commissario, um fiscal da Camara Municipal, espoleta politico do 5º districto, muito conhecido, fez as actas da 2ª secção daquelle districto; um outro funccionario municipal do 3º districto, em sua casa de residencia, tambem falsificou as actas da 1ª secção desse districto; e á rua de S. José, residencia de outro funccionario municipal, está montada uma fabrica de actas falsas, não só de Nitheroy, como de outros municipios do Estado, entre elles Cambucy, que está acabada!

Desse modo, o Sr. Backer terá uma indigestão de votos e consummará a grande obra desmoralizadora, estygmatizada pelo Dr. Aquino e Castro em seu despacho acima citado."

AREAL, 7.

Os mesarios Backeristas, convictos da derrota, fizeram hontem a eleição presidencial, na fazenda engenhóca. A opposição continúa trabalhando com enthusiasmo. — **Alvaro Machado, J. de Almeida.**

BOMFIM, 7.

Em propaganda da candidatura do Dr. Oliveira Botelho aqui me acho partindo em breve para o municipio de Iguassú em companhia dos amigos Rodrigues Magalhães, Henrique Brandão e Penasco.

O eleitorado está firme, apesar da pressão do delegado de policia que é backerista.

Os chefes do nosso partido trabalham com coragem. Saudações.—**Bernardino Mello.**

MAGÉ', 8.

O Dr. Eduardo Portella terminou a sua excursão ao municipo, tendo trabalhado intelligentemente em prol da eleição do Dr. Oliveira Botelho, no domingo proximo, para presidente do Estado.

O Dr. Portella acha-se excellentemente impressionado com o eloquente enthusiasmo e respeito que, mais uma vez, verificou dispensar o eleitorado mageense á patriotica candidatura do Dr. Oliveira Botelh .

Foram companheiros do Dr. Portella na alludida excursão os coroneis Joaquim Silveira e Francisco Motta—Capitão **Arthur Oliveira.**

PARAHYBA DO SUL, 8.

Os backeristas falsificaram já a eleição de todo o municipio.

A opposição comparecerá á eleição no dia, perante ás mesas legalmente organizadas e fará valer os seus votos. Pedimos á imprensa que mande representantes assistir ao pleito—**João Maria Werneck.**

MAGÉ', 8.

Uma commissão do partido republicano mageense, composta dos coroneis Joaquim Silveira e Francisco Motta, entregou hont m, no Rio, ao Dr. Oliveira Botelho, uma pasta contendo a acta da sessão solemne do mesmo partido, em 26 de junho, em que ficou resolvido incondicional apoio á sua eleição proxima, para presidente do Estado. Os commissionados foram apresentados ao Dr. Botelho pelo Dr. Eduardo Portella, presidente da Camara Municipal—Coronel **Frutuoso Leite.**

MACAHE', 8.

Causou a maior indignação o assassinato covarde do capitão Pereira da Silva, em Conceição, de emboscada. Sendo esse cidadão partidario do Dr. Alfredo Backer e autoridade policial, é de esperar que semelhante facto seja attribuido aos seus adversarios.

A verdade é, porém, que esse crime não se prende absolutamente á politica, tendo causado grande indignação entre os opposicionistas do governo do Estado.

Os chefes opposicionistas locaes, ao saberem de tão hediondo crime, telegrapharam aos seus amigos de Conceição, pedindo todo o auxilio para a descoberta do criminoso.

O capitão Pereira da Silva era um homem honesto e trabalhador, tendo deixado filhos e mulher. Ha em Conceição um destacamento policial, sob o commando do cabo Bastos. Antehontem, em Cachoeiro, foi ferido gravemente, de emboscada, o opposicionista Avelino Machado, cunhado do chefe local, coronel Pedro Lins. Esse crime, porém, como o de Pereira, não tem fundo politico.

NITHEROY, 8.

Affirmamos que na Escola Normal, onde vai funccionar a 1ª secção do 2º districto, está acoitado um numero superior a cincoenta capangas, armados e municiados, com o fim de impedir o pleito presidencial —**Tenente Roberto Baptista Pereira —Cicero Coutinho Velasco—Renato da Costa Silva—Alceste Cruz.**

FRIBURGO, 8.

Acaba de chegar o delegado auxiliar Gustavo Mello, acompanhado de ordenanças, intervindo ostensivamente no pleito do dia 10. O intuito do governo é impedir a installação legal das mesas e falsificar as actas. O destacamento policial é reforçado diariamente. Peço mandar representantes para fiscalizar a eleição. Victoria Botelho—**Galdim Filho.**

Informam-nos que o capitão de mar e guerra Jacintho Pinheiro, reformado no ultimo despacho ministerial, acha-se gravemente enfermo, desde o regresso da sua ultima commissão, que foi a de inspector do Arsenal de Marinha do Pará. Seu estado é mesmo desesperador; não lhe ha muito tempo e por isso desconhece a campanha da edição vespertina do *Jornal do Commercio* sobre instructores navaes e a proposito da qual seu nome por vezes tem lembrado o articulista do citado collega.

O Sr. ministro da marinha visitou hontem, em companhia de seu ajudante de ordens, 1º tenente Carneiro da Cunha, o couraçado *Floriano*, as officinas do Arsenal de Marinha, os terrenos onde vai ser o dique para os grandes couraçados, o deposito naval e os diques Guanabara e de Santa Cruz e as officinas de electricidade, na ilha das Cobras.

O PROFESSOR POZZI

Um telegramma pouco tranquillizador obrigou o professor Pozzi a partir inesperadamente para Paris e não permittiu que fossem completas as homenagens que os medicos do Rio de Janeiro pretendiam tributar-lhe. Foi verdadeiramente grande o pesar do illustre gynecologista que aguardava a opportunidade de um banquete offerecido pelos seus collegas brazileiros para falar do que lhe fora dado ver em seis dias de estada entre nós.

Não quiz, porém, o nosso hospede furtar-se ás contingencias de uma franqueza apreciavel como a que resaltaria do seu discurso de agradecimento e resolveu divulgar tudo que, sob a fórma de uma gratissima resposta á saudação do banquete, elle pensava dizer, como prologo daquillo que em seu paiz vai tornar publico. E é para satisfazer aos desejos do professor Pozzi que são reproduzidos agora os seus conceitos e os seus conselhos.

O notavel medico francez leva de tudo quanto observou uma recordação muito nitida, mas muito cheia de contrastes. O eterno e tradicional enthusiasmo que nossa natureza desperta em qualquer dos nossos visitantes, não o poupou, d'ahi, quando lhe era propicio, dissertar sobre o nosso meio, e começar elle admirando os prodigios de nossa paizagem. Depois vinham-lhe as hyperboles com que commentava a nossa iniciativa, a nossa actividade e o nosso trabalho, e quando lhe diziam que todos os embellezamentos da cidade haviam sido producto de um unico periodo de governo, elle não podia disfarçar um movimento de ligeira incredulidade. Mas depressa o professor abandonava o rumo da conversação e entrava fundo na analyse das coisas que a sua curiosidade de medico e de professor desejava desvendar. Por isso o seu discurso no banquete do palacio Monroe quasi que versaria sobre os medicos e a medicina no Brazil.

Soceguem os medicos. Pozzi faz delles o juizo que um homem culto deve fazer e nunca escondeu a grande admiração que lhe causou a nossa superioridade intellectual na America Latina; outra não podia ser a impressão de quem lidou tão de perto com os mais graduados representantes da nossa medicina. Com a exuberancia de fórma e de pensamento que caracterizavam as suas palestras, o Dr. Pozzi collocava sempre em nivel muito elevado os nossos medicos, cujos meritos e cuja illustração ainda mais o forçavam a, incisivamente, ferir a nota da nossa pobreza material, no ensino e na aprendizagem medica.

De certo, não foi o professor francez o descobridor destes males. Ha longos annos surgem reclamações contra o desamparo em que os poderes publicos vêm deixando o ensino superior no Brazil. O preceito economico, dominando demasiadamente, estreita as aptidões e impede uma relativa perfeição. Nada é de admirar, pois, que o Dr. Pozzi encontrasse mal installada a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que já foi a primeira da America do Sul. A sua magua neste particular foi sincera, porque, um tanto conhecedor das nossas coisas—ha vinte annos membro honorario da Academia Nacional de Medicina, e amigo do venerando Saboia—não quiz deixar, elle republicano convicto, de reconhecer na questão do ensino medico os cuidados insistentes da monarchia, contrastando com o abandono criminoso da Republica.

Se á installação da Faculdade de Medicina elle deve uma reminiscencia penosa, da intensidade nos beneficios da caridade privada elle teve uma idéa profundamente grata. Por isso mesmo, voltando do hospital da Misericordia, onde viu os excessos da liberalidade particular, fez sentir a necessidade de um movimento inadiavel, por parte dos poderes publicos, creando novos hospitaes que venham em auxilio da Misericordia. Com o vigor do seu genio forte e impetuoso, não poupou elogios á nobre iniciativa do hospital Pedro II, cujos planos estudou minuciosamente, identificando-se tanto com o pensamento dos seus fundadores, que prometteu referencias especiaes a esta generosa tarefa, ao chegar ao seu paiz, assumindo o compromisso de assistir á inauguração do edificio.

Não se conformou o professor com o exagero da frequencia em uma escola onde a capacidade material é deficiente, e lembrou que seria aqui um excellente recurso o ensino livre; mas o dispositivo oppressor do regulamento, vedando os cursos livres aos clinicos e aos laboratorios, só lhe podiam merecer censuras asperas. O professor Pozzi é um grande enthusiasta do ensino livre e elle o quer com todos os favores do governo e dos professores officiaes. A respeito, elle citou o caso de Doyen, com cujos expedientes profissionaes a Faculdade de Paris não concorda, nem a quem não póde negar o direito do ensino livremente, porque era elle um direito indiscutivel. Ensino official e ensino livre, diz o professor Pozzi, são forças do mesmo regimento, harmonizam-se, completam-se, nem se podem odiar, nem sobrepujar uma á outra. Neste particular, mereceu-lhe os mais effusivos applausos a tenacidade com que o Dr. Bruno Lobo trabalha pelo ensino livre.

O que impressionou muito o professor Pozzi é a vantagem que argentinos e uruguayos, aquelles principalmente, levam sobre os brazileiros em installações de escolas medicas e de hospitaes. Entre nós, ficou satisfeitissimo com a visita que fez ao hospital Portuguez, ao hospital da Gambôa, serviços do Dr. Nabuco de Gouveia e á Polyclinica de Botafogo. Tem, entretanto, o pesar de não poder julgar os cirurgiões brazileiros: "eu vi operar um cirurgião brazileiro de nomeada, e o que observei não me permitte apreciações", terminou o professor Pozzi. E entre os nomes daquelles que elle desejava ver em plena actividade cirurgica, citou o do eminente professor Paes Leme, que, já sabia, sustentava galhardamente as prerogativas de principe da cirurgia brazileira.

Não perde o gynecologista francez a occasião de insistir na urgencia de um edificio para a faculdade e de melhoramentos hospitalares; sente-se-lhe mesmo uma insistencia exigente quando mostra o maior empenho em que não nos atrazemos neste particular, relativamente ao que se passa nos demais paizes da America e não sómente concorrendo para a utilidade nossa como tambem satisfazendo uma anciedade sua é que elle de bom grado arrostará um ou outro commentario malevolo á sua franqueza. Esta acção sua o Dr. Pozzi subordina-a á grande sympathia que nos tributa e á satisfação que tem em reconhecer sómente aqui o perfeito espirito francez.

Viu o sabio mestre que no momento em que affinidades ethnicas tanto o aproximaram de nós, sentiu um quasi impulso patriotico salientando as nossas imperfeições; por isso mesmo não escondeu nunca o seu pensamento, cuja divulgação pede para que cotejando com o que dirá na França não o accusem de hypocrisia.

E assim se despediu de nós o illustre professor francez, deixando-nos a recordação de sua bella e viril personalidade, do seu forte e formoso espirito.

Em outra secção desta folha, o Sr. M. Lopes da Silva, director da Estrada de Ferro de Rezende a Bocaina, publica o seguinte que é esmagador como prova da falsidade do cartão que lhe foi attribuido:

"Em solução á promessa, feita em local do "Correio da Manhã" de hoje, de ser exhibido dentro de 24 horas, a quem quizer examinar, o cartão que me foi attribuido, dirigi á redacção do mesmo jornal a carta seguinte:

"Rio de Janeiro, 8 de julho de 1910 —Illmo. Sr. redactor do "Correio da Manhã"—Presente — Affirmando de modo absoluto a falsidade da assignatura e letra do cartão que o "Correio da Manhã" publica hoje, em "facsimile" da sua photographia, aceito a apresentação do original, dentro das 24 horas marcadas pelo possuidor do cartão, como declara hoje essa redacção, no cartorio do 2º tabellião Victorio da Costa, á rua do Rosario n. 134, amanhã, 9 do corrente, ao meio-dia, em minha presença.

A recusa é a confissão solemne da falsidade.

Com consideração—De V. S., att", ven.", obr.", cr."—**M. Lopes da Silva.**"

E' concludente, como se vê, e o assumpto fica completamente liquidado, dando mais uma prova dos processos vergonhosos de opposição hoje correntes.

E parallelamente a esta carta publiremos mais este testemunho a accrescentar aos invocados pelo illustre Dr. Oliveira Botelho, na sua carta ao director da "Tribuna":

"Lorena, 7 de julho de 1910 — Prezado amigo Dr. Oliveira Botelho — Acabo de ler, na secção livre do "Jornal do Commercio", sua carta ao senador Azeredo, á proposito de um cartão attribuido ao Sr. M. Lopes da Silva, em que trata sobre a encampação da estrada de ferro de Rezende a Bocaina com o Dr. Mario de Paula e no qual ha infamante referencia á sua honra de homem publico e de representante da Nação.

Cheio de natural indignação que uma tal infamia produziu, venho acudir ao seu appello para confirmar em todos seus termos as declarações do meu distincto e dilecto amigo.

Posso accrescentar que o alvitre, que me suggeriu para orçar a encampação daquella estrada pelo custo de "cincoenta e cinco contos de réis", foi a suppressão, pelo Congresso de S. Paulo, da subvenção annual de 18:000$, que o meu Estado lhe dá.

Esta é a verdade do que se passou a proposito da nossa emenda ao orçamento da viação.

Póde, pois, fazer desta minha carta o uso que lhe convier, na certeza de que só posso ter grande prazer em contribuir para que continue illesa a honra de um homem de inatacavel probidade e de cuja amisade e confiança reputo grande distincção poder gozar.

Creia-me, com o mais alto apreço, elevada estima e especial consideração, seu amigo affectuoso, admirador e obrigado — Arnolpho Azevedo."

Esteve hontem reunida a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

Foi submettido á discussão o projecto do Dr. Sá Vianna, intitulado—Dos recursos, capitulo I—da appellação—sendo approvados os arts. 1º a 8º, com emendas e substituições propostas pelo conselheiro Candido de Oliveira e Drs. Mourão, Bulhões Carvalho e Inglez de Souza.

Entre outras disposições importantes consolidadas pela commissão, destaca-se a que define a sentença definitiva e a sentença com força definitiva: "A sentença é definitiva quando proferida afinal e tem força de definitiva quando, proferida incidentemente, põe termo ao feito."

A sessão levantou-se ás 6 ½ horas da tarde.

O Sr. ministro da justiça deferiu o requerimento do alferes Cesar Barrão, pedindo a cidade por menagem, por estar respondendo a conselho de guerra.

O Sr. ministro da justiça autorizou o director do Instituto Nacional de Musica a mandar publicar, durante 10 dias, o edital para a matricula, inscripção para os exames e concurso de admissão naquelle estabelecimento.

O Sr. ministro da justiça concedeu tres mezes de licença ao 3º official da secretaria do interior Affonso Tavora.

Para substituil-o foi nomeado, interinamente, José de Carvalho.

Com a partida do maestro Alberto Nepomuceno para a Europa, a 13 do corrente, a direcção do Instituto de Musica, ao que parece, ficará a cargo do professor Alfredo Bevilacqua, do curso de piano.

COLOMBIA-PERU'

Os governos da Colombia e do Perú, por um convenio assignado em Bogotá, a 13 de abril ultimo, constituiram no Rio de Janeiro uma commissão mixta arbitral, composta de um arbitro nomeado por cada um dos dois governos e de um terceiro arbitro, ou sobre-arbitro, "que será (artigo 2º) o barão do Rio Branco, actual ministro das relações exteriores dos Estados Unidos do Brazil, que a deverá presidir, se houver por bem aceitar o cargo".

Essa escolha foi feita pelos dois governos "em attenção aos benevolos sentimentos que animam a S. Ex. e que tem demonstrado constantemente, em favor dos interesses das nacionalidades do continente americano".

Se o barão do Rio Branco não quizer ou não puder aceitar o cargo, serão convidados successivamente dois ministros europeus designados no mesmo convenio, e se nenhum delles puder aceitar, o arbitro colombiano e o arbitro peruano, de commum accordo, escolherão algum outro (art. 3º).

A commissão mixta arbitral começará as suas funcções na cidade do Rio de Janeiro, no dia 13 de agosto ou antes se for possivel (art. 5º).

O voto e opinião do presidente ou terceiro arbitro decidirão, em qualquer caso, os desaccordos entre os dois arbitros (art. 4º).

Esse tribunal terá por fim (art. 1º):

1º—Fixar a importancia da indemnização pecuniaria que um dos dois paizes deva pagar ao outro por causa dos damnos que autoridades ou cidadãos do mesmo paiz tenham causado ás pessoas ou propriedades de outro na região comprehendida entre os rios Caquetá (Japurá) e Amazonas até a data do convenio.

2º—Determinar os casos em que se deve proceder, de accordo com as leis do respectivo paiz, a investigações judiciaes encaminhadas ao julgamento e castigo dos individuos responsaveis por factos puniveis executados no mesmo territorio e no mesmo periodo.

O convenio contém varias regras de processo e a determinação dos prazos.

O Sr. ministro da justiça concedeu tres mezes de prazo ao Dr. Henrique de Toledo Dodsworth, preparador da cadeira de operações da Faculdade de Medicina desta capital, para apresentar o relatorio da commissão de delegado do Brazil no III Congresso Internacional de Physiotherapia, que se reuniu em Paris.

Outrosim, o Dr. Esmeraldino Bandeira agradeceu os bons serviços que naquella commissão prestou o illustre scientista.

No ministerio do interior foi-nos fornecida hontem a seguinte nota:

"O Sr. ministro do interior não recebeu até hoje, directa ou indirectamente, qualquer pedido de politicos ou partidarios, relativamente á questão dos certificados falsos de exames;

A investigação sobre os alludidos attestados tem continuado sem interrupção na secretaria do interior, não tendo ainda tomado a resolução definitiva sobre o assumpto, porquanto depende esta de documentos e informações que estão sendo remettidos ao ministerio."

O Sr. ministro da justiça encaminhará ao Congresso Nacional a mensagem presidencial pedindo a abertura do credito de 7:000$, para o pagamento, no corrente anno, do augmento de vencimentos ao juiz procurador e sub-procurador do juiz dos feitos da saude publica.

A commissão incumbida de elaborar um projecto de reforma do ensino publico, reunir-se-ha hoje, no ministerio do interior, sob a presidencia do Dr. Esmeraldino Bandeira, ás 3 horas da tarde.

O Sr. ministro da justiça mandou matricular:

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, Antonio Marques de Souza, Francisco da Costa Faria, Miguel de Oliveira Monteiro e Raphael Aflado; na Faculdade Livre de Bello Horizonte, Manoel Delgado Motta; na Escola de Pharmacia de S. Paulo, Armando Marcondes Machado; na Faculdade de Direito de S. Paulo, Hugo Chateaubriand Franco, José Arantes de Paiva e Quintino Gastão de Sá; na Faculdade Livre de Medicina e Pharmacia de Porto Alegre, Universina Alves da Silveira, e no Lyceu Alagoano, Mario Augusto Guerra Jucá.

Como noticiámos, reuniu-se hontem a commissão de promoções, sob a presidencia do general Caetano de Faria, afim de receber a reclamação do major Domingos Jesuino de Albuquerque Junior, que ha tempos reverteu á actividade, pedindo promoção ao posto immediato.

A commissão, depois de longo exame dos papeis e documentos que instruiram a reclamação, resolveu que de facto caberia ao reclamante direito a essa promoção, por ser o mais antigo, com a antiguidade contada, se um accordão do Supremo Tribunal Militar não exigisse interstício para a promoção.

O reclamante não tem ainda esse interstício e quando completal-o, terá attingido á idade para a reforma compulsoria.

A commissão propoz depois a graduação de alguns officiaes subalternos nas armas arregimentadas e de Bernardo Ramos, no cargo de intendente.

Serão classificados, na 2ª companhia do 23º batalhão do 8º regimento, o capitão Antonio Duarte da Costa Vidal, e na 1ª do 39º do 13º regimento, o capitão Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho.

Tiveram permissão para ir á Europa aperfeiçoar os seus conhecimentos militares o capitão Secundino Antonio da Cunha, professor da Escola de Artilheria, e o 1º tenente Dr. João Cavalcanti Ferreira de Mello.

Vida Social

Bailes.

A noite de hoje, no Monroe, será um real deslumbramento. As mais distinctas familias da nossa sociedade e os cavalheiros de mais destaque reunir-se-hão para o sumptuoso baile que vem sendo carinhosamente organizado por distinctissimas e generosas senhoras em favor da construcção do monumento á Virgem Santissima.

Os amplos salões faiscarão na abundancia de luz e cortando-os em todos os sentidos deslizarão as *silhuettes* tentadoramente lindas das nossas patricias, encantó principal dessa festa, em que á elevação moral dos seus intuitos generosos casar-se-hão a belleza incomparavel das senhoras e senhoritas cariocas, o bom gosto e a riqueza das suas *toilettes*, emfim toda a somma de seducções,que a arte, a arte apurada e fina dos salões requer e favorece.

E' dispensavel dizer o que será o baile do Monroe, logar onde a alma religiosa e boa da mulher carioca irá resplandecer ao lado da sua belleza suave.

Será uma festa completa, porque nella se hão de sentir mais que o simples gozo das reuniões: — a sensação confortavel de um dever que se cumpre, na communicatividade de um convivio elegante e alegre.

*

O Gremio Familiar de Santissimo, recentemente criado na populosa localidade que lhe dá o nome, e da qual faz parte a melhor sociedade do distante suburbio, que assinalem um ponto de reunião, falta de que tanto se resentia, dá hoje o seu baile inaugural, iniciando assim as festas que pretende realizar.

Garden-party.

A brilhante festa que no proximo dia 20 o nosso governo offerecerá á sociedade carioca, em honra ao commercio e á industria do paiz, commemorando a inauguração do serviço do nosso porto no vasto trecho comprehendido pelo novo caes, está despertando o mais vivo enthusiasmo no seio das rodas elegantes desta capital. Não era realmente de esperar outro movimento de sympathia, attendendo-se que essa distincta reunião partiu da criteriosa iniciativa do illustre Sr. presidente da Republica, a cujo clarividente espirito patriotico aprouve, aliás com bastante perspicacia, dar excepcional realce a uma data digna a muitos titulos das nossas mais sinceras effusões d'alma, porquanto, quando nada mais se assignalasse no seu bojo, bastaria apenas para justificar perfeitamente o seu auspicio a notavel circumstancia de exteriorizar no terreno da realidade uma das mais caras e não menos velhas aspirações da cidade do Rio de Janeiro, no tocante á sua effectiva situação de primeiro porto de mar do continente sul-americano.

Proseguem com bastante actividade os preparativos desse já tão anciado *garden-party*, de cujo exito a ninguem será licito duvidar, sabendo-se, como se sabe, que a sua execução e o seu programma estão por assim dizer confiados aos solicitos cuidados dos illustres Drs. Alcebiades Peçanha e Julio Furtado, distinctos cavalheiros sobejamente conhecidos em nosso meio social pelo seu fino trato e pelo seu culto espirito.

O bello parque do palacio do Cattete passa por uma rapida e radical transformação; os taboleiros de grama, as moitas de arbustos e os canteiros são podados, revolvidos, modificados em sua primitiva configuração geometrica e povoados, finalmente, de novos e raros exemplares, onde o variado e caprichoso matiz das flores ostentará em toda a sua exuberancia a riqueza da flora tropical. As sombrias alamedas que correm perpendicularmente á praia do Flamengo, o lago, com a sua ponte rustica, de cujo centro estua, a grande altura, projectada por um artistico repuxo, uma columna d'agua crystalina, estão se engalanando e recebendo, em suas margens de maneira a melhor se destacarem, vasos com bellissimas collecções de plantas genuinamente brazileiras, taes como: palmeiras, begonias, avencas, samambaias, etc. Diversas aves ornamentaes— cysnes, pavões, guarás, faizões, etc., já foram transportadas do jardim da praça da Republica para o parque do Cattete.

Foram tambem iniciadas as construcções ligeiras e adequadas a esse genero de festas, como os pavilhões para musica e orchestra, para o serviço de *buffets* volantes, os tablados destinados ás dansas e á audição dos eximios artistas nacionaes e estrangeiros que forem convidados a tomar parte na festa.

O director de mattas e jardins esteve hontem com o Sr. Da Rosa, emprezario do theatro Municipal, combinando sobre a relação dos artistas que deverão tomar parte no *garden-party* do Cattete.

Dr. Samuel Pozzi.

Realizou-se hontem, ás 10 1|2 da manhã, a visita do professor Pozzi á polyclinica de Botafogo.

O professor Pozzi ia realizar naquelle estabelecimento de assistencia aos pobres de Botafogo uma operação, mas um telegramma recebido na vespera annunciando a molestia de uma pessoa de sua familia, em França, forçando o a partir hontem pelo *Orita*, obrigou-o a deixar de cumprir a amavel promessa feita á congregação da polyclinica.

Pensando mesmo não ter nem tempo sufficiente para visital-o, o illustre professor enviou a seguinte carta ao Dr. Luiz Barbosa, escripta pelo seu secretario Dr. Bachy:

"Rio, 7 de juillet de 1910.—Mon cher et honoré confrère. Mr. le professeur Pozzi vient de recevoir une depêche lui annunçant la grave maladie d'un de ses parents. Monsieur Pozzi vent essayer de pendre le bateau *Orita*, qui part pour l'Europe. Il lui sera donc impossible d'aller visiter comme il en avait l'intention votre polyclinique do Botafogo. Il regrette vivement de ne pouvoir vous donner cette marque de sympathie et compte que vous voudrez bien l'excuser. Il sous prie de recevoir ses meilleurs compliments. Moi même je vous prie, mon cher confrère, de bien vouloir croire á ma consideration la plus distingué."

Felizmente o professor Pozzi ainda achou tempo e pela manhã realizou a visita á polyclinica de Botafogo.

Recebido no portão por todos os medicos da congregação, internos e outras pessoas, foi o Dr. Pozzi conduzido á sala das operações onde assistiu á intervenção cirurgica effectuada pelo cirurgião Dr. Candido de Andrade.

Tratava-se de myomas multiplas supuradas com adherencias nos intestinos.

A chloroformização foi feita pelo Dr. Bento Ribeiro de Castro e a operação foi auxiliada pelos Drs. Arnaldo Quintella, Annibal Pereira e Javert Madureira.

O Dr. Pozzi depois de assistida a operação e percorridas as enfermarias e outras salas de consulta e trabalhos, louvou tudo quanto vira, bem como a pericia do cirurgião Dr. Candido de Andrade.

Na sala da directoria foram então servidos uma taça de champagne e biscoitos, dirigindo o Dr. Luiz Barbosa ao Dr. Pozzi, a seguinte saudação:

"C'est, par le rayonnement de la boute, par le solidarisme en action et par l'amour de l'etude, que les médecins doivent vaincre au milieu des sociétés modernes.

La formation morale et intellectuelle de notre polyclinique obéit au juste sentiment de l'altruisme ainse qu'aux charmantes impositions de la science.

Ces deux éléments—là sont la force de notre congrégation, très honorée de votre visite, dans ce moment, parce que vous, l'expression française bien légitime d'un médecin illustre dont la grandeur du nom se complète heureusement avec les jouissances, les plus pures, de l'espirit et du coeur.

Par conséquence veuillez, Mr. le professeur Pozzi, accepter nos affectueuses salutations."

O Dr. Pozzi, agradecendo, disse que era com grande satisfação que, obrigado a partir bruscamente, para a sua patria, fazia a sua ultima visita na America do Sul a um estabelecimento scientifico e philanthropico como aquelle, resultado da iniciativa particular.

Nos tempos actuaes, as nações que quizerem marchar na primeira linha da civilização precisam trabalhar muito, trabalhar na senda da sciencia.

No Brazil, disse S. S., já não ha mais privilegios de raças nem de castas, mas em toda a parte sempre haverá os homens dirigentes e entre elles cabem aos medicos um logar saliente.

Saudava no conselheiro Catta Preta,um dos nossos mais abalizados e venerandos cirurgiões.

Como as arvores multi-seculares ainda conservam suas frondes apesar da vetustez, o Dr. Catta Preta conservava a sua robustez physica e intellectual, apesar dos annos.

Saudava igualmente o seu operoso e intelligente director, Dr. Luiz Barbosa, aconselhando a todos os jovens medicos ali presentes, que seguissem o seu exemplo, quando na Europa, indo logo ao chegar a Paris, visitar o hospital Broca, onde todos serão amigavelmente acolhidos.

O Dr. Pozzi foi muito applaudido ao terminar, dirigindo-se logo ao seu automovel, depois de se ter despedido de todos os presentes, que lhe desejaram feliz viagem.

—O Dr. Pozzi deixou no livro de visitas as seguintes palavras: "Avec toutes mes felicitations et toute ma sympathie."—*S. Pozzi.*"

—Durante toda a visita o seu secretario, Dr. Bachy, tomava notas do que ia sendo mostrado.

—Foi distribuido um folheto em francez com o titulo: "Polyclinica de Botafogo"—"Aperçu de ses services et charitables et scientifiques."

Achavam-se presentes na occasião, as seguintes pessoas:

Drs. conselheiro Catta Preta, Luiz Barbosa, Candido de Andrade, Arnaldo Quintella, Guedes de Mello, Thompson Motta, Jacintho de Barros, Francisco Eiras, Annibal Pereira, Eduardo Rabello, Carlos Eiras, Frederico Eyer, Affonso Ferreira, Penido Burnier, Waldemar Schiller, J. Tavares Filho, Renato Pacheco, Samuel Exnaty Ribeiro de Castro, Monteiro da Silveira, Mauricio França e J. P. Fontenelle; os internos Ribeiro de Castro, Mario Carneiro Leão, Sebastião de Azevedo, Ary de Almeida e Silva, J. Nery Penido, Chagas Pinto, J. Mello Camargo e Humberto Mello; Dr. Floriano de Lemos e um representante desta folha.

—Chamado inesperadamente por telegramma de sua familia, partiu hontem ás 6 horas da tarde,a bordo do paquete *Orita*, o Dr. Pozzi, bem como o Dr.Bachy,seu secretario.

A's 3 horas da tarde S. S. foi despedir-se do barão do Rio Branco.

No embarque do illustre professor compareceram os Srs.: Drs. Feijó Junior, Olympio da Fonseca, Vieira Souto, Carvalho Azevedo, Henrique Arthur, Paulo de Frontin, L. Herboso, ministro do Chile; Bruno Lobo, Fernando de Magalhães, Fernando Vaz, Mauricio de Medeiros, Figueiredo de Vasconcellos, consul francez, e José Moniz.

—A hospedagem do Dr. Pozzi foi feita pelo governo, recebendo além disso S. S. varios presentes de pedras preciosas, livros e plantas brazileiras.

—Entre as homenagens que ainda seriam prestadas ao eminente professor Pozzi, e que foram suspensas em virtude da sua partida repentina para a Europa, devido a molestia grave de sua filha, figurava um grande banquete offerecido em nome da classe medica, pela seguinte commissão: Drs. Feijó Junior, Augusto Brandão, Carvalho Azevedo, Vieira Souto, Fernando Magalhães e Luiz Barbosa.

Festas.

Vai revestir-se de toda a solemnidade e brilhantismo a festa anniversaria da fundação do Club Militar e da inauguração do seu bello edificio á avenida Central, a 14 do corrente.

O programma da brilhante festa que está sendo organizado caprichosamente, é o seguinte:

1ª parte — A's 9 1|2 horas da noite — Recepção do Exmo. Sr. presidente da Republica, altas autoridades civis, militares, diplomaticas, legislativas, judiciarias e demais convidados.

2ª parte — Sessão magna de inauguração, sendo orador official o illustrado senador Lauro Sodré.

3ª parte — Concerto vocal e instrumental, occupando uma das partes o grande maestro commendador Arthur Napoleão.

4ª parte — Baile em todos os vastos e luxuosos salões do club.

A commissão dos festejos está assim constituida:

Capitão de fragata Marques da Rocha, tenente-coronel Francisco Flarys, major Augusto Gonçalves, major José Candido, capitão Trajano Dœmon, capitão Antenor Santa Cruz, 1ºs tenentes Oswaldo Costa e Raul Emilio e 2ºs tenentes Leopoldo Campos e Raul Faria.

A ornamentação interna do club será toda a flores naturaes, tendo sido encarregada dos trabalhos a casa Rosenvald.

*

Na proxima quarta-feira realiza-se o festival da Associação Fundadora do Hospital Pedro 2º, onde se apresentará ao publico carioca a nobre idéa da creação do Hospital Pedro 2º. O espectaculo começará ás 9 horas, compondo-se de duas partes. Na 1ª parte representa-se-ha a peça *Uma anecdota*, desempenhando o principal papel a actriz Adelina Abranches. A 2ª parte será occupada pelo concerto de Kubelik e Arthur Napoleão.

Esta festa, a que concorrerá toda a sociedade brazileira, é uma festa de beneficencia. E', pois, merecedora do maior agradecimento o movimento generoso do grande violinista Kubelik, que se presta desinteressadamente a dar o seu concerto de despedida em beneficio do Hospital Pedro 2º.

*

Elysio de Carvalho, Joaquim Salles e José Salles possuem, á rua do Cattete, uma *garçonniere*, que é um verdadeiro encanto e onde houve ante-hontem, uma reunião que foi positivamente deliciosa.

Casa de rapazes, a festa foi só de rapazes. Mas, se faltava a graça seductora, o sorriso captivante de senhoras formosas, superabundara, no entanto, uma intensa e communicativa alegria, essa alegria fina e educada, que é a caracteristica da bohemia elegante que lá estava. Foi, por toda a noite, um transbordamento de *verve*, um esfusiar constante de boas pilherias, de ditos adoraveis e de *charges* magnificas. Um arrasamento.

Os donos da casa, em um requinte de luxo, que seja dito de passagem causou assombro, fizeram servir saboroso chá, authentico japonez, em linda e artistica porcelana ingleza, não menos authentica. Uma maravilha, um côro de elogios!

As horas correram despercebidas para todos os que lá estiveram e que foram: Goulart de Andrade, Joaquim Eulalio, Leão Velloso Netto, José Mariano Filho, Sebastião Sampaio, Gustavo Pantoja, Gil Costa, Edmundo Jordão, Luiz Ottoni, José Brito, Ramalho Ortigão, Octavio Brito, Antonio Braga, Alfredo Watson, Rocha Gomes, Pereira Filho e Amaral França.

Estes senhores só quasi pela manhã é que puderam terminar tão agradavel convivio.

*

O Centro Beneficente dos Monarchistas Portuguezes, festejando o 2º anniversario de sua fundação, realiza hoje, ás 8 horas da noite, uma sessão solemne, em sua séde, á rua Senador Pompeu.

Recepções.

Reunindo em uma só nota as varias recepções que temos noticiado, damos hoje os dias de receber de varias familias de nossa alta sociedade:

Sra. Nuno de Andrade, primeiros e terceiros domingos á noite; Sra. Herboso, primeiros e terceiros, á tarde; Sra. Ruy Barbosa, todos, á noite. Segundas — Sra. Freitas Lima, todas; Sra. Placido Barbosa, primeiras e terceiras, á tarde. Terças — Sra. Moniz de Souza, todas, á tarde. Quintas — Sra. Ortigão, primeiras e terceiras, á tarde; Sras. Azeredo, segundas e quartas, á tarde. Sextas — Viscondessa de Salgado, todas, á tarde; Sra. Gasparoni, primeiras e terceiras, á tarde; Sra. Santos Lobo, segundas e quartas, á tarde. Sabbados — Sra. Barros Pimentel, todos, á tarde.

Conferencias.

O Sr. Adrien Delpech, distincto homem de letras e autor do interessante livro que é o *Roman brésilien*, é o orador da conferencia de hoje á tarde no theatro Municipal.

O assumpto escolhido pelo sympathico conferencista não podia ser mais feliz; elle vai falar sobre—*La femme brésilienne dans le historie.*

Não são muitos os typos femininos que se destacam na nossa historia desde os tempos coloniaes até hoje, mas os poucos que temos, são realmente interessantissimos.

O Sr. Adrien Delpech saberá, de certo, aproveitar-se do assumpto transformando-o em um trabalho literario digno da sua reputação de escriptor.

*

Hoje, ás 4 horas da tarde, no laboratorio do professor Bruno Lobo, fará o illustre Dr. Fernando de Magalhães sua 5ª conferencia de gynecologia geral.

O thema de que tratará o orador será—*Os perigos do casamento.*

*

O professor Carlo Parlagreco, uma das mais sympathicas figuras do jornalismo italiano e nosso antigo conhecido, pois aqui viveu longos annos, fará hoje uma conferencia no salão da Sociedade Italiana de Beneficencia.

O thema—*Dante ed il genio italiano*—é desses que se impõem desde logo á curiosidade e ao interesse das pessoas cultas.

*

Amanhã, ás 8 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Central, realizar-se-ha a 5ª conferencia da serie de conferencias pedagogicas, organizada pela Associação Escola Moderna.

Será orador o Dr. Dias de Barros, professor da Faculdade de Medicina, que discorrerá sobre o thema—*A escola moderna e a moral.*

A entrada será franca.

Espectaculos.

O distincto Club Fluminense realiza hoje, em sua elegante séde, no campo de S. Christovão, mais uma das suas apreciadissimas recitas.

*

A concurrencia de hontem no Cinema Pathé foi realmente extraordinaria e perfeitamente brilhante.

Extraordinaria porque desde 5 horas da tarde já estava vendida quasi toda a sessão das 9 horas, e perfeitamente brilhante pela incomparavel elegancia das damas e senhoritas que encheram hontem o popular salão, dando-lhe um aspecto, em todas as sessões, da mais encantadora suggestão.

Entre um numero incontavel de espectadores, notámos os seguintes:

Senhoritas Germana Fogliani, Cosme Pinto e Castro Rabello, Gustavo Castro Rabello e Dr. João Caetano da Silva Lara, Tarquinio de Souza, Dr. Cartier Filho, senhorita Tarquinio de Souza, senhorita Caldeira, Octavio Goulart, Dr. Antonio de Castro, tenente Elisiario Pereira Pinto, tenente Napoleão Moniz Freire, academico Julio Alvim Pessoa, senhorita Alvim Pessoa, academico Roberto Trompowsky, Miguel Alvim, Dr. Genaro Lassance Cunha, academico Clodoaldo Gouveia, D. Vicentina Palhares, senhorita Rachel Palhares, Dr. Taciano Goulart, D. Ercilia Rego Ferreira, senhorita Marieta Pereira Rego, commendador Pessoa Alves, Dr. Pedro da Cunha, Dr. Mendes de Aguiar, academico Elyseu Guilherme, Dr. Ataliba de Lara e senhora, Dr. Edmundo de Aguiar, Dr. Alberto de Figueiredo, marechal Pires Ferreira, senhorita Martins, Dr. Roberto Coutinho, Creso Savio, Leopoldo de Faria, Mme. Carvalho e senhorita Clarice de Carvalho, Arthur Marques, Mme. Pereira da Costa, senhorita Lavini e J. J. Seabra Filho.

Almoços.

S. Em. o cardeal D. Joaquim Arcoverde offereceu hontem, ao meio-dia, no palacio archi-episcopal da Conceição um almoço ao Dr. Serzedello Correia, prefeito desta capital.

Tomaram logar á mesa, ornamentada de flores, S. Em. o cardeal, Dr. Serzedello Correia, monsenhor Amorim, vigario geral da archi-diocese; monsenhor Moura, secretario do cardeal; conego Isauro, vigario da freguezia do Espirito Santo; conego João Pio, cura da cathedral, e o nosso collega da imprensa paulista Dr. Leopoldo de Freitas.

S. Em. o cardeal brindou o Dr. Serzedello Correia e este respondeu agradecendo e fazendo votos pela felicidade pessoal do illustre prelado brazileiro.

Banquetes.

No dia 3 de junho o ministro do Brazil em Lisboa, Dr. Costa Motta, offereceu um banquete á sociedade daquella capital, ao qual assistiram as seguintes pessoas:

Baroneza de Kuhn Kuhnenfeldt, condessa de Bois d'Aiche, D. Sarah Ramos Monteiro, D. Stella da Costa Motta, D. Mercedes de Teffé von Hocholtz, marquezas de Souza Holstein e de Castello Melhor, condessa de Vinhó e Almeidina, Mme. Motta Maia e D. Candida Monteiro da Neva Kendall, D. Margarida Chaves dos Santos e Silva e os Srs. marquezes de Villa'obar, de Castello Melhor e de Souza Holstein, conde de Vinhó e Almeidina, barão de Kuhn Kuhnenfeldt, visconde de Santarém, Oscar Teffé, Motta Maia, A. Kendall, Americo Santos e José Antonio de Freitas.

*

No *Commercio do Espirito Santo*, que nos chegou ás mãos hontem, lemos que se effectuou a 30 de junho, á tarde, no mesmo dia do embarque do Sr. presidente da Republica e de sua comitiva em Victoria, banquete em homenagem aos jornalistas cariocas que fizeram parte da excursão presidencial.

Effectuou-se o banquete no salão do hotel Bello Horizonte, onde, á falta dos jornalistas itinerantes, que tiveram de embarcar antes, compareceram os correspondentes dos jornaes desta capital naquella cidade e grande numero de jornalistas e homens de letras espiritosantenses.

Foi a festa presidida pelo coronel Joaquim Lyrio, presidente do Conselho Municipal e nosso collega de imprensa.

Houve tres brindes: do Dr. Clodoardo Linhares ao illustre Dr. Julio Leite, redactor-chefe do *Commercio do Espirito Santo*, e presidente do Congresso Legislativo; do Sr. José Silva, agradecendo, em nome do mesmo, que deixou de comparecer por enfermidade ligeira, e brindando á imprensa da Capital Federal, e por fim o do Dr. Olympio Lyrio, ao presidente do Estado.

O *menu* esteve distincto; o salão ornamentado com gosto e o banquete terminou em uma encantadora cordialidade.

Manifestações.

Os distinctos officiaes do corpo de engenheiros, capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa e 1º tenente Alvaro Conrado de Niemeyer, que acabam de ser promovidos, tiveram occasião hontem de ser muito felicitados e cumprimentados pelas suas promoções, já pessoalmente, já por telegrammas, cartas e cartões.

*

O Comité Republicano Federal, representado pelos Srs. capitão Candido Martins, Drs. Venancio Labatut e Newton Ribeiro, major Custodio Chagas, conego Elpidio Rolim e Xavier Pinheiro, fez entrega, hontem, ás 8 horas da noite, ao illustre almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, de um bello e custoso brinde.

O almirante Alexandrino de Alencar, recebeu a commissão com a maior gentileza e cordialidade.

Ao servir uma taça de champagne, S.Ex. agradeceu penhorado a delicada lembrança do Comité, que muito o desvanecem pois era a demonstração eloquente de amigos que lhe demonstravam estima.

Respondeu a S. Ex., o capitão Candido Martins, presidente do Comité, que realçou os serviços do illustre marinheiro á armada nacional e á patria republicana.

Depois de ligeira palestra, a commissão retirou-se penhorada com as distincções fidalgas do digno e honrado marinheiro.

Passeios maritimos.

Mais um passeio maritimo realizar-se-ha amanhã na bahia de Guanabara.

As barcas da Cantareira partirão ás 2 horas do cáes Pharoux e percorrerão 27 milhas de agradavel excursão.

Visitas.

Tivemos hontem o prazer da visita pessoal do distincto tenente-coronel Frederico A. Falcão da Frota, que veiu agradecer as justas referencias que lhe fizemos por occasião da sua promoção áquelle posto e ao mesmo tempo trazer-nos as suas despedidas por ter de partir para o Rio Grande do Sul, onde vai commandar um dos corpos daquella guarnição.

Viajantes.

Segue hoje para o Estado da Parahyba, no paquete *Maranhão*, em visita á sua Exma. familia, o illustre Dr. Flavio Ribeiro Coitinho.

*

Regressa hoje ao Rio Grande do Sul, no vapor *Itaperuna*, acompanhado de seu ajudante de ordens, 1º tenente Antonio Godolphim, o illustre general Manoel Joaquim Godolphim, que vai assumir o cargo de inspector da 12ª região.

O embarque realiza-se ás 8 1|2 horas da manhã, no cáes Pharoux, tocando as bandas de musica do 2º regimento de infanteria e 1º de engenheiros.

*

Pelo nocturno regressou ante-hontem de S. Paulo o Dr. Werneck Machado, illustre clinico nesta capital.

*

Do Espirito Santo regressou hontem o deputado José Carlos de Carvalho.

*

Partiram hontem, para S. Paulo, os Drs. Francisco Sarmento e Silva e Ismael de Castro, vindos do Pará.

*

O deputado Graccho Cardoso e o senador Thomaz Accioly embarcarão a 15 do corrente, de Fortaleza para esta capital.

*

Para Palma partiu afim de tratar de sua saude o pharmaceutico de Campo Grande, Sr. Julio de Souza.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs.:

Jorge Maluf, Demesio Maluf, Alberto Penteado e familia, Eurico Carvalho Leite, Dr. Oscarlindo Dias e familia, Orestes Dias, Francisco de Campos, Julio Micheli, José Carvalho, Antonio Ulhôa e senhora, coronel Edmundo Trescher, Dr. Benedicto Netto, Hygino de Carvalho, A. Salles e Eduardo Martins.

*

O illustre Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo, pretende vir a esta capital em agosto proximo, acompanhado de sua Exma. esposa.

*

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs.:

Dr. José Sampaio Góes, coronel Theophilo Carneiro, Manoel Peixoto e familia, Dr. João da Silva Porto, Dr. Paes Leme e senhora, Dr. Manoel S. R. de Brito e senhora, José Esteves Serra e filha, Augusto Moniz, E. R. Wilson e Dr. Jacob Diederichsen.

Baptizados

Baptiza-se hoje o menino Eurico, filho do major Eloy Jacome.

Anniversarios.

O Exmo. Sr. Dr. João Coelho, digno governador do Pará, completa hoje mais um anniversario natalicio, o que será, certamente, motivo de jubilo em todo o Estado que administra e na colonia paraense desta capital.

O Dr. Annibal Prata Soares faz annos hoje.

*

Passou ante-hontem o anniversario natalicio da distincta senhorita Alda de Abreu, dilecta filha do coronel Belchior Pimenta de Abreu, conceituado chefe politico no Estado de Minas Geraes.

Por esse motivo recebeu a anniversariante muitos mimos e cumprimentos.

*

Passa hoje a data natalicia do Sr. Julio Valentim da Silveira, intelligente procurador forense, que por esse motivo terá ensejo de ver quanto é estimado.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Anna Reis e Silva, esposa do Sr. Alvaro Reis e Silva, depositario do 2º districto das obras publicas.

*

O distincto industrial desta praça, Sr. José do Prado Peixoto tem a satisfação de ver passar hoje o anniversario natalicio de sua digna esposa, a Exma. Sra. D. Juvelina Mendes Peixoto.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Leonidia Ferreira Cardoso, estremecida esposa do distincto tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º de cavallaria.

*

Fez annos hontem o engenheiro Franklin Preishoffer.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Livia Garcia Ribeiro, filha do negociante coronel Joaquim Ribeiro.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. José Maria Pereira das Neves, distincto alumno do Collegio Freitas.

*

Foi encantadora a festa intima havida na noite de ante-hontem na residencia do illustre engenheiro Dr. Manoel Hermenegildo de Moraes, em regosijo ao anniversario natalicio de sua gentilissima filha, senhorita Francisca Athanajaa de Moraes.

A anniversariante foi muito cumprimentada por suas amiguinhas e recebeu diversos mimos.

A' noite offereceu variada mesa de finos doces, vinhos e chá ás pessoas de sua mais intima amizade, seguindo-se as dansas até as 2 horas da madrugada.

Houve um pequeno intermezzo, durante o qual se fizeram ouvir os jovens alumnos do Collegio Militar Octavio, Reyeks e Borba, recitando lindissimos sonetos e poesias.

Entre as pessoas presentes, pudemos notar as seguintes:

Sras. Francisca Borba, Lulú Azevedo, Morberch, Misse Silva, Sinanó Ramos e Luiza Moraes, senhoritas Edith de Azevedo Estella Azevedo, Alayde Azevedo,Isaura Azevedo, Itaia Campos, Laura Moerberch, Judith Moerberch, Zinha Santos, Zinzinha Santos, Florzinha Moraes, Inayá e Iara Borba, Olga Moraes, Carmen Azevedo e Maria Machado e os Srs. Drs. Octavio Euricio Alvaro, Corydon Euricio Alvaro, Francisco de Castro, Julio Tanajura, Jacintho Silva, José Pereira Braga, Julio Favilla Nunes, João Bittencourt, Norberto Azevedo, Oscar Mello, Pedro Campos, Olegario S. Pereira, Osmundo Santos, Raul Reyks e Octavio Borba.

*

E' hoje a data natalicia de Mme. Raul Guedes, senhora de peregrinas virtudes e alta distincção, esposa do illustre mathematico e conceituado professor.

Casamentos.

Realiza-se hoje o consorcio do joven e estimado negociante desta praça Sr. Jordano Lapport com a gentilissima senhorita Nair Leitão, filha do honrado e conhecido capitalista commendador Manoel da Silva Leitão.

O acto civil effectua-se ás 5 horas, no palacete dos pais da noiva, á rua Haddock Lobo, e a ceremonia religiosa celebra-se no sumptuoso templo da Candelaria, ás 7 horas da noite.

Servirão de paranymphos o Sr. Felisberto Lapport e sua Exma. esposa D. Ercilia Leitão Lapport, da noiva, e Yago Lapport do noivo.

*

Casam-se hoje a senhorita Maria Rosa Coelho e o Sr. Domingos Azarani, conferente da Estrada de Ferro Central.

São paranymphos: Sr. Luiz Carlos e senhora, da noiva, e do noivo, os Srs. Bento Berrardo Lopes e Manoel José Ferreira, negociantes.

O acto civil realiza-se na 9ª pretoria, ás 11 horas, e o religioso na matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, ás 5 horas.

*

Com a senhorita Maria Amelia Peixoto de Castro, filha do industrial Sr. J. J. Peixoto de Castro, contratou casamento o distincto advogado Dr. João Novaes de Souza, supplente da 11ª pretoria.

*

Realizar-se-ha no proximo dia 23, o consorcio do distincto 2º tenente André Gaudie Ley, com a gentil senhorita Albertina Gaudie Ley, filha do Sr. Eugenio Gaudie Ley.

Enfermos.

A nossa eminente collaboradora Carmen Dolores já se acha felizmente restabelecida da enfermidade, que por alguns dias a affligiu e que privou no domingo passado os leitores do *Paiz* da brilhante chronica *A semana*.

Amanhã a illustre escriptora reapparece na sua tão apreciada secção semanal.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Anna Elisa Perdigão, irmã dos Srs. Feliciano Marques Perdigão e Rodolpho Marques Perdigão, e tia dos Drs. Manoel Marques Perdigão, Julio Marques Perdigão, Candido Oliveira Filho e Alberto Peixoto.

A virtuosa senhora, que se recommendava pelo valor de suas altas virtudes, era prima irmã do distincto professor Julio Peixoto.

O corpo da finada foi sepultado hontem, á tarde, em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo acompanhado por grande numero de pessoas.

*

Falleceu em Uberaba, em idade avançada, a Exma.Sra. D. Anna Freire de Andrade, veneranda mãi do tenente-coronel Jacintho Freire de Andrade, digno commandante do 4º batalhão da brigada de Minas, aquartelada naquella cidade, e do tenente do mesmo batalhão Antonio Gomes Freire de Andrade.

A fallecida era viuva do capitão Martinho Freire de Andrade, ambos de Mariana.

Senhora de raras virtudes, a sua morte causou grande pesar aos seus parentes e a todos que a conheceram.

Missas.

Por alma de D. Alice Nazareth reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

*

Na matriz de S. José reza-se hoje, ás 8 horas, missa por alma de D. Delfina Alves da Fonseca.

Pelas escolas.

O conego Ozorio Athayde da Cruz, ex-vice-director do collegio Pio Americano, e um dos mais illustres ornamentos do clero brazileiro, vai dentro de poucos dias abrir um importante estabelecimento de instrucção, no Cattete—o Gymnasio Cruzeiro.

Tendo-se dedicado desde a primeira mocidade ao magisterio, quer no no Maranhão, de onde é filho, quer nesta capital, onde reside ha longos annos, jámais póde dirigir o seu espirito em outro sentido a não ser na pratica do ensino, de que é um verdadeiro apostolo.

O novo estabelecimento de educação primaria e secundaria contará com um corpo docente de primeira ordem, e está sendo cuidadosamente installado.

*

Chamadas para hoje, na Faculdade de Medicina:

1º anno odontologico—Pratico oral—A's 11 horas—Os mesmos chamados.

1º anno de pharmacia—Pratico oral—A's 11 1|2 horas—Didimo Duarte Carneiro, Francisco Januario Felice, José da Cunha Tagarro Lima, Augusto Tavares Freire de Andrade, Antonio Guilherme Cordeiro, Felippe Nery de Figueiredo Rocha e Alvaro Hirch Luiz Gonzaga de Rezende.

Turma supplementar—Arthur Pereira Lima, Jocelyn Fererira Fraga, Raul de Menezes Povoa, Antenor da Silva Candido, João Ribeiro de Castro, Serafim Nery Figueiras, Emanoel Jorge da Silva Porto e Odette Rodrigues Nobrega.

*

O 5º anno da Faculdade de Direito nomeou uma commissão composta dos bacharelandos Magalhães de Almeida, Lauro Santos, Felix Bezerra, Viçoso Moraes Jardim, Hugo Ribeiro Carneiro, S. de Vasconcellos, Lacerda de Almeida Junior e Ernani Paiva, para ir amanhã, ás 2 horas, a Nitheroy, visitar o Dr. Fróes da Cruz, lente daquella escola, que se acha gravemente enfermo.

A commissão parte ás 2 horas da ponte das barcas, no cáes Pharoux.

*

Os bacharelandos da Faculdade de Direito passaram ao conselheiro Candido de Oliveira o seguinte telegramma:

"Conselheiro Candido de Oliveira—Malvino Reis 229—Ao eminente conselheiro Candido de Oliveira,os seus discipulos do 5º anno da Faculdade de Direito, embora tardiamente, enviam calorosas felicitações pelo dia de hontem, desejando felicidades perennes—Pelo 5º anno—Magalhães de Almeida—Hugo Carneiro—Vitalino Coelho—Lacerda de Almeida.

*

São chamados á secretaria da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, das 4 ás 5 horas da tarde, os seguintes alumnos: José das Chagas Viegas, Francisco Olympio de Aguiar, Irineu Edmundo Teixeira e Diogenes Barbosa Sodré.

*

No proximo domingo, haverá uma grande formatura para a qual pede-se o comparecimento de todos os alumnos do Lyceu de Artes e Officios, que frequentam os exercicios militares, completamente uniformizados, ás 2 1|2 horas da tarde, no Lyceu de Artes e Officios.

POLITICA SUL-AMERICANA

Um artigo da "Nacion"—Assumptos do Pacifico

BUENOS AIRES, 8.

La Nacion, em um artigo intitulado *A entente sul-americana*, assignado pelo Sr. Henry Lorin, deplora que os diversos paizes desta parte do continente se desconheçam profundamente e mutuamente, vivendo em absoluto alheiados uns dos outros até em assumptos que, para seu proprio interesse, deviam conhecer e estar de perfeito accordo. E' essa a causa principal, diz o articulista, das profundas divergencias que frequentemente surgem entre as nações da America do Sul, favorecendo o incremento de odios de raças.

Reconhece o Sr. Henry Lorin que a politica seguida pelo barão do Rio Branco nas relações do Brazil com as demais nações desta parte do continente é honrada e sincera. O Brazil eleva-se cada vez mais no conceito da America, e, em geral do mundo culto, pela sua alevantada politica de confraternidade e de paz. Cita o articulista, nesta altura, diversos factos para reforçar a sua opinião, de que o Brazil é o mais esforçado paladino da paz. Diz que a solidariedade americana é cada vez maior, e cita para exemplo o caso Allsop, relembrando que ao lado do Chile se collocaram todas as nações sul-americanas, logo que foi conhecido o *ultimatum* do governo norte-americano. Mas, afinal, toda a America em peso, desde as pequenas Republicas da America Central, até as grandes potencias, como o Brazil e a Argentina, conseguiram que fosse resolvido amistosamente o conflicto entre o Chile e os Estados Unidos da America, saindo mais uma vez victorioso o principio da arbitragem.

SANTIAGO, 8.

O Sr. Fernandez Albano aceitou a incumbencia de organizar ministerio, ficando na presidencia e assumindo, portanto, interinamente, o cargo de presidente da Republica, durante a licença que vai ser concedida ao Sr. Pedro Montt para tratamento de saude.

(Agencia Americana.)

O batalhão naval, com um effectivo de 410 homens, saiu hontem do quartel ás 5 horas da manhã. Poz-se em marcha do arsenal ás 5 horas e 40 minutos, em columna de secções. Ao entrar na avenida Beira-Mar, foi encetada a marcha por quatro de costado, com armas em bandoleira. O primeiro alto foi feito ás 6 horas e 52 minutos, no pavilhão de regatas de Botafogo.

A's 7 horas e 8 minutos recomeçou a marcha, com a mesma formação, até a esquina da rua General Severiano.

Ahi o batalhão dividiu-se em duas fracções: a ala direita, com uma metralhadora, sob a direcção do commandante Marques da Rocha, dirigiu-se para o tunel velho; a ala esquerda, sob o commando do 2º commandante, seguiu para o tunel novo.

Logo depois dos tuneis, as alas dispuzeram-se para marcha de guerra, estabelecendo os serviços de segurança e exploração.

A ala esquerda assim chegou á linha de Tiro do Leme e ahi dispoz-se para garantir a posse, conforme o thema.

A ala direita, que constituiu o partido *kaki*, suppoz-se em bivaque na esquina da rua de Copacabana e ahi organizou o serviço de segurança em estação.

Depois de algum descanso, marchou para a linha de tiro, afim de executar o thema.

Estes themas foram: o partido *kaki* (ala direita) representava uma força que, tendo desembarcado nas praias de Copacabana, bivacou, afim de aguardar a noite para atacar a linha de Tiro do Leme, que suppunha-se uma povoação defendida; o partido branco (ala esquerda) tinha por missão defender a linha de tiro, sabendo que nas praias de Copacabana havia desembarcado uma força para atacal-a, que lhe era superior em numero. Desenvolvidos os themas com enthusiasmo pelos dois partidos, o exercicio terminou ás 8 horas e 45 minutos, com a entrada do partido *kaki* na linha de tiro, conforme o estabelecido.

Ahi bivacou todo o batalhão, e até as 10 horas houve descanso e almoço. A essa hora foi encetado o exercicio de tiro ao alvo, collectivo, que fez-se por secções, e durou até as 2 horas da tarde. Terminado este, fez-se exercicio geral de gymnastica sueca até as 2 horas e 35 minutos.

Serviu-se o café, e ás 3 horas e 16 minutos, depois de varias evoluções, foi cameçada a marcha de regresso, em columna por quatro de costado.

Nesta formação marchou até o palacio do Cattete, quando, em columna de escalões por pelotões, prestou continencia ao Sr. presidente da Republica, que, de uma das janelas, assistiu o desfilar.

Continuando sua marcha, o batalhão chegou ao arsenal ás 5 horas e 20 minutos, tendo feito todo percurso em 2 horas e 4 minutos, incluindo um alto de 15 minutos no pavilhão de regatas.

O contra-torpedeiro *Alagoas*, do commando do capitão de corveta Mello Pinna, fará depois de amanhã exercicios de lançamento de torpedos.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

A sessão inaugural é adiada para 12 do corrente

BUENOS AIRES, 8.

O Sr. Figuerôa Alcorta, presidente da Republica, acompanhado pelos ministros das relações exteriores, Sr. Victorino la Plaza, e das obras publicas, Sr. Ramos Mejia, e dos secretários, visitou esta manhã o palacio da justiça, acabado recentemente de construir e onde se vão realizar as reuniões da IV Conferencia Internacional Americana.

O presidente Alcorta e comitiva percorreram todas as dependencias do edificio, elogiando as riquissimas installações que foram feitas.

Em seguida a essa visita, reuniram-se os delegados argentino e estrangeiros á referida conferencia, que aqui se encontram, sendo-lhes entregue, pelo ministro das relações exteriores, o edificio.

BUENOS AIRES, 8.

A IV Conferencia Internacional Americana terá como presidente, conforme já foi noticiado, o Sr. Antonio Bermejo, presidente da Côrte Suprema Nacional e delegado argentino.

Como presidente da delegação argentina será eleito o Sr. José Antonio Terry.

BUENOS AIRES, 8.

Foi eleita na reunião de hontem, já noticiada, uma commissão de senhoras da melhor sociedade desta capital, que se encarregará de acompanhar e festejar as familias dos delegados estrangeiros á IV Conferencia Internacional Americana.

Diversas aggremiações scientificas organizam festas em honra dos mesmos delegados.

O Circulo de la Prensa prepara tambem diversas festas em honra dos jornalistas estrangeiros.

BUENOS AIRES, 8.

Em virtude de não terem chegado aqui todos os delegados á IV Conferencia Internacional Americana, entre os quaes os do Brazil, de Cuba, de Nicaragua, de Hunduras e alguns do Chile, do Paraguay e de S. Salvador, a abertura foi adiada para o dia 12 do corrente.

BUENOS AIRES, 8.

Chegou o Sr. Gonzalo Ramirez, ministro uruguayo nesta capital e presidente da delegação do Uruguay á IV Conferencia Internacional Americana.

O Sr. Gonzalo Ramirez teve uma recepção muito affectuosa.

MONTEVIDEO, 8.

Partem hoje para Buenos Aires os Srs. Carlos Peña, Antonio Maria Rodriguez e Victor Soudriores, delegados do Uruguay á IV Conferencia Internacional Americana.

(Agencia Americana)

Loteria federal—100:000$ por 6$400—Hoje.

Em agosto proximo o Sr. presidente da Republica, acompanhado do Sr. ministro da guerra, irá visitar a villa militar Deodoro.

O EMPERADOR CARLOS V

Os Srs. ministro e consul da Hespanha estiveram hontem a bordo do cruzador *Emperador Carlos V*, acompanhados de suas Exmas. familias, onde almoçaram em companhia do commandante e demais officiaes.

Ao capitão de navio de 1ª classe José Ferrez Pérez, commandante do navio Emilio Guitart e varios officiaes do *Emperador Carlos V*, o ministro hespanhol offereceu hontem um jantar intimo em sua residencia.

O bello cruzador *Emperador Carlos V* deixará o porto desta capital hoje, ás 10 horas da manhã, com destino á Hespanha.

Foi nomeado Francisco Xavier Soares para exercer o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 22ª circumscripção do Estado de São Paulo, sendo exonerado do mesmo logar Ubaldo do Amaral.

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica, relativos ao primeiro semestre do corrente anno, aos possuidores das letras J a K.

ENERGIA ELECTRICA

LIGHT E GUINLE—NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO — RECURSO DE AGGRAVO.

Em sessão de hontem, a 2ª camara da Côrte de Appellação, por unanimidade de votos, resolveu não tomar conhecimento do aggravo interposto por Guinle & C. e a Companhia Brazileira de Energia Electrica, na acção de manutenção requerida pela Light and Power.

O recurso de que usaram os Srs. Guinle & C. e a Companhia Brazileira de Energia Electrica, com fundamento nos paragraphos 13 e 15, do art. 669, do reg. 737, de 1850, foi por haver o Dr. Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, ordenado na dilação probatoria da excepção de incompetencia de juizo, opposta á manutenção pelos aggravantes, o exame dos livros dos mesmos aggravantes e vistoria nas obras de sua propriedade, não só nesta capital, como tambem em Alberto Torres, Estado do Rio de Janeiro.

Entendiam os aggravantes que as diligencias deferidas, além de serem contra o direito, importavam em damno irreparavel.

Aberta a sessão, e depois de julgados dois outros feitos, foi annunciado o julgamento do referido aggravo, cujo relator, era o desembargador Souza Pitanga. Feito o relatorio e achando-se presentes os advogados de ambas as partes litigantes, por elles foram sustentadas oralmente as razões de minuta e contraminuta apresentadas. O primeiro, Dr. Antonio Fernandes, advogado dos aggravantes, argumentando, procurou demonstrar, que o aggravo era daquelles que mereciam provimento, para o fim de serem reformados os despachos aggravados.

Disse o Dr. Antonio Fernandes que tinha procedencia o fundamento invocado e por isso confiante no criterio dos juizes julgadores aguardava solução favoravel.

O segundo, o Dr. Francisco de Castro, advogado da companhia aggravada, combatendo as razões do seu collega, mostrou a necessidade das diligencias requeridas, porquanto iam ellas produzir provas na causa em questão.

Relembrou o Dr. Castro, as noticias da imprensa, por occasião da concessão feita pelo prefeito, a Guinle & C., e a Companhia Brazileira de Energia Electrica, e a cuja concessão chamou de escandalosa.

Disse mais o Dr. Francisco de Castro que o recurso dos aggravantes não podia e nem devia ser admissivel, por isso que não era elle cabivel na hypothese dos autos, e assim esperava que a 2ª camara da Côrte de Appellação delle não tomasse conhecimento.

Finda a sustentação oral do Dr. Castro, teve a palavra o desembargador relator para proferir o seu voto.

O desembargador Souza Pitanga, depois de fazer varias considerações sobre os fundamentos do aggravo e de haver demonstrado não terem os mesmos procedencia, foi de opinião que se não tomasse conhecimento por não haver na especie este recurso. Em seguida, falaram os desembargadores Nestor Meira, Moniz Barreto e Bulhões Pedreira, que tambem estavam de accordo com o relator.

Nestas condições resolveu a camara, como acima dissemos, não tomar conhecimento do aggravo por não ser caso deste recurso, unanimemente.

O Sr. ministro da fazenda resolveu relevar a pena de prohibição de entrada na Alfandega da cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, imposta a Rodrigo Francisco de Souza, quando a inspectoria daquella alfandega demitiu-o do logar de despachante.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que Porfirio Antonio da Silva pediu aposentadoria no logar de servente da delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Maranhão, porque a sua invalidez não foi occasionada por um accidente no trabalho.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento do conferente da Alfandega de Florianopolis, Alvaro Gentil, pedindo cancellamento da nota de suspensão por 30 dias, que lhe foi imposta em agosto de 1907.

O Sr. ministro da fazenda devolveu ao delegado fiscal do Thesouro no Estado de Pernambuco o processo de habilitação de D. Blandina Luiza de Salles Montarroyos, ao montepio deixado por seu finado pai, Anastacio Alexandrino de Salles Dutra, ex-porteiro aposentado daquella delegacia, recommendando-lhe que informe se o contribuinte deixou declaração de familia, ou se o livro de inscripções, do qual deve constar o pagamento das contribuições no periodo de 1900 a 1901 foi tambem destruido no incendio que naquella delegacia se propagou em 1904, e qual a razão da exclusão da filha solteira de nome Josephina, visto como a allegação de ter-se ausentado do lar dos seus progenitores sem o seu consentimento, não póde servir de base, porque poderiam ter approvado depois o acto da excluida.

O Sr. ministro da fazenda deixou hontem á tarde o seu ministerio, communicando aos representantes da imprensa que ia conferenciar com o seu collega das relações exteriores sobre as bases de um novo tratado de commercio entre o Brazil e a Bolivia.

O Sr. ministro da viação remetteu ao seu collega da fazenda o requerimento em que João Zeferino Ferreira Velloso e outros solicitam isenção de direitos aduaneiros para as barcas que empregam na navegação do rio Paraná, entre os saltos de Urubupungá e Sete Quédas.

Ao que parece, o ministerio da viação porá em concurrencia publica o arrendamento do serviço de navegação do rio Amazonas e affluentes, actualmente feito pela Amazon Steam Navigation Company, mas cujo contrato está a terminar.

O Sr. ministro da viação, no novo contrato que se fizer, incluirá clausulas especiaes, estabelecendo um serviço regular e em boas condições de navegação nos rios do territorio do Acre.

O Sr. ministro da viação approvou os planos de dois vapores que a firma Barbara Filhos, arrendataria da navegação do rio Ibicuhy, mandou construir para esse serviço.

COMETAS E ESTRELLAS CADENTES

Tem ainda toda a opportunidade o que se refere a cometas e estrellas cadentes.

Não está relativamente muito afastado o cometa de Halley, que nestes ultimos tempos constituiu a preoccupação universal mais interessante, e, por que não dizer? mais alarmante.

Os grandes problemas sociaes, a imminencia de guerras horriveis, os acontecimentos de natureza politica, tudo que agita o espirito humano, preoccupa a sua attenção, interessa o seu egoismo, tudo, emfim, quanto se encerra na orbita do conhecimento humano, ia perdendo intensidade á medida que se ia aproximando, a principio como uma vaga nebulosidade, depois com um vivo fulgor, o grande cometa.

Elle empolgou o espirito da época; absorveu as attenções geraes; monopolizou a literatura opportunista.

Com pretexto na apparição do cometa de Halley, veiu á baila tudo que dizia respeito a cometas.

Foi uma verdadeira enxurrada: jornaes, revistas, folhetos, livros, só sobre esses radiantes astros que rasgam luminosamente o infinito, que desapparecem, e que alguns voltam com uma precisão tranquilizadora a deslumbrar os olhos da humanidade.

Dos trabalhos sobre os cometas, um dos mais interessantes, se não o mais interessante, é o que Camillo Flammarion insere na sua *Astronomia popular*.

E' uma leitura attrahente, seductora mesmo; e tem a grande vantagem de ser accessivel aquelles que são mediocremente versados em assumptos astronomicos.

Comprehende esse estudo os seguintes capitulos:

Os cometas na historia da humanidade; movimento dos cometas no espaço. Orbitas cometarias. Cometas periodicos actualmente conhecidos. Constituição physica e chimica dos cometas. Modo de communicação entre os mundos. Encontros possiveis com a terra. Estrellas cadentes. Bolidos. Aerolithos. Orbitas das estrellas cadentes no espaço. Pedras caidas do céo.

Taes são os capitulos que sobre cometas e estrellas cadentes se encontram na *Astronomia popular* do eminente sabio francez.

Esses capitulos reuniu-os agora em volume, em portuguez, o Sr. José Vinagre, que cultiva esses estudos com especial e louvavel attenção.

Para tornar ainda mais interessante o trabalho, o Sr. José Vinagre accrescentou ao folheto dois outros estudos muito curiosos tambem do grande scientista francez—um sobre como se formou a terra? Sua idade, sua duração. Origem e fim do mundo, e outro sobre o cometa de Halley.

E' desnecessario dizer quanto essa reunião de trabalhos veiu accrescentar ao interesse e ao valor da obra, que o Sr. José Vinagre traduziu com elegante simplicidade e com muita correcção.

Resta dizer que o livro, intitulado *Os cometas e as estrellas cadentes*, é muito bem impresso, tem 30 gravuras de uma natural nitidez.

Agradecemos muito a remessa, que nos foi feita, de um exemplar, porque o livro é, de facto, magnifico.

E' daquelles em que se reune o util ao agradavel.

O governo do Estado do Rio vai expedir um decreto, desapropriando por utilidade publica, conforme requereu a Companhia Brazileira de Energia Electrica, um terreno de 10.580 m. quadrados, pertencente a Manoel Nogueira, e bem assim uma faixa de terreno de 500 m. de comprimento por 3 m. de largura, em São Gonçalo.

O agente fiscal da Prefeitura Municipal no districto de Irajá, multou a Manoel Affonso em 200$, por estar illegalmente explorando uma pedreira, na estrada Marechal Rangel, intimando-o a tirar licença no prazo de dez dias.

14 DE JULHO

No dia 14 do corrente, em commemoração da confraternização dos povos, a força policial formará uma divisão de infanteria, cavallaria e metralhadoras, na avenida Beira-Mar.

Essa divisão desfilará pelo palacio do Cattete, em continencia ao Sr. presidente da Republica.

Requerimento despachado pelo Sr. ministro da viação:

Joaquim Caetano de Aquino e Silva—Deferido.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Sobre o requerimento em que o engenheiro Francisco Homem de Mello pede ao Congresso Nacional concessão e privilegio por 90 annos, para uma estrada de ferro, tendo como ponto inicial a villa Olympia, São Paulo, e internando-se no Estado de Goyaz, o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, informou ao Congresso que á repartição fiscalizadora das estradas de ferro parece que o projecto de que se trata poderia ser tomado em consideração, desde villa Olympia até o valle do rio dos Bois, pelo qual deverá seguir até entroncar-se com a Estrada de Ferro de Goyaz, que ficará ligada, dessa maneira, ás estradas Paulista e Mogyana.

Quanto aos favores pedidos, de garantia de juros de 7 o|o pelo prazo de 90 annos, o Sr. ministro da viação acha-os absolutamente injustificaveis, quer pela taxa, quer pelo prazo, e tambem pelo proprio systema, já condemnado.

Do illustre embaixador Mr. Irving Dudley, recebêmos amaveis palavras de agradecimentos pela commemoração sincera que fizemos do 134° anniversario da independencia de sua gloriosa patria, os Estados Unidos da America.

A Academia Nacional de Medicina elegeu hontem a seguinte directoria: Presidente, Dr. Miguel Pereira; vice-presidente, Dr. Carlos Seidl; secretario geral, Dr. Olympio da Fonseca; 1° secretario, pharmaceutico Orlando Rangel; 2° secretario, Dr. Augusto Pinheiro; orador, Dr. Aloysio de Castro; commissão de redacção dos annaes, Drs. Ferreira da Silva, B. Baptista e Juliano Moreira, e presidentes de secções, Drs. Alfredo do Nascimento, Pinto Portella, Ernesto do Nascimento, Abrantes, Fernando de Magalhães e Oscar de Souza.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, visitará hoje as diversas installações do novo cáes do porto.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção, mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Os Drs. Aquila Miranda e Gastão Reis, secretario e official de gabinete do Sr. ministro da agricultura, visitaram hontem em nome do titular desta pasta o almirante de las Cuevas, a bordo do cruzador hespanhol *Emperador Carlos V*.

— O Sr. ministro da agricultura esteve hontem ausente do seu gabinete, por ter ido ás officinas de Trajano Medeiros & C., examinar a construcção dos carros de luxo para a Estrada de Ferro Central do Brazil.

— O Dr. Domingos Jaguaribe levou hontem ao ministerio da agricultura o guarany capitão Joaquim Bento, do aldeamento de Itanhaem, Santos, que veiu pedir auxilio do governo, sendo portador de um presente de arcos e flexas para o titular da pasta.

— Os Drs. Domingos Jaguaribe e Martins Francisco pretendem tratar junto ao governo da União, dos meios para erecção da estatua de José Bonifacio, o patriarcha, em Santos, Estado de S. Paulo.

— O padre Theophilo Theodorico Sanson parte para a Europa em serviço do governo do Estado de Minas Geraes.

— O Sr. ministro da agricultura officiou ao Dr. Vieira Souto, director da commissão de expansão economica do Brazil no estrangeiro, autorizando-o a dar passagem, do logar de residencia ao porto do Rio de Janeiro, a todos os immigrantes apresentados pelo mesmo padre. O Sr. ministro recommendou ainda que ao padre Sanson seja prestado auxilio por intermedio dos agentes da referida commissão, na Austria.

— O 2° tenente do exercito Ricardo João Kirk irá praticar no Observatorio do Rio de Janeiro.

— O Sr. ministro da agricultura recebeu do barão do Rio Branco, o memorandum da Municipalidade de Paços de Moguer, Hespanha, offerecendo ao governo brazileiro, uma faixa de terreno, para ser edificado um pavilhão commemorativo da descoberta da America naquella cidade.

— Pelo ministerio da agricultura foram despachados os seguintes requerimentos: Octavio Pacheco e Silva, Carros Vattes e Fernando Dias Paes Leme — Compareçam na directoria geral de industria e commercio, afim de receberem guia para pagamento do sello e da 1ª annuidade da patente.

— Estão convidados a comparecer na directoria de industria e commercio, para sellar documentos, o Rev. frei Manoel Simon de S. José e o Sr. José Mariano Sobrinho.

O conselho superior de instrucção publica reune-se depois de amanhã, ás 2 ½ horas da tarde, para organização de commissões e discussão do regimento interno do Jardim de Infancia Campos Salles.

O agente fiscal da Prefeitura Municipal no districto de Andarahy multou em 500$ a D. Clara Arantes Lopes, por ter desrespeitado, o edital affixado no predio em reconstrucção nos fundos do n. 82 da rua Luiz Barbosa, sendo novamente intimada a parar com as obras até a sua legalização.

A Prefeitura Municipal vai adquirir, por 45:000$, os terrenos junto ao predio n. 394 da rua General Canabarro, lateraes á Casa de São José, necessarios ao augmento desta.

Pelo Sr. prefeito municipal foi declarada sem effeito a ordem que cassou a licença especial para funccionar até 1 hora da madrugada, concedida a João Rezende, dono do botequim sito no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 294.

A directoria de obras e viação municipal contratou com a firma Leitão & Irmãos o fornecimento do mobilario á carta cadastral, 5ª sub-directoria, pelo preço de 15:263$000.

Na concurrencia aberta pela directoria de obras e viação municipal para o calçamento a parallelipipedos da praça da Harmonia e ruas do Proposito e Saude, obteve preferencia a proposta apresentada por Antonio Cid Loureiro & C.

OS 31 DUQUES DA INGLATERRA

Todos sabem que uma questão que domina presentemente a politica interna da Inglaterra é a chamada questão dos lords. A camara dos communs quer tirar á dos lords o direito do veto. Deixando de parte a questão politica, que sendo a mais séria, não é a mais interessante, é opportuno examinar em duas linhas a situação da classe privilegiada da Gran Bretanha.

A fidalguia "reinante" ingleza remonta ao seculo XVII. Os mais antigos ducados foram creados por Carlos II e Guilherme III, em favor dos nobres que os ajudaram a subir ao throno. O mais antigo ducado é o de Norfolk, que pertence á familia Howard, desde 15 gerações, circumstancia que assegura ao duque de Norfolk o titulo de primeiro duque da Inglaterra. Os mais recentes são os ducados creados pela rainha Victoria: Fife, Westminster, Abercom. O duque de Westminster é o mais rico dos grandes vassalos da coróa britannica. Tendo apenas 30 annos de idade, elle usufrúe um rendimento de 74 a 80 milhões de francos. O mais pobre é o duque de Wellington, que tem uma renda aproximada de meio milhão de francos.

E' proverbial a opulencia das residencias desses reis pequenos. Em cada palacio de um desses duques ha sempre preparados, permanentemente, aposentos para os soberanos.

Entre as vinte cinco duquezas de Inglaterra (quatro duques são viuvos, e dois celibatarios) ha apenas duas de sangue real: a duqueza de Fife, que é filha, e a duqueza d'Argyll, que é irmã do fallecido rei Eduardo.

Ha tres senhoras americanas, filhas do povo, entre essas duquezas: a de Manchester, a de Marlborough e a de Roseburghe.

Na sub-directoria de contabilidade municipal pagam-se hoje as folhas referentes ao mez findo, dos escrivães de agencias, guardas municipaes e diarias, das letras J a Z.

Nos cemiterios municipaes fizeram-se durante o mez de junho findo 352 inhumações, sendo em carneiros tres, dois adultos e um parvulo, e em covas rasas 349, 160 de adultos e 189 de parvulos. Destas, pagaram a taxa 141 adultos e 152 parvulos e foram inhumados gratuitamente 19 adultos e 37 parvulos.

Foram reformadas 25 covas rasas 16 de adultos e nove de parvulos.

A renda apurada e recolhida aos cofres municipaes attingiu a quantia de 5:350$000.

O Sr. prefeito municipal visitará hoje as escolas primarias do 15° districto, ilhas do Paquetá e Governador.

EM CARCERE PRIVADO

Proezas de uma megera

Quando ainda em serviço activo o capitão do corpo de bombeiros Victorino Faria de Andrade fez relação com uma mulher de baixa condição, Delphina Ferreira Fernandes, então e ainda hoje entregue á prostituição.

O capitão Victorino prendeu-se muito a essa mulher, que, muito insinuante e nessa época bonita, facilmente tomou sobre elle grande ascendencia.

Passaram-se tempos; o capitão Vino, sem familia, foi com ella viver.

Delphina não abandonou a prostituição; exercia-a em menor escala, apenas.

Passaram-se tempos; o capitão Victorino adoeceu gravemente, chegando a ficar apatetado.

Mandaram-no para o hospicio, de onde foi retirado mais tarde, a instancias de Delphina, que levou-o para sua companhia.

E' que a megera já tinha o seu plano traçado. O infeliz official tinha vencimentos, algumas joias e, possivelmente, economias. Era preciso que tudo isso passasse para as mãos da indigna mulher.

O capitão Victorino fôra mettido em carcere privado, á mingua.

O caso chegou a transpirar, foi communicado á policia, e diligencias então feitas não deram resultado. Delphina tomara a tempo as suas precauções.

Ha poucos dias o Dr. Franklin Galvão, delegado do 12° districto, teve vagas informações sobre o caso. Fez, pessoalmente, indagações, e, colhendo elementos aqui e ali, chegou á conclusão que na casa n. 11 da rua Frei Caneca, residencia de Delphina, vivia, em carcere privado, o misero official.

Quarta-feira ultima, á tardinha, o Dr. Franklin Galvão, acompanhado do commissario Cordeiro e de seu escrivão, o capitão Odin, foi á casa numero 11 da rua Frei Caneca.

Bateu e Delphina, em pessoa, veiu abrir.

O delegado perguntou pelo capitão Victorino; Delphina, empalidecida, tijtubeou e não deu resposta prompta.

O delegado tomou-lhe a frente e entrou.

A sala da frente, transformada em dormitorio com pretensões a luxo, está cheia de cortinas baratas e rendas e fitas accumuladas com muito mão gosto, por toda a parte. Em um lavatorio, extensa fila de vidros de perfumarias e em uma pequena alcova contigua utensilios de "toilette" intima.

A autoridade passou á sala de jantar e sem nada mais indagar, foi bater a uma pequena porta existente ao fundo. Ninguem attendeu e como insistisse, Delphina, então, muito contrafeita, disse estar ali, doente, o official procurado, que ia buscar a chave, porquanto fechara a porta por fóra, por um qualquer motivo, que entendeu desculpar-se.

Aberta a porta ao delegado e a seus auxiliares, deparou-se-lhes dolorosissima scena.

Na alcova, de estreitas dimensões, sem janellas ou sem um simples respiradouro, as paredes e tecto immundos, o assoalho coberto de lixo, cheirando mal, havia uma cama de ferro desengonsada, tendo sómente um colxão de palha apodrecido, aos farrapos.

Junto uma velha cadeira de palhinha, com o assento completamente roto e mais além um pequeno ourinol de louça. Nem um travesseiro, nem uma peça de roupa havia naquelle verdadeiro chiqueiro. E sentado na cama, completamente nu', tiritando com frio, o pobre official reduzido a pelle e ossos, a physionomia aparvalhada, o olhar apagado, sem expressão, fixado num unico ponto.

O delegado falou-lhe sem que elle se movesse, apenas tiritava; falou-lhe novamente, com carinho. O pobre homem voltou-se com desconfiança, passou o olhar sobre as pessoas que ali estavam e quedou-se novamente na primitiva posição.

Interrogado, profligado o seu barbaro proceder, Delfim disse que ali não havia roupa porque o capitão ourinava por toda parte, motivo porque estava nu' desde ha pouco tempo, emquanto ella ia buscar roupa limpa, na occasião interrompida pela chegada da autoridade.

Mas a roupa que a megéra dizia ter tirado na occasião do misero demente, não apparecia, acabando por ter sido já mandada para a lavadeira.

O delegado fez com que o infeliz official fosse vestido; a procura de sua roupa levou algum tempo...

Delphina foi convidada a seguir para á delegacia e ficou entregue ao commissario Cordeiro, emquanto o delegado ia se entender com o coronel Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros, sobre a remoção do capitão Victorino, para o respectivo hospital, o que se fez pouco depois.

Cumpridas as devidas formalidades, o Dr. Franklin Galvão abriu logo inquerito, em que depuzeram Delphina e Maria Luiza de Oliveira e Francisca Rosa Maltez, tambem residentes na casa n. 11 da rua Frei Caneca, esta ultima na qualidade de inquilina.

Foi então apurado que Delphina, sob pretexto da molestia do capitão Victorino, conseguiu com o auxilio de Luiz Alves Vieira, negociante á praça da Republica n. 79, uma procuração para receber no Thesouro e na Caixa do Corpo de Bombeiros os vencimentos daquelle official, na importancia de 283$, mensalmente, e que tambem Delphina, ainda com o auxilio de Alves, fizera com que fosse perfilhado pelo referido capitão um filho menor de Maria Luiza, de que Delphina se tornou tutora.

E' que ella pretendia que morto o official os seus vencimentos continuassem a lhe ser pagos.

Maria Luiza e Rosa fizeram grande carga a Delphina.

Referiram os máos tratos continuos, barbaros, sem cessar infligidos ao pobre homem que apenas tinha, diariamente, como alimento, pela manhã, uma sobra de matte com pão e um pequeno prato de arroz com uma isca de carne.

Rosa disse mesmo que quando o capitão Victorino podia fugir do seu carcere, o que raras vezes acontecia, logo se arrastava até junto do guarda comidas, a devorar qualquer migalha, que por ali encontrasse.

O inquerito continua e toda essa torpeza vai ser patenteada.

O capitão Victorino vai ser hoje submettido a corpo de delicto, e quando o seu estado permittir devidamente interrogado.

Já foram dadas providencias para que Delphina não mais possa receber os vencimentos de sua inditosa victima.

A directoria da instrucção publica designou os funccionarios Victorino da Silveira e Souza, Manoel Luz Alexandre Ribeiro e Edgard de Araujo, para, em commissão, classificar e dar ao consumo, o material reputado imprestavel, existente no Instituto Profissional Feminino.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO—Festa artistica de José Ricardo — *A lagartixa*, tres actos, traducção de Eduardo Garrido.

A lagartixa é uma das mais conhecidas comedias aqui representadas e, um dos maiores successos theatraes do Rio de Janeiro. Tem pilhas de graça, de chiste; é movimentada como poucas, irrigada de trocadilhos e de scenas emprevistas como nenhuma. Obriga a rir o mais sério, desconcerta o mais fleugmatico.

Tal foi a peça que o José Ricardo escolheu para a sua festa artistica, hontem realizada no theatro Apollo, onde elle, ultimamente, tantas acclamações tem ouvido, ao lado do grupo de artistas correctos, alguns distinctissimos, que ali são seus companheiros de trabalho.

José Ricardo é hoje o primeiro comico dos palcos portuguezes; como tal o consideram em Lisboa, onde tem sempre um publico certo, composto de amigos e admiradores, que, afinal, são todos que o conhecem. Excepcionaes qualidades scenicas, uma veia comica irresistivel, uma mascara inigualavel, eis os predicados que resaltam no José Ricardo. Dahi, o apreço em que o têm, quer em Portugal, quer no Brazil, onde os seus dotes artisticos são celebrados como dos melhores.

Além disso, o José é um *bon-vivant*, leal amigo e optimo camarada; o seu convivio é magnifico, tanto mais que admiraveis pilherias se ouvem sempre que com elle se converse.

Não é, pois, para admirar que a sala do Apollo tivesse ficado hontem repleta, absolutamente á cunha e muito menos que durante o espectaculo lhe endereçassem acclamações vibrantes, applausos estrondosos.

Havia não só que saudar o artista festejado, mas ainda que applaudir o seu excellente trabalho na comedia. José Ricardo foi um Petypon engraçadissimo, tendo conservado a platéa em constante gargalhada.

A seu lado, Angela Pinto foi uma Lagartixa como ella sabe: graciosa, desenvolta, bulicosa' *canaille* como é preciso que seja. Quem, vendo-a na *Lagartixa*, será capaz de dizer que a Angela tem verdadeiras creações na *Primeira causa*, na *Santa Inquisição*, no *Ladrão*? Que endiabrada mulher, que intuição artistica e que talento! Escusamos de dizer terem sido freneticos os applausos de que ella foi alvo.

Devemos ainda fazer referencias especiaes a Chaby, no duque, a Alves, no Dr. Mongicourt, a Pinheiro, no general e á Barbara Wolckart, que nos deram typos primorosos.

O Chaby esteve impagavel, não ha duvida.

Para o excellente conjunto que a peça teve muito contribuiram tambem os restantes interpretes, que foram: Elvira Costa, Emilia Sarmento, Julia de Assumpção, Jesuina Saraiva, Zulmira Ramos, Margarida Gomes, Carlos de Oliveira, Rafael Marques, João Silva, Lopo Pimentel, Senna, Sarmento, Pina, etc.

Lopo Pimentel substituiu, quasi á ultima hora, Alexandre de Azevedo, que continúa enfermo.

A *Lagartixa* agradou immenso e repete-se hoje. Deve fazer larga carreira— *A. M.*

Jan Kubelik.

Despediu-se hontem do publico fluminense o grande violinista hungaro, que honrou a nossa capital com a sua visita, deixando aqui, como alhures, tantos novos admiradores quantos foram os espectadores dos seus quatro concertos.

Encheu-se o Municipal como nas outras vezes; mas o enthusiasmo foi o mesmo, devido talvez ao programma, que, na primeira parte continha a *Symphonia hespanhola*, de Lalo, peça de merecimento, sem duvida, mas que perde grande parte do seu effeito sem o acompanhamento de orchestra; e, além desse trecho assim empalidecido, apresentou-se em seguida uma fantasia sobre o *Fausto*, trabalho de Wieniawski, com todas as vantagens de um illustre compositor e os defeitos do genero já em desuso, apezar das suas difficuldades.

A segunda parte despertou maior interesse, não só pelo *Andantino*, de Saint-Saens, como tambem pelo *Movimento perpetuo*, de Ries, e, sobretudo, pela chave de ouro—*I palpiti*, de Paganini, serie enorme de enormes difficuldades, prendendo-se o auditorio ao maravilhoso arco do insigne *virtuose*, e elle, apparentemente fleugmatico, abrazando a propria alma na consciencia cheia de orgulho pelo facto de não ter rival contemporaneo revivendo Paganini num lampejo de revelação.

Que volte, é o nosso desejo, e, certamente, o de todos aquelles que o applaudiram.

S. Pedro de Alcantara.

Amor de principe, que estava annunciada para hontem e não foi representada por haver adoecido, graças a Deus, ligeiramente, a primadona Sylvia Marchetti, irá hoje á scena.

A distincta artista está, emfim, restabelecida e colherá os applausos a que faz jús a sua arte fina, cantando a deliciosa musica de Edmond Ezseler.

S. José.

No S. José, annunciam-se hoje quatro estréas, cada qual mais importante, chegadas hontem pelo *Orita*: Bud Snyder, o rei dos cyclistas; Fred Kornan, Luce Yannette e Rachel. São quatro novos elementos de successo, aliás justissimo, pois vêm todos precedidos de grande fama, Topsy, o elephante sabio, e Baboon, o super-macaco, cyclista e *chauffeur*, continuam na ordem do dia.

Recreio.

Só mais dois espectaculos dará no Recreio a *Viuva alegre* e, esses mesmo á força de muitos pedidos.

Realizar-se-hão elles hoje e amanhã á noite, emquanto que na *matinée* de amanhã se representará a *Bohemia*, um encanto de musica, de ensceneção e de desempenho.

Para segunda-feira annuncia-se *A moira de Silvês*, peça portugueza de grandes effeitos, fazendo vibrar a nota patriotica. Com esta peça faz a sua reapparição o provecto actor Affonso Taveira, que ha tantos annos o publico do Rio não aprecia.

Circo Spinelli.

O unico successo do dia é incontestavelmente, a representação da sempre querida *Viuva alegre*, no Spinelli.

Na primeira parte figuram os actos de acrobacia, gymnastica, etc.

Theatro Lyrico.

Na proxima quinta-feira estréa-se no theatro Lyrico a magnifica *troupe* do theatro Renaissance, de Paris, que ao Rio de Janeiro vem dar uma serie de 10 espectaculos, escolhidos dentre as melhores peças que compõem o seu vasto e magnifico repertorio.

Como sabem, da companhia fazem parte os deliciosos artistas, que são Marthe Regnier e Abel Tarride, a quem o publico fluminense fará, sem duvida, o acolhimento enthusiastico de que, pelo seu talento, esses artistas são merecedores.

Galeria Brazil.

Nessa galeria, situada nas lojas do hotel Avenida, inaugurar-se-ha depois de amanhã uma exposição de quadros do Sr. Mario Navarro da Costa.

Trata-se de uma collecção de marinhas, que nos dizem ser deliciosas.

Agradecemos o convite que recebêmos para visitar a exposição.

Theatro Municipal.

Reapparece hoje a companhia portugueza do theatro de D. Maria II, subindo á scena o *Avarento*, de Molière, que é um dos mais phenomenaes trabalhos de Ferreira da Silva.

INCENDIO NO CINEMA RIO BRANCO

O INQUERITO — NOTAS E INFORMAÇÕES

O Dr. Franklin Galvão, delegado do 12° districto, proseguiu hontem no inquerito policial sobre o incendio do cinematographo Rio Branco.

Foram ouvidas mais as testemunhas Eugenio Villeroy, guarda-livros, representante do liquidante da firma William & C., o Sr. Adolpho Augusto Coelho, Antonio Cataldi, Jesus Torres, Antonio Francisco Carvalho e Salvador Caetano, todos empregados no cinematographo destruido.

Todos esses depoimentos, excepto o do guarda-livros Villeroy, não offerecem em si nada de importante ou interessante. Trazem apenas informações que completam ou corroboram circumstancias já referidas.

O depoimento do guarda-livros Villeroy desenvolve, em relação a graves vicios e irregularidades que diz existirem na escripturação da casa, o que já depuzeram os socios Auler e Moreira, vicios e irregularidades que serão devidamente constatados.

E' esse um dos pontos mais interessantes do inquerito. A escripturação estava a cargo de interessados, hoje desligados da firma e em lucta com a facção que tem a posse do estabelecimento. Os livros da firma e todos os documentos da caixa tinham sido abusiva senão criminosamente retirados da casa, ha dias, pela madrugada, sem conhecimento dos socios Auler e Moreira, utilizando-se, os que assim procederam, de chaves ainda em seu poder.

Esses livros voltaram ao estabelecimento contra a vontade de seus detentores e em virtude de um mandado de busca e apprehensão.

Por que e para que foram esses livros retidos? Haveria algum interessado no seu desapparecimento ou em modificar lançamentos nelles feitos, ou a sua remoção obedeceu á simples pirraça?

E' o que a policia do 12° districto procura esclarecer.

Hoje serão acareados e reinquiridos os empregados que trabalhavam, na occasião, nas proximidades do local de onde partiu o incendio.

Entre os depoimentos desses empregados, que são tres menores, ha contradicções e pontos ainda não esclarecidos.

Um delles, principalmente, não responde, com grande calma e precisão, ao que se lhe pergunta, havendo ainda, em relação a esse menor, quem ouvisse de uma sua parenta, antehontem, na delegacia, que "se elle tinha crime, outros eram muito mais criminosos".

E' possivel que esse dito nada tenha de commum com o facto, mas não é demais que seja devidamente apurado.

O Dr. Franklin Galvão já nomeou peritos para os exames dos escombros, que já hontem tiveram inicio, e que proseguirão hoje.

O local onde teve inicio o incendio já foi determinado e é o mesmo por nós apontado em nossa noticia de hontem.

O fogo partiu de junto da privada reservada aos empregados, que é separada de um pequeno deposito de fitas por uma divisão baixa.

Parece que, criminosamente ou não, da privada foi atirado fogo para o deposito de fitas. Acontece, porém, que as fitas existentes nesse deposito, como todas as fitas não em uso no momento, por serem muito inflammaveis, estão sempre devidamente acondicionadas dentro de latas.

As fitas que estavam no deposito, de onde parece ter partido o incendio, estavam dentro das caixas ou estavam fóra, desenroladas?

O exame de corpo de delicto poderá esclarecer esse ponto, que é de alta importancia.

Se o fogo foi atirado da privada para o deposito, o incendio tomaria rapidamente aquellas violentissimas proporções, se não tivesse encontrado bom campo para se desenvolver?

São indagações a que a autoridade está muito justamente dispensando o maior cuidado.

O inquerito proseguirá hoje.

O Retiro Literario Portuguez e a Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil officiaram á Caixa de Soccorros D. Pedro V, lamentando o desastre e offerecendo as suas respectivas sédes sociaes, para qualquer mistér.

A familia Bergamini, moradora no sobrado n. 44, contiguo ao predio incendiado, pede-nos registremos o seu agradecimento aos funccionarios do 12° districto policial, notadamente ao capitão Odin Fabregas de Góes e demais pessoas, as quaes prestaram grandes serviços no sentido de auxilial-a e soccorrel-a.

A Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle poz seu edificio á disposição da Caixa de Soccorros D. Pedro V.

Recebêmos a seguinte carta:

"Exmo. Sr. redactor — Pedimos licença a V. Ex. para, na qualidade de socios e interessados da firma William & C., prestar alguns esclarecimentos sobre as questões levantadas em juizo e que, graças talvez a informações levianas, têm sido narradas de modo diverso da verdade pelos jornaes desta cidade.

A desharmonia estabeleceu-se entre Alberto Moreira e Christovão Auler, de um lado, e de outro, o commendador Mello Franco e Amadeu Macedo, que havia comprado a Christovão Auler metade do capital e lucros desse socio. Determinou a divergencia o facto de haverem sido dispensados Oscar Pragana e Antonio Vieira da Cunha Guimarães, ambos com interesses na firma. Não se chegando a accordo, foi requerida a dissolução da firma pelo juiz da 2ª vara commercial, que a decretou. No primeiro despacho desse magistrado foi reconhecida em Amadeu Macedo a qualidade de socio, a vista do documento apresentado, cuja falsidade allegada, segundo o juiz declarou nesse seu despacho, não ficou provada. O juiz nomeou liquidante, á vista da divergencia, o Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva.

Desse despacho aggravaram Alberto Moreira e Christovão Auler, sendo o mesmo reformado pelo juiz da 2ª vara commercial, o que determinou interposição do mesmo recurso, por parte dos signatarios desta. E está nesse pé a questão.

Agora quanto ao despejo: Auler & C., arrendatarios do predio da rua Visconde do Rio Branco, requereram despejo nos armazens occupados pelo cinematographo. Depois de accusada a citação em audiencia e apresentada a excepção de incompetencia de juizo por William & C., appareceu ahi uma petição de desistencia de acção de despejo, assignada por Auler & C., tendo para isso se servido do nome da firma um socio que não tinha poderes para isso, á vista de uma das clausulas do contrato social. Julgada por sentença a falsa desistencia, os dois socios, com poderes para comparecerem em juizo, contra ella reclamaram e por fim aggravaram. O juiz da 5ª pretoria reconsiderou a sua decisão tornando de nenhum effeito a desistencia. Houve recurso de aggravo, sendo o despacho aggravado reformado pela instancia superior.

A' vista disso, os requerentes do despejo pediram que fossem contadas as custas, para pagal-as "in continenti", e já haviam solicitado os documentos com que instruiram o seu pedido para requererem novo despejo. Promptificavam-se elles a pagar as custas que fossem reclamadas, mas ainda assim William & C., sempre representados por Auler e Moreira, não se satisfizeram, requerendo que os autos fossem de novo ao contador, allegando que a conta estava errada. De tudo isso se póde facilmente concluir que Auler e Moreira, representando William & C., temiam o despejo, tanto assim que, depois de haverem lançado mão de um meio criminoso, como foi o abuso da firma, Auler & C., estavam agora chicanando para receberem as custas do processo de despejo e sem o que não podia ser iniciada nova acção em juizo.

Cabe aqui um esclarecimento: ainda hontem, 7, o socio Alberto Moreira procurou um dos directores da Caixa de Soccorros D. Pedro V, proprietaria do predio, e pediu que rescindisse o contrato de arrendamento com Auler & C., promptificando-se a dar um fiador para o contrato que fizesse com William & C. Recusada que foi essa proposta, Moreira ameaçou aquelle cavalheiro com uma acção de indemnização, em que a Caixa seria condemnada a pagar prejuizos, perdas e damnos, motivados pelo despejo.

Precisamos dizer ainda que as declarações attribuidas por alguns jornaes a José Fiuza não estão de accordo com o que se encontra nos autos de inquerito: assim é que José Fiuza, como póde ser facilmente verificado, não affirma absolutamente ter-se encontrado no cinematographo por occasião do incendio com Oscar Pragana, Guimarães e commendador Mello Franco. Isso não passa de invenção, cuja origem não sabemos a que attribuir.

Perguntamos agora, Sr. redactor: admittindo que fosse proposital o incendio, a quem vinha elle interessar? Feito o despejo, ficava o cinematographo sem poder funccionar; Moreira e Auler não recebiam, por isso, qualquer indemnização. Incendiado, porém, cessa do mesmo modo o cinematographo de funccionar, mas estando elle no seguro, Moreira e Auler, que perdiam com o despejo, ganham alguma coisa com o incendio. A quem deve, portanto, ser imputada a autoria do delicto, se é que delicto houve no caso, o que não acreditamos?

Feita esta simples exposição, sem nenhum commentario, só esperamos da acção das autoridades as diligencias precisas, para esclarecimento de toda a verdade.

Sem mais, somos—De V. S., att.° e obr.°—**Joaquim Mello Franco—Amadeu Macedo—Antonio V. C. Guimarães—Oscar Pragana.**"

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Exhibe-se hoje o 1° "film" de arte da fabrica Clues. E' o Fausto, lindamente representado e acompanhado de orchestra.

Mais quatro fitas completam o programma.

Cinema Idéal.

As ultimas novidades da fabrica Gaumont, e entre ellas: "O passado" e "Lavadeiras não são para reis".

Cinema Paris.

Programma colosso de oito fitas, das fabricas Gaumont e Pathé. Destacam-se as producções "O Cid" e "O aguia".

Cinema Soberano.

Grandioso programma, do qual se destaca o "film" de arte "Le foot de Bitche". Além dessa serão exhibidas mais cinco boas fitas.

Cinema Ouvidor.

Cinco encantadoras fitas inteiramente novas. Duas fitas comicas garantem o successo do programma; são ellas: "Casamento de Cocoro" e "Mobiliario fantastico".

Ao todo são 1.500 metros de fitas.

Cinema Brazil.

Interessante o programma de hoje. Uma fazenda no Estado de S. Paulo, fita tirada do natural é instructiva e bem feita. O castigo, drama da Biograph; Toutolino torneiro, comica mais outras fitas e no palco a comedia lyrica "Novas felizes".

Cinema Odéon.

Duas são as fitas que se destacam no programma de hoje: "Passado" e "Lavadeiras não são para reis", ambas de muitas bellezas naturaes e lindos enredos.

Mais tres fitas completam as sessões.

A ESTAÇÃO THEATRAL

Recebêmos o 2° numero deste semanario, dirigido por tres rapazes da nossa imprensa. Está um numero muito bem feito e interessante.

Traz uma "enquete" com a nossa moderna geração literaria sobre o theatro.

Inaugurando esta "enquete" vem a opinião de Domingos Ribeiro Filho, que é bastante curiosa.

Além disso, o numero se dedica tambem á talentosa artista franceza Marthe Régnier, dando o seu retrato com a respectiva biographia.

Acaba de reorganizar-se o Syndicato de Officios Varios, tendo por fim tratar da instrucção dos seus associados, creando uma bibliotheca e realizando palestras educativas.

O programma mereceu justamente o apoio da assembléa em que se tratou de reerguer a utilissima associação e para detalhal-o convenientemente haverá hoje uma reunião publica, ás 8 horas da noite, na rua do Hospicio n. 166.

TIRO

Sebastião Claudio da Silva, residente á rua Pedro Americo n. 218, deu hontem uma festa em casa.

A' noite, estavam dansando os convidados na sala de visitas e elle debruçou-se á janela, vendo o pessoal do sereno.

De repente, ouviu um estampido e ao mesmo tempo sentiu-se ferido no braço esquerdo.

O seu cunhado, João de Oliveira, sabendo do occorrido saiu á rua, não encontrando mais ali ninguem.

Do facto tomou conhecimento a policia do 6° districto, que abriu inquerito.

Está satisfeita a anciedade dos leitores de "A volta ao mundo por dois garotos". Apparece hoje o 4° fasciculo... Toda a gente desejava saber de como se salvaria o heroico Francinet... A coisa parecia difficil; mas salvou-se com os companheiros, para continuar a via dolorosa a que se condemnou.

E que soffrimentos vão elles todos ter! Que torturas através a India... Chegarão a salvo no seu destino?... Esperamos com paciencia a narrativa...

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 8.

O Sr. Eduardo Burnay declarou que apresentará na assembléa do dia 23 do corrente o seu relatorio sobre a situação da Companhia do Credito Predial.

O Jury Commercial negou a abertura de fallencia do Credito Predial, por julgar que a empreza ainda póde ser reorganizada.

LISBOA, 8.

O governo, antes de prestar á Companhia do Credito Predial o auxilio de que ella necessita, deseja conhecer ao certo qual a situação em que se encontra aquelle estabelecimento bancario. Foi por isso nomeada uma commissão, especialmente incumbida de estudar o assumpto, e dissolvida uma outra que anteriormente havia sido escolhida.

—O governo deliberou que Portugal conceda aos estudantes brazileiros com o curso completo dos gymnasios do Brazil, a faculdade de poderem matricular-se nas escolas de instrucção superior, sem repetirem os exames.

—O documento furtado no ministerio da justiça e publicado no *Mundo*, era uma intimação para a rainha D. Maria Pia pagar uma divida de joias compradas em uma ourivesaria de Paris.

LISBOA, 8.

O Tribunal Collectivo condemnou o jornalista Meira Souza, director do *Paiz*, á pena de quatro mezes de prisão e ao pagamento de uma multa e custas do processo, pelo crime de injurias contra o rei e a rainha dona Amelia.

LISBOA, 8.

O rei D. Manoel assiste ás festas que se realizam no Bussaco, em commemoração da guerra peninsular.

MADRID, 8.

O presidente do conselho de ministros leu hoje no Senado o decreto de lei prohibindo o estabelecimento de novas congregações religiosas no territorio da Hespanha.

PARIS, 8.

Hontem, á noite, recebeu-se nesta capital o seguinte telegramma de Madrid:

"Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o socialista Pablo Iglesias falou longamente sobre os actos do governo Maura e disse que no momento em que a Hespanha se agitava nos horrores da guerra de Marrocos, o chefe conservador e seus auxiliares de ministerio punham em pratica as mais violentas medidas de oppressão, dando esse procedimento em resultado os lamentaveis acontecimentos de Barcelona.

Nessa occasião — continuou o orador — os socialistas uniram-se aos republicanos para derrubar o ministerio, e agora mesmo achamos perfeitamente admissivel um attentado contra a pessoa do Sr. Maura para impedir a sua volta ao poder.

A estas palavras do Sr. Pablo Iglesias seguiram-se energicos protestos que degeneraram em grandes tumultos.

O presidente da Camara, conde de Romanones, pediu ao deputado socialista que retirasse as palavras que havia pronunciado, mas o Sr. Iglesias recusou-se terminantemente a obedecer.

Então o presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, intimou o deputado a retirar as expressões, sob pena de lhe applicar as penas da lei.

Depois da intimação energica do chefe do governo, o deputado socialista consentiu em retirar as palavras offensivas ao Sr. Antonio Maura e seus companheiros de ministerio."

A falta de noticias posteriores leva a crer que haja em Madrid rigorosa censura telegraphica.

PARIS, 8.

A Camara dos Deputados, depois de uma interpelação ao ministro das obras publicas, a respeito da recente greve dos inscriptos maritimos, approvou por 367 votos contra 95 uma ordem do dia de confiança ao governo.

PARIS, 8.

Os ultimos telegrammas de Betheny annunciam que os medicos ainda esperam salvar a baroneza Delaroche, que hoje foi victima de um accidente, quando fazia experiencia em um aeroplano.

PARIS, 8.

Telegrammas de Reims annunciam que a aviadora baroneza Delaroche, caiu de uma altura de cincoenta metros, quando fazia experiencias em um aeroplano, ficando gravemente ferida.

O seu estado é desesperador.

LA VALETTE, 8.

Consta nesta cidade que em Tunis deram-se recentemente quatro casos fataes de peste bubonica.

As rigorosas e immediatas medidas tomadas pelas autoridades sanitarias impediram que a epidemia se alastrasse por todo o paiz.

LONDRES, 7.

Um telegramma do Cairo para o *Daily Mail* diz que se deu no Baixo Egypto um levante popular, commandado pelo Mahdi e dirigido contra a occupação ingleza.

O governo central enviou tropas para suffocar a revolta, tendo já havido combates diversos, com perdas sérias de parte a parte.

LONDRES, 8.

A Camara dos Communs approvou hoje o projecto do *Incometax*.

BERLIM, 8.

A *Gazeta de Colonia* assegura hoje que a opposição cretense está disposta a consentir a admissão na Assembléa Nacional dos deputados mahometanos.

BERLIM, 8.

A *Lokal Anzeiger*, de hoje, assegura que o principe Hohenlohe de Lengburg pediu demissão de 2º vice-presidente do Reichstag.

HELSINGFORS, 8.

O Senado promulgou hoje a lei referente á autonomia da Finlandia.

ROMA, 8.

O Senado approvou na sessão de hoje o orçamento do ministerio das finanças e em seguida votou tambem muitos outros projectos ministeriaes.

ROMA, 8.

Foi recebida hoje nesta capital a noticia de que o duque de Aosta chegou já ao lago Victoria Nyanza, na Africa Oriental, depois de ter atravessado a região de Uganda, onde fez esplendidas e emocionantes caçadas. A saude do duque é perfeita.

ROMA, 8.

O accordo commercial entre a Italia e o Brazil foi prorogado até o dia 31 de dezembro de 1912.

BERNA, 8.

O Dr. Roque Saenz Peña chegou a esta cidade hoje de manhã, ficando hospedado no hotel Bernerhof.

Amanhã, o presidente eleito da Republica Argentina tomará parte em um banquete que em sua honra dará o Conselho Federal e em seguida assistirá á festa suisso-argentina, que se realizará no Casino.

GENEBRA, 8.

Muitos estabelecimentos das cidades da Suissa, entre as quaes Interlaken e Horderkulo, estão preparando o café á moda do Brazil e já vendem o matte tambem preparado como no Brazil.

Este novo systema tem causado grande successo.

Em Ostende, Liege e Bruxellas tambem se está vendendo o café e o matte preparado exactamente como no Brazil.

OTTAWA, 8.

O governo de Ontario prohibiu que os cinematographos exhibam fitas reproduzindo os varios aspectos da lucta de *box* travada recentemente, em Reno, entre os campeões Jonhson e Jeffries.

WASHINGTON, 7.

Noticiam os jornaes que o Sr. Knox, secretario de Estado, chamou a esta capital os consules da America do Norte em certos paizes, afim de tentar desenvolver a exportação, entrando em negociações directas com os principaes fabricantes.

ASSUMPÇÃO, 8.

Partiu para Buenos Aires o Dr. Carlos Santos, em missão conciliadora junto ao general Caballero.

Aquelle senhor offerecerá aos opposicionistas a participação no futuro governo.

SANTIAGO, 8.

O presidente Montt tem experimentado melhoras.

De todas as partes chegam cartas perguntando sobre a marcha da enfermidade.

—O Sr. Fernandez Albano tem conferenciado com os chefes de partidos sobre a organização do novo ministerio.

LIMA, 8.

O Sr. Juan Parto recusou da Europa a presidencia da Camara dos Deputados; para presidil-a será nomeado o Sr. Miro Quesada, director do *El Comercio*.

Para a presidencia do Senado está indicado o nome do Sr. Antero Aspillaza.

BUENOS AIRES, 8.

Chegou o Dr. Almeida Nogueira, delegado do Brazil, que foi recebido por uma commissão de membros do Congresso Pan-Americano.

—No dia 20 será inaugurada a exposição de productos brazileiros. São Paulo está bem representado; os demais Estados negaram-se a concorrer á exposição.

—Os delegados da America Central e do Sul discutirão fortemente no Congresso Pan-Americano a politica internacional que os Estados Unidos estão seguindo.

Haverá, provavelmente, conflictos.

—Começam hoje as festas da independencia; a illuminação foi muito melhorada, pois a do centenario foi escassa.

Haverá banquetes, bailes e espectaculos de gala.

Amanhã haverá uma parada das tropas, *Te Deum* e uma manifestação promovida pelos estudantes.

—O commercio de toda a provincia cerrou as portas, em signal de protesto contra o augmento exagerado do imposto sobre o alcool.

—O enterro da Sra. Quintana Alvear teve uma enorme concurrencia de senhoras do *high-life* argentino.

—Quinta-feira haverá uma grande festa no Club Francez, para commemorar a tomada da Bastilha.

—O celebre pregador dominicano Modesto Becco, capelão da Sociedade Portugueza de Soccorros, está agonizante.

BERNA, 8.

O Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, aqui chegado hoje, disse que embarcará em Boulogne para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Konig Wilhelm II*, e ali estará de cinco a seis dias, seguindo para Buenos Aires a bordo de um navio de guerra argentino.

(Serviço do *Paiz*.)

ASSUMPÇÃO, 8.

As juntas administrativas municipaes protestam contra a deliberação do governo ordenando-lhes destinar 20 o|o das rendas dos respectivos municipios para a manutenção da policia urbana.

Diversos municipios já telegrapharam ao presidente da Republica, declarando que não respeitariam a nova lei por consideral-a anti-constitucional.

ASSUMPÇÃO, 8.

O ministro dos Estados Unidos nesta capital, Sr. Morgan, visitou hoje o edificio do Senado, assistindo a uma sessão da tribuna destinada aos diplomatas.

O Sr. Morgan foi muito cumprimentado pelos congressistas presentes.

ASSUMPÇÃO, 8.

O agio do ouro está a [illegible].

SANTIAGO, 8.

O Sr. Fernandez Albano, que aceitou a incumbencia de organizar o ministerio e assumir, no caracter de vice-presidente, a presidencia interina da Republica, durante a licença de quatro mezes que vai ser concedida ao presidente Montt, já principiou a conferenciar com diversos chefes politicos a respeito do novo gabinete.

SANTIAGO, 8.

Os medicos assistentes do Sr. Pedro Montt, presidente da Republica, esperam apenas que se accentuem as suas melhoras para fazel-o seguir para a Europa.

A viagem, conforme já está resolvido, far-se-ha pelo Panamá, por ser muito mais rapida.

Apenas acompanharão o presidente Montt sua esposa e um dos medicos assistentes.

SANTIAGO, 8.

O presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, recebeu um telegramma do Sr. William Taft, presidente dos Estados Unidos da America do Norte, indagando de seu estado de saude e fazendo votos pelo seu completo e rapido restabelecimento.

LIMA, 8.

Consta aqui que os destacamentos de forças bolivianas, que se encontram na fronteira do Perú, perseguem e prendem os industriaes peruanos da região de Manuripe e Madre de Dios, sob o pretexto de estarem em territorio boliviano.

O ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, telegraphou ao seu collega boliviano, Sr. Carlos Bustamante, pedindo-lhe urgentes providencias sobre o facto.

O Sr. Parras tambem telegraphou ao ministro peruano em La Paz pedindo-lhe que obtenha do governo boliviano a terminação de taes perseguições.

LA PAZ, 8.

Reabriu-se a Bolsa desta capital, que ha tempos havia fechado, devido á falta de titulos para negociar.

BOGOTA', 8.

Foi assignado hontem pelos Srs. Carlos Calderon, ministro das relações exteriores, e Dr. Carlos Gonçalves da Silva, encarregado de negocios do Brazil, um tratado de arbitramento permanente entre a Colombia e o Brazil.

Nota da A. A.—E' este o vigesimo quarto dos tratados dessa natureza concluidos pelo Brazil.

BUENOS AIRES, 8.

L'Argentina, no seu principal artigo, sob o titulo — *Symptoma inquietador* — chama a attenção do paiz para o facto do governo brazileiro ter encommendado um novo *dreadnought* de 32.000 toneladas, e que será, quando terminado, o maior navio do mundo.

Mais abaixo, diz *L'Argentina*, que neste artigo commenta o telegramma que recebeu de Londres com o resumo da noticia hontem publicada ali pelo *Times* a esse respeito, que não se trata da encommenda de um novo couraçado, mas sim da alteração do primitivo plano de construcção do terceiro *dreadnought* brazileiro, o *Rio de Janeiro*, que deverá ser, como deseja o governo do Brazil, o maior e mais poderoso navio de todas as esquadras do mundo.

Continuando no alarma, attribue *L'Argentina*, por este facto, ambições de predominio do Brazil na America do Sul, cuja politica, diz, ultimamente se revelou imperialista e açambarcadora.

Observa *L'Argentina* que, apesar dessa attitude do governo brazileiro, o povo não o acompanha com o mesmo enthusiasmo, e a proposito, cita o pequeno exito da subscripção nacional aberta pela Liga Maritima Brazileira para acquisição de um quarto *dreadnought*, dizendo que a subscripção aberta com o mesmo fim na Argentina foi recebida com muito maior enthusiasmo, e tanto assim que as sommas recolhidas aqui attingem maior importancia do que as recolhidas no Brazil.

Termina o artigo com um appello e um conselho ao governo argentino para fazer novas encommendas de armamentos navaes como precaução á politica imperialista do Brazil.

BUENOS AIRES, 8.

A bordo do cruzador *Summer* chegaram pela manhã a esta capital os membros da delegação dos Estados Unidos á IV Conferencia Internacional Americana, Srs. Henry White, presidente da delegação, e ex-embaixador em Berlim; Enoch Crowder, Bernard Moses, Charles Lamar Quintero, Samuel Reinsch, David Kinlley, John Bassett Moore e Lowis Nixon, e respectivos secretarios.

Os delegados tiveram uma recepção muito affectuosa.

BUENOS AIRES, 8.

Pelo vapor da Europa chegaram hoje a esta capital os Srs. Dr. Almeida Nogueira, delegado do Brazil á IV Conferencia Internacional Americana; Anibal Cruz Diaz, ministro chileno em Washington; Marco Jamesteron Kelly e Luiz Lazo Arriaga, respectivamente, delegados á referida conferencia, do Chile, de S. Salvador e de Honduras.

BUENOS AIRES, 8.

Devido ao decreto que appareceu declarando a existencia da epidemia da febre aphtosa na provincia de Corrientes, os criadores daquella região estão conduzindo o seu gado para a provincia de Entre Rios e para o Uruguay.

BUENOS AIRES, 8.

Partiu para o Rio de Janeiro o deputado federal Ramón Carcaño, ex-director geral dos correios e telegraphos.

BUENOS AIRES, 8.

Partiu para a Europa o pintor francez Guirands, que aqui veiu assistir aos trabalhos da collocação dos seus quadros na Exposição Internacional de Bellas Artes.

BUENOS AIRES, 8.

Chegou de manhã a esta capital o Sr. Henry Lorin, que vem fazer diversas conferencias no theatro Coliseu.

BUENOS AIRES, 8.

Continúa a chover torrencialmente nesta capital e em todo o paiz.

De diversos pontos das provincias communicam para aqui que as chuvas destes ultimos dias têm beneficiado extraordinariamente os campos.

MONTEVIDEO, 8.

Os brazileiros residentes nesta capital iniciaram uma subscripção a favor da construcção do quarto *dreadnought* brazileiro, a que será dado o nome de *Riachuelo*.

MONTEVIDEO, 8.

O directorio do partido nacionalista de San José communicou ao directorio central haver resolvido recommendar aos seus correligionarios daquella cidade a abstensão nas proximas eleições presidenciaes, como um protesto á escolha do Dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica.

MONTEVIDEO, 8.

Em diversos centros politicos insiste-se em affirmar que o chefe nacionalista, Sr. Duvimioso Terra, trabalha junto aos seus amigos e correligionarios para que o partido nacionalista proclame a candidatura do Sr. Antonio Bachini, actual ministro das relações exteriores, licenciado, á presidencia da Republica, em competição com o Dr. Battle y Ordoñez.

Accrescenta-se que o Sr. Duvimioso Terra conseguiu já a adhesão de 26 deputados nacionalistas á candidatura presidencial do Sr. Bachini.

MONTEVIDEO, 8.

Assignado por um catholico, *El Bien* publica hoje um artigo combatendo a reeleição do Dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica.

MONTEVIDEO, 8.

O governo projecta a construcção de um dique secco em Lateja, nos arrabaldes desta capital.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

NATAL, 8.

A' companhia Francisco Santos estréa hoje com a *Tosca*.

—Foram creados tres grupos escolares nos municipios de Pedro Velho, Papary e Jardim.

CEARA', 8.

O superintendente da South America apresentou um protesto perante o juiz federal contra a execução das novas tarifas, a pretexto de perdas e damnos, allegando: 1º, que o contrato do governo obrigou-se a approvar as tarifas que lhe fossem apresentadas e não decretal-as; 2º, a impossibilidade a verificar actualmente a renda liquida de 12 o|o; 3º, que é prejuizo para a estrada, que não poderia actualmente subsistir com as novas tarifas, á vista da arrecadação dos annos anteriores.

— Entrou hontem, á tarde, o cruzador *Republica*.

As condições de bordo são optimas.

O *Republica* sairá hoje, ás 2 horas da tarde.

BAHIA, 8.

Chegou o Dr. Olympio Chermont, que veiu assumir o cargo de chefe da fiscalização das estradas de ferro federaes.

— Reune-se amanhã a congregação da Faculdade de Medicina, afim de discutir as modificações da reforma do ensino e que serão remettidas ao Sr. ministro da justiça.

— Falleceram os Srs. Joaquim da Silva Valle, funccionario do correio, e João Cunningham, machinista da Navegação Bahiana.

— Negociantes, proprietarios e agricultores, domiciliados no districto de Bom Jesus, termo de Itapicurú, representaram ao Senado, reclamando a autonomia municipal daquelle territorio, elevado á categoria de villa, sob a denominação de Villa Rica.

— O deputado Antonio Moniz fundamentou um projecto concedendo á Faculdade de Direito e á Escola Polytechnica a subvenção de 24 contos annuaes.

— A *Bahia* publicou hoje na integra o contrato entre o governo do Estado e Henrique Couill para a construcção de uma estrada de ferro que, partindo da bahia de Camamú, vá até Jequitinhonna.

— Segue no *Asturias* o medico do exercito Alvaro Tourinho, recentemente chegado da Europa.

— A' requisição do chefe de policia dahi foi impedido aqui o desembarque dos allemães River Blenichit e David Soffer, passageiros do *France*.

— Foi publicada hoje na integra e documentada a mensagem que o intendente dirigiu ao Conselho Municipal, justificando a necessidade do emprestimo que contraiu com o governo do Estado ultimamente.

— Foi apresentado á Camara dos Deputados o projecto decretando que entre os empregados obrigados a contribuir para o montepio sejam comprehendidos o chefe de policia, delegados da capital, contando tempo, tudo do mesmo modo como os demais funccionarios.

— Segue no *Asturias* o Dr. Virgilio de Lemos.

— Dizem que o senador José Marcellino não vai á Europa, ficando aqui na direcção politica até o reconhecimento do marechal Hermes.

S. PAULO, 8.

Segue amanhã para a Apparecida o arcebispo da Bahia, que d'ali partirá domingo para a sua archidiocese.

—As commissões da Camara dos Deputados continuam nos trabalhos de apuração.

—Telegrapham de Santos dizendo que o emissario do governo austriaco encarregado de observar o serviço de immigração para a America do Sul, visitou hoje as docas, indo almoçar depois no Guajará. Amanhã deve partir para Buenos Aires, tendo já declarado ser excellente a sua impressão sobre S. Paulo.

—Quando desembarcavam na estação da Luz, foram presos uma rapariga de nome Maria Joanna e o syrio Nagib Iararch, os quaes offereciam 10$ a um carregador para fazer desapparecer uma criança de 15 mezes.

Está aberto inquerito na policia.

—O Sr. Benedicto Netto seguiu para o Rio, constando que foi communicar aos proceres do hermismo a intenção de desistir da contestação que devia offerecer ao diploma do deputado pelo 7º districto, conferido ao Sr. Sampaio Vidal.

PORTO ALEGRE, 8.

O coronel Luiz da Silveira Nunes e sua esposa acabam de doar ao municipio seis ruas, situadas no arraial da Gloria, denominadas Anchieta, Minerva, S. Joaquim, Campos Elyseos, Feliciano Azevedo e Dois Irmãos.

— Seguiu para Santa Maria o criminoso Firmino Cardoso, aqui capturado e fugido dali em 1908.

— O Banco da Provincia instalará uma filial em Caxias, sob a gerencia do Sr. João Pinto Ribeiro Filho.

— O elemento catholico pretende dotar a igreja da Conceição com paramentos proprios para a celebração de qualquer culto.

— Noticia *O Commercio* que foi preso o bandido Olympio Araujo, assassino de seu irmão Affonso.

GOYAZ, 8.

Foi apresentado hoje na Camara dos Deputados um projecto concedendo tres mezes de licença ao governador do Estado, para sair fóra do mesmo.

(Serviço do *Paiz*.)

FORTALEZA, 8.

Chegou hontem, á tarde, o cruzador brazileiro *Republica*, que hoje zarpou novamente, ás 11 ½ horas da manhã.

FORTALEZA, 8.

Em conformidade com o edital mandado affixar pelo engenheiro chefe da fiscalização, começarão a vigorar no dia 6 de agosto proximo as novas tarifas da rede ferroviaria cearense.

Esta providencia foi impugnada pelo superintendente da South American, que protestou perante o juiz seccional.

Toda a população, directamente interessada no abaixamento das tarifas, segue anciosamente a questão.

RECIFE, 8.

O Superior Tribunal de Justiça negou, por unanimidade, o recurso de *habeas-corpus*, impetrado em favor do coronel Ottoni, indigitado assassino do inditoso jornalista José Maria.

REZENDE, 8.

Causou boa impressão no espirito publico a carta do Dr. Oliveira Botelho, publicada nos jornaes d'ahi. Os proprios opposicionistas fazem justiça á sua honestidade.

—As eleições no domingo para a presidencia do Estado promettem ser muito animadas. O destacamento policial nesta cidade foi reforçado.

REZENDE, 8.

Para o nucleo colonial de Mauá estão já em viagem vinte familias de immigrantes, que ali vão se localizar.

S. PAULO, 8.

Foi assignado hoje o contrato para a construcção de uma herma dedicada a Celso Garcia. Foi encarregado desta obra o esculptor Petrucci, autor da estatua ao marechal Deodoro da Fonseca, erecta em Alagoas.

A referida herma deverá ficar prompta no dia 10 de outubro proximo, para ser entregue e inaugurada em 12 do mesmo mez.

—Foram apresentados na Camara dos Deputados os pareceres das respectivas commissões de verificação, reconhecendo os deputados eleitos pelos primeiro, segundo, quarto, sexto, oitavo e decimo districtos, sendo vinte e cinco da chapa official e cinco da opposição.

—Seguiu para S. Sebastião o engenheiro francez Sr. Raymond Seguil, representante do syndicato da construcção da estrada de ferro de S. Sebastião a S. José de Campos.

—O arcebispo da Bahia celebrará no domingo, na basilica da Apparecida, embarcando depois, no nocturno, para essa capital.

—De regresso de Bragança, chegou hoje a esta capital o arcebispo de São Paulo, sendo recebido na estação do caminho de ferro por muitos prelados e pessoas das suas relações.

—Partirá na proxima terça-feira para essa capital o chefe da secção agronomica, Sr. Lourenço Granato.

—Faltam apenas chegar a esta capital 1.298 japonezes para completar o numero de immigrantes daquelle paiz, segundo o contrato celebrado entre o governo estadoal e a Companhia Imperial de Navegação de Tokio.

—Foi aceita a proposta feita por uma casa allemã para o fornecimento de um certo numero de automoveis destinados ao serviço de assistencia publica.

—Terminou o julgamento de João Ledi, um dos assaltantes de um bond da Light, no dia 6 de maio, a 1 hora da manhã, na avenida Seis de Maio.

O jury condemnou-o a nove mezes de prisão e tres e meio dias.

—Foi apresentado ao Senado o parecer reconhecendo deputados os Srs. Almeida Nogueira, Dino Bueno, Siqueira Campos, Pereira Leite, Rodrigues Alves, Xisto Ferraz, Cunha Canto, Candido Rodrigues, Gabriel Rezende e Luiz Pisa, sendo o mandato dos dois ultimos por tres annos e o dos outros por nove.

—Dentro de quinze dias deve estar feita a ligação dos trilhos da Companhia Mogyana com a Estrada de Ferro de Goyaz.

PELOTAS, 8.

Partiu para o logar de Candiota, municipio de Bagé, o Dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

PORTO ALEGRE, 8.

Regressou a esta capital, da sua excursão ao interior, o major Gonçalves de Almeida, director da *Federação*.

PORTO ALEGRE, 8.

O Banco da Provincia vai crear uma filial em Caxias.

— O Club Militar da guarda nacional tenciona commemorar festivamente o dia 14 do corrente, anniversario da Constituição estadoal.

— Noticiam os jornaes o fallecimento de uma macrobia africana na idade de 130 annos, no gozo de todas as faculdades.

Chamava-se Thereza Mendonça.

PORTO ALEGRE, 8.

A companhia dramatica da actriz italiana Clara della Guardia representa domingo proximo a peça *Cena delle Beffe*, de Sen Benelli.

PORTO ALEGRE, 8.

Um velho cego, pai de João dos Santos Silva, rachava lenha, quando ao alcance do machado passou um netinho, de dois annos de idade. Apanhado na cabeça pelo machado, a pobre criança, ficou em estado lastimoso, havendo poucas esperanças de o salvar.

O avô está em um desespero proximo da loucura, apesar de, tanto tempo quanto possivel, se lhe ter occultado a desgraça a que involuntariamente deu causa.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

CONCEIÇÃO, 8.

O subdelegado de policia Antonio Pereira da Silva foi assassinado hoje em plena estrada, quando ia para casa—*Placido Freire*.

REVISÃO DE TARIFAS

A REUNIÃO DE HONTEM

Reuniu-se hontem a commissão revisora da tarifa das alfandegas, na Associação dos Empregados no Commercio desta capital, sob a presidencia do deputado Correia da Costa, na ausencia do Sr. ministro da fazenda.

Nesta reunião foram discutidos e votados os artigos restantes da classe 17, que trata do linho, juta e canhamo.

O primeiro artigo que occupou a attenção da commissão foi o de n. 538.

O relator da classe expoz novamente as bases da sua proposta, e entregou a commissão amostras de brim e entretelas de varias casas commerciaes desta praça, lembrando a conveniencia da aceitação das emendas que fez no artigo.

O Dr. Street referiu-se ao valor official da materia prima e ao da materia manufacturada, achando absurdo que esta tenha valor menor do que aquella.

Mostrou a relação deste artigo com o que lhe é correspondente na classe do algodão, propondo o adiamento da votação para depois da do algodão.

Esta proposta, depois de discutida, foi aceita.

Passou-se á discussão dos outros artigos, ficando resolvido o seguinte:

539, 540, 541, manter as taxas e notas actuaes;

542, chales: foram approvadas as taxas de 3$600, 6$, 10$ e 15$, respectivamente, para as divisões do artigo;

543, 544, 545, 546, foram mantidas as taxas actuaes;

547, crodoalha: o relator da classe lê reclamações de Paulo Szigmondy, desta capital, e E. Moggi, de S. Paulo, pedindo a elevação dos direitos do canhamo de 100 réis para 640, mas a commissão resolveu manter as taxas e nota actuaes;

548, 549, 550, 551, 552, foram mantidas as actuaes.

553, lonas e meias lonas: por proposta do Dr. Street, ficou adiada a votação.

554, 555, 556, 557, 559 e 560, foram mantidas as taxas actuaes.

561, rendas—A primeira parte do artigo não soffreu alteração, mas a segunda, por proposta do Sr. Sattamini, foi taxada em 50$ por kilogramma de renda de linho não especificada.

562, adiada a votação, por proposta do Sr. Dannecker.

563, 564 e 565, foram mantidas as taxas actuaes.

Terminada a classe 17, o Dr. Street propoz, para acabar a votação dos tecidos, que o relator da classe 18 apresentasse os seus estudos sobre a seda.

Aceita a sua proposta, o Sr. Dannecker fez longa exposição sobre o assumpto, lembrando a conveniencia de ser augmentada a taxa para o fio, em beneficio dos criadores do bicho da seda, pois parece-lhe haver no paiz grande criação, que tem dado bons resultados. Lamenta a ausencia do Dr. Wenceslão Bello, que, como presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, poderia illustrar a commissão para votar com acerto.

Suggere um pequeno abaixamento na taxa do fio de seda em carreteis ou mealhas, por causa da madeira do carretel ou do grosso papelão que o substitue, cujo peso influe na cobrança dos direitos, e mostra que o abaixamento irá attingir aos tecidos.

O Dr. Street não julga precisa a verificação proposta de 1$000 para o fio em carretel, e como o Sr. Correia da Costa proponha a unificação da taxa em 3$, apresenta a de 2$, a seu ver mais applicavel.

E em vista do adiantado da hora, os trabalhos ficaram suspensos, sem a votação.

Na primeira reunião serão votadas as taxas dos artigos adiados, sobre algodão, linho, juta e canhamo e os da classe 18, seda.

Hontem, á tarde, quando D. Maria Ribeiro atravessava em Nitheroy, a rua da Conceição, foi victima de um quéda, contundindo-se bastante.

Depois de soccorrida pelo Dr. W. Bevilaqua, na pharmacia Fluminense, recolheu-se á sua residencia.

DE UM 2º ANDAR ABAIXO

Morte instantanea

Um pobre operario, Manoel Moreira, brazileiro, pardo, de 30 annos presumiveis e morador no morro de S. Carlos, quando hontem trabalhava no quartel do regimento de cavallaria de policia, em obras, na rua Frei Caneca, desastradamente caiu do 2º andar abaixo, morrendo instantaneamente.

O infeliz caiu de cabeça, que bateu violentamente no solo, provocando intensa hemorrhagia pelos ouvidos, olhos e nariz.

A policia do 12º districto compareceu ao local e fez remover o corpo para o Necroterio.

Um numero da "Careta" é sempre successo certo! Isto já foi escripto e não é preciso repetir.

Assim, annunciando-se que ella hoje apparece está feita a reclame. Entretanto, vá lá um lembrete á "Galeria dos celebres"; aquillo é que é fazer justiça aos meritos do "Lambefichas"!...

E mais não nos esqueçamos de J. Carlos e Trinca-figos, que continuam immortaes na "verve"; Tiburcio da Annunciação, sempre epistolagraphando de Minas.

CONTRA UM CURANDEIRO

Acha-se encerrado o inquerito policial, procedido pelo Dr. Hugo Braga, delegado do 27º districto, contra o curandeiro Julio Xavier, o qual exerce illegalmente a profissão medica em Santa Cruz e Campo Grande.

Os autos vão ser remettidos, hoje, ao juiz da 5ª vara.

A livraria Garnier deve lançar á venda, até o fim do corrente anno, um curioso livro do Dr. Lucilo Bueno, actual secretario da legação brazileira na Venezuela.

O livro compõe-se de impressões de arte, colhidas na Hespanha e na Italia, e intitula-se "Terras alheias".

Só a capa do numero de hoje do "Fon-Fon!" vale tudo!... O Calixto, que tem estado de uma felicidade unica, merece os mais rasgados parabens.

E o resto, de quebra?... Secções habituaes, carinhosamente cuidadas; instantaneos lindissimos; reportagem photographica sobre os melhoramentos da cidade na administração Serzedello, e uma chronica illustrada "Psychologia das paixões", que é um nunca acabar de rir, etc.

LUCTA ROMANA

4º GRANDE CAMPEONATO INTERNACIONAL—NO CARLOS GOMES

(Sexta sessão)

O desempate do Aimable e Carlo Ré levou ao pequeno theatro da rua do Espirito Santo uma regular enchente, augmentada bastante, com a coincidencia da lucta do campeão brazileiro Baldi, contra o sympathico e delicado Riedl.

A primeira poule foi toda cheia de peripecias exaltantes, provocadas pelo incorrigivel campeão francez.

1ª poule — Aimable e Carlo Ré, vencedor o campeão francez em 27 minutos, "ceinture en avant".

O menino italiano, cortez e muito elegante na peleja, por pouco não venceu ao "terrible" Aimable, apanhando-o de surpresa. Mas embora derrotado apanhou bella manifestação, tendo mais exuberantemente mostrado o rapido progresso que vem fazendo, apresentando-se assim como um futuro campeão, com "chance" para bater-se com os que actualmente guardam a fama e feitos, no sport greco-romano.

2ª poule—Baldi, brazileiro, Riedel, bavaro, vencedor Baldi, 12 minutos, "bras roulé debout".

Esta peleja, extraordinaria, bella e cheia de "trucs" de effeito e agilidade, empolgou a numerosa assistencia, que, com justiça, applaudiu ininterruptamente a ambos os contendores, não cogitando das nacionalidades.

E assim foi, devido a alta elegancia e delicadeza do campeão bavaro. Baldi, incontestavelmente mais forte, luctou com a precisão de golpes e contra golpes, que lhe é especial, apresentando-se capaz de bater muitos outros campeões, principalmente se continuar certo nos "trainings".

Mais original foi o fim desta lucta, pois, derrotado o campeão Riedl, quando chamado á scena, por varias vezes, para ser applaudido, alegremente abraçou ao destemido campeão brazileiro. A platéa vibrou sympathicamente ao gentil Riedl, por este facto, virgem nos "rings" cariocas, mesmo quando na lucta das senhoritas.

Bella lucta, e, para brilhantismo, lembravamos a empreza, determinal-o para ser disputado novamente em uma "matinée familiar, como pretende dar.

3ª poule, Raicevich, campeão mundial, contra Jourdan le Boucher, francez. Empate em oito minutos.

Esta lucta levou a platéa á completa região do riso, pois o Giovani atrapalhou ao campeão francez, embora a fortaleza deste, atacando-o com reservada calma, durante todo o tempo, até o final da hora. Foi boa esta peleja, pois, com o brilhantismo da de Baldi e Riedl, amenisou o mão procedimento do campeão Aimable.

Finalmente, tanto attrahente a segunda lucta da noite, que promette aos afficionados, futura e luctoa "reprise" do sympathico Winter, contra o não menos sympathico Riedl.

De nada vale o modo de luctar do campeão Aimable, pois, de genio alegre, gostosamente se deixa levar a "trucs" irritantes, sómente pelo prazer de ver o publico apupal-o, e isto é tão real, que sempre rindo, agradece aos insultos, ás vezes demasiados, que lhe atiram os exaltados espectadores.

Apesar de tudo isto, é fino luctador, e disso sempre deu provas entre nós, vencendo sempre a seus adversarios, com golpes os mais classicos.

Para hoje, além do desempate, haverá mais as seguintes:

Romanoff — Cesareo.
Ruggero — Riedl.
Schworplies — Steurs.

Trouxeram-nos hontem uma queixa contra o conductor do bond da linha Piedade que na viagem de regresso, passou pelo Mangue, na vespera, ás 3 horas e 20 minutos da tarde. E não só contra este, como contra o fiscal n. 100 e o despachante n. 50, que se achava na citada estação.

A' observação de um passageiro, estranhando a marcha lenta do comboio, respondeu o conductor debochando-o e mandando-o tomar outro vehiculo se tinha pressa. O fiscal e o despachante apoiaram a piada do collega, bordando sobre ella outras variações baixamente galhofeiras!

Com certeza a superintendencia da Light vai aconselhal-os para que guardem as pilherias para casa.

CONSEQUENCIAS DE UM GESTO...

A Avenida Central, hontem, ás 10 horas da noite, estava concorrida pelas familias "habitués" dos cinematographos, ás sextas-feiras, os dias da moda desse divertimento.

Havia terminado a sessão "chic" do Pathé, de modo que na estação da Companhia Jardim Botanico esperava o bond uma multidão compacta.

Muitas das pessoas que ali estavam não tinham ido ao cinema e contentavam-se em apreciar as lindas "toilettes" de elegantes damas, quando, ao natural, foram surprehendidas por uma "fita".

Um cavalheiro, typo de "D. Juan", com bigodinho aparado e chapéo de palha caido para o lado esquerdo, rodando a bengala através dos cinco dedos da mão direita, dizia gracinhas ás moças.

Este facto já estava sendo criticado. Chega um electrico e uma familia occupa um dos bancos, ficando na ponta uma senhorita elegante, vestindo "tailleur" marron claro.

O homemzinho das piadas, impressionado pelos olhos da moça, acercou-se do bond e entrou a fazer requebros e pieguices.

Não contente com esse desaforo, levou a sua audacia ao extremo, e, subindo ao estribo, bolinou.

Um escandalo... porque a senhorita gritou e o pai da mesma, que já tinha notado o atrevimento do typo, vendo o que se acabava de passar, agarrou o magricello pelo pescoço e deu-lhe muitos sopapos, acabando por atiral-o ao chão.

O povo, ávido de espectaculos, correu para apreciar o interessante acontecimento, emquanto a familia, em seguida, se retirava apressada.

Entretanto, o bolina, que devia ser o primeiro a dar o fóra, no passo do "cento e vinte", levantou-se da poeira e, com toda a fleugma, sacudiu-se endireitando as avarias soffridas.

Os curiosos rodearam-no, fazendo-lhe mil perguntas sobre o caso:

—Como foi?

—Você é escovado, hein?

Ao que o bolina, meio encalistrado, respondia:

—Foi sem querer. Simples distração.

—Aquillo chama-se distracção?

—Um gesto involuntario...

—Seu maganão...

Com esses ditos, os individuos davam-lhe pancadinhas na barriga.

Quando o typo pensava que os "collegas" e a classe estavam de accordo com o acto que praticara, surgem muitas vozes:

—O' bolina!

—Tira as calças delle!

—Fóra o pernostico, fiau!.

E o camarada viu o terceiro acto meio tragico, pois não esperava tão funesto resultado e não achava uma saida para a sua saida...

Se não fosse a intervenção da policia, que evitou que o homem se descalçasse... da bota em que se mettera, pois foi chamado um automovel de soccorro, onde o chefe sentou-se commodamente e então respirou, dizendo:

—Que gente ingrata! Não se póde fazer uma fézinha...

No moinho Santa Cruz, no Toque Toque, Nitheroy, quando o operario João de Souza, trabalhava em uma parede, foi attingido por um cabo conductor de energia electrica, morrendo fulminado.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, no local e ás horas do costume, o Supremo Tribunal Federal.

Acção ordinaria—O 2º tenente Pedro Innocencio de Oliveira propoz hontem no juizo federal da 2ª vara uma acção ordinaria contra a União, afim do que seja annullada a sua classificação de antiguidade, constante do almanach do ministerio da guerra e contada de 3 de outubro de 1894, nos termos da lei n. 1.836, de 30 de dezembro de 1907, ficando acima do 1º tenente Joaquim Augusto de Oliveira e Silva e, em consequencia, ser promovido ao posto a que tem direito, assegurando-se-lhe as demais vantagens.

Despejo—O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, em despacho de hontem, ordenou o despejo dos inquilinos no predio n. 84, á rua do Cattete, requerido pelos respectivos proprietarios.

Excepção improcedente — Pelo juiz federal da 2ª vara, Dr. Pires e Albuquerque, foi hontem julgada improcedente a excepção apresentada na acção de soldada, em que é autor Sebastião Miranda e ré a Rio de Janeiro Lighterage Company Limited.

A excepção foi apresentada pela ré, que desconhece a competencia do juizo federal para conhecer da acção.

JUSTIÇA MILITAR

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Sob a presidencia do almirante Coelho Netto, reuniu-se hontem esse tribunal, que julgou os seguintes processos: 1º tenente commissario da armada Juvencio Affonso de Oliveira, accusado de irregularidade de conducta, sendo absolvido, visto tratar-se de falta disciplinar punivel administrativamente; soldados Manoel Porfirio Gomes, Honorato Lopes da Silva, Luiz Galdino, Americo de Souza, Acacio Marques, Oscar Correia Leite e Mario José Mattoso, accusados do crime de deserção, sendo condemnados a seis mezes de prisão; da força policial, Octacilio Ferreira Gomes, accusado de fuga de presos, sendo absolvido, e Argemiro Florindo, deserção, condemnado a dois mezes.

O tribunal resolveu aceitar os embargos oppostos á sentença de tres annos e tres mezes, a que foi condemnado o marinheiro Malaquias Antonio Barbosa, pelo crime de deserção, para condemnal-o a 22 mezes e 15 dias, contra os votos dos juizes togados Drs. Arrochellas Galvão e Souza Carvalho.

Por ultimo o tribunal resolveu negar provimento á appellação apresentada pelo marinheiro José Caetano, accusado de crime de deserção, da sentença que julgou nullo o processo do conselho de investigação, visto não ter sido dado curador ao réo, que é menor e restituir os autos á repartição competente, para os fins de direito.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara, hontem realizada, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus—N. 699, relator, o Sr. Nestor Meira; pacientes, Belmiro Affonso de Albuquerque Mello, Antonio Fidalgo Teixeira, Carlos Augusto José de Andrade, Manoel Gomes Branco, João de Souza Cruz e Joaquim de Oliveira Pinto—Julgaram prejudicado, em vista da informação, unanimemente.

N. 671 (preventivo)—Relator, o Sr. Nestor Meira; paciente, José Alves Rollo—Indeferiram o requerido por estar o paciente condemnado em processo regular, unanimemente.

Aggravos de petição—N. 2.100, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; aggravante, Joaquim Alves Ribeiro; aggravada, Companhia de Kiosques Rio de Janeiro—Negaram provimento, unanimemente.

N. 2.093—Relator, o Sr. Souza Pitanga; aggravantes, Guinle & C. e a Companhia Brazileira de Energia Electrica; aggravada, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited—Não tomaram conhecimento do aggravo por não ser caso delle, unanimemente.

Appellação civel—N. 52, relator, o Dr. Souza Pitanga; appellante, Anna Rosa Pinto Correia de Sá; appellada, Anna Carolina da Silva Pinto—Julgaram por sentença habilitados os habilitandos; impedidos os Srs. Moniz Barreto e Bulhões Pedreira.

N. 1.249—Relator, o Sr. Souza Pitanga; appellante, a Santa Casa de Misericordia; appellado, Marcolino Eleuterio Gomes e sua mulher—Negaram provimento, unanimemente.

Appellação commercial—N. 1.069, relator, o Sr. B. Pedreira; appellante, a massa fallida de João Henrique Silveiras; appellado, Manoel Antonio Barreiros—Negou-se provimento, pelo voto de desempate.

SORTEIO

Recurso crime—N. 312, ao Sr. Gabaglia.

Aggravo de petição—N. 2.108, ao Sr. Pitanga.

Carta testemunhavel—N. 272, ao Sr. Moniz Barreto.

EM MESA

Aggravos de petição—Ns. 2.107, 2.109 e 2.110.

Carta testemunhavel—N. 271.

Recurso crime—N. 304.

Liquidação J. Vaz & C.—A requerimento do socio José Barros Fonseca, o que allegou motivos de molestia de um outro socio, o juiz da 2ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma J. Vaz & C., estabelecida á rua Theophilo Ottoni n. 148.

Foi nomeado liquidante o socio José Carlos Vaz.

Chauffeur pronunciado—O juiz da 1ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra José Vaz Pereira, "chauffeur" ao serviço do ministerio da viação, que em 2 de agosto ultimo guiava o automovel que, na praia do Flamengo, atropellou as menores Constancia e Elvira, que logo falleceram victimas do desastre.

Apropriação indebita —Mandatario infiel—Impronuncia — Pelo ministerio publico foi denunciado Antonio José Coelho, thesoureiro da Devoção Particular de S. João Baptista, do Engenho Novo, como incurso nas penas do art. 331, n. 2, combinado com o § 4º do art. 330 do Codigo Penal, por ter, na qualidade de thesoureiro daquella irmandade, se apropriado da quantia de 6:746$, importancia depositada em uma caderneta da Caixa Economica e pertencente á referida devoção.

O accusado, pelo seu advogado, Dr. Oscar da Rocha Cardoso, apresentou defesa, allegando não ter se apropriado de quantia alguma da mesma irmandade, empregando o dinheiro que retirou da Caixa Economica, em material para a edificação de uma ermida; não podendo ser punido como autor de uma apropriação indebita, sem que préviamente seja feita em juizo competente e em acção regular a verificação da móra.

O juiz da 2ª vara criminal, de conformidade com julgados anteriores, consagrando a doutrina exposta pelo accusado, julgou improcedente a denuncia.

Absolvição—O juiz da 1ª vara criminal absolveu Esteves Alves Maurú, processado por estellionato.

Roubo a mão armada—Pronuncia dos autores e impronuncia dos cumplices—O 5º promotor publico denunciou Ibrahim Ferreira, João Francisco Paulo, vulgo "Bexiga"; José de Oliveira e Felippe Pereira Felix, por terem, no dia 14 de abril do corrente anno, dirigindo-se á hospedaria numero 33 da rua Visconde do Rio Branco, se apropriado da quantia de 220$, que possuia o menor Calixto Abrahão, tendo para isso o accusado "Bexiga" ameaçado com uma faca o referido menor, o qual, amedrontado, entregou-lhes o dinheiro.

Os dois ultimos denunciados, que são menores, eram accusados de terem indicado aos dois primeiros o menor Calixto, tendo recebido cada um a quantia de 10$ do dinheiro roubado.

Acompanhou o processo como curador dos dois accusados menores o Dr. Oscar da Rocha Cardoso.

Por despacho do juiz da 5ª vara criminal, foram pronunciados os dois primeiros accusados como incursos nos arts. 356 e 357, tendo sido julgada improcedente a denuncia quanto aos accusados menores, e que tinham sido denunciados como cumplices.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Hontem, ás 5 1|2 horas da manhã, o trem CC 3, ao entrar na chave inferior da estação do Realengo, teve um dos carros, carregado de trilhos, descarrilado, interrompendo a circulação.

Ao local compareceram os engenheiros Bernardo Trindade, Cicero de Faria e José da Rosa, que deram as providencias necessarias para o desimpedimento da linha e circulação dos trens.

Varios trens soffreram baldeação, sendo outros supprimidos.

A's 9 horas foi a linha desimpedida.

A causa do descarrilamento foi ter o guarda-chaves abandonado o seu posto, para acompanhar a manobra do trem.

Esse empregado está suspenso.

O conferente vai ser punido.

—Na estação de Deodoro, pouco depois das 6 horas da manhã, na chave proxima á cabine, descarrilaram os carros de bagagem e de 2ª classe do trem SC 11, interrompendo o trafego até ás 8 e 20 minutos, da manhã, quando a linha ficou desimpedida.

A causa do descarrilamento foi terem os carros montado o calço da chave 20, que não foi fechada, como deveria ter sido, para a manobra que se effectuava para a composição do trem SC 11.

Parece estar apurada a responsabilidade do cabineiro.

—Tiveram ordem de servir nas estações abaixo designadas os seguintes praticantes: em Vargem Alegre, Victorino Eloy dos Santos; em Vassouras, José Mariano Santos; em Rezende, Diogo Ramos de Oliveira; em Pinheiro, Eliseu Pires; em Lafayette, Manoel Ferreira dos Santos; em Caçapava, Orlando da Silva Dias e João de Mendonça Furtado; em Sete Lagoas, Leandro José Mariano Chaves; na Barra, Jorge Nolding; em Parahyba, Leonardo M. de Castro Povoa e João Larivoir; em Carandahy, Antonio Dias Prado; em Entre Rios, Edgard de Almeida e Aulicinio Cintra Vidal; em Sapucaia, Sebastião Nelson Pinto Machado; em Realengo, Nahum Eloy de Paulo e João Vicente Samuel Pessoa; em Engenho Novo, o telegraphista Flavio do Amaral Vasconcellos, e na Central, Arthur Jacome de Lima.

—Para exercerem o direito do voto, depois de amanhã, nas eleições do Estado do Rio, foram dispensados do serviço os telegraphistas João Coelho de Avellar, de Rezende; Vicente Sampaio, de Pinheiro; Carlos Ribeiro da Silva, de Engenho Novo; Miguel Fernandes Lopes, de Itatiaya; Manoel Cordeiro dos Santos e Fernando Cavalcanti de Almeida Albuquerque, de Parahyba; Alcibiades Pereira de Figueiredo, de Vassouras, e Pire Domingues e Bustamante de Sá, de Realengo.

—Regressaram a seus logares os telegraphistas Norberto dos Prazeres, de Caçapava; Antonio Ferreira dos Santos Reis e Julio Valentim Gutierrez, da Central.

—Estão com parte de doente os telegraphistas Carlos Sebastião de Andrade, de Caçapava; Isaias Rodrigues de Souza, de Sete Lagoas; Simeão Gonçalves, de Carandahy, e Augusto de Oliveira, da Barra do Pirahy.

—Foi chamado á inspecção medica o telegraphista Sebastião Antonio Carlos.

—A estação Maritima importou ante-hontem 25.216 volumes, com 1.117.268 kilos de mercadorias, e exportou 31.790 kilos de mercadorias hum Eloy de Paula e João Vicente e mais 470.000 de minerio.

O "stock" de café era de 8.472 saccas, com 512.556 kilos.

A renda foi de 31:109$800.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 3.762 volumes, com 194.429 kilos de mercadorias, e exportou 24.142 volumes, com 648.659 kilos de mercadorias.

A renda foi de 978$265.

—Voltou a servir no armazem de encommendas da estação Central o estimado fiel Macedo Costa, que servia como ajudante do agente dessa estação.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

Alcides Ferreira de Assumpção—Concedo 30 dias de licença, sem direito a vencimentos;

Aristoteles de Araujo Pereira—Restituam-se os documentos, mediante recibo;

Agostinho P. de Avellar—Aguarde opportunidade;

Alberto Pereira Lopes—Idem;

Arthur de Pinna—A' 2ª divisão para attender, por equidade;

Alvaro José da Silva—A' vista da informação da 2ª divisão, indeferido;

Anselmo Candido da Silva—A' vista da informação da 2ª divisão, não póde ser attendido;

Armando Pinto da Fonseca—A' vista da informação da 2ª divisão não procede o que allega;

Antonio Alves de Moura Pereira—Proceda-se de accordo com o art. 48, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Antonio José de Souza e outros jornaleiros da estação da Barra—Já dei instrucções a respeito do que pedem;

Antonio Gomes Santarém e outros—Sejam attendidos com 75 o|o, por equidade;

Antonio Barros—Satisfaça a exigencia constante da informação da 2ª divisão;

Balthazar Teixeira Machado — Concedo 60 dias com 2|3;

Balthazar José de Oliveira—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 8 do corrente;

Balbino José Gomes—Concedo 30 dias com 2|3, a contar de 1º de maio ultimo;

Balthazar Pinto de Almeida—Deferido;

Constantino Fernandes — Concedo 30 dias, sem vencimentos, a contar de 18 de março ultimo;

Candido José do Carmo—Indeferido;

Carlos José Feliciano—Concedo 47 dias com 2|3, a contar de 26 de abril ultimo;

Carlos Ferreira Machado—Concedo 30 dias com 2|3, a contar de 27 de abril ultimo;

Carlos Sebastião de Andrade—Indeferido;

Carlos Pereira de Oliveira Braga—Concedo 90 dias, nos termos da lei;

Carlos Pereira Carauta—Sim, com 75 o|o de abatimento;

Carlos Augusto de Carvalho—Restitua-se o documento, mediante recibo;

Carlos Arantes Ramos—Não ha, presentemente, vaga do emprego para que pede transferencia;

Dorotheu Hisano Duarte Benjamin da Silva—Indeferido;

Domingos dos Santos Pinto Junior—Aceito;

Duarte Baptista Guimarães—A' vista da informação da 2ª divisão, indeferido;

Eduardo Vieira de Rezende—Concedo 30 dias, em prorogação;

Evaristo Paiva—Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de março ultimo;

Ernesto Moreira da Silva—Concedo 20 dias, com 2|3, a contar de 10 do corrente mez;

Ernesto Duarte—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 1º de maio ultimo;

Ezequiel José de Macedo—Indeferido;

Eduardo da Silva—Indeferido;

Ernesto Antonio Lassance Cunha—Aceito;

Estevão José de Carvalho—Certifique-se o que constar;

Epaminondas Costa—Não ha vaga;

Eduardo de Castro—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 12 de junho ultimo;

Francisco Gonçalves—Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 12 de maio ultimo;

Francisco Motta Lopes—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 31 de março ultimo;

Francisco Alves da Silva—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 1º de maio ultimo;

Francisco Martins Correia—Póde ser emprestado;

Francisco Aniceto Correia—Indeferido;

Gaspar Berg—Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 17 de junho ultimo;

Gabriel Cesario da Fonseca—Indeferido;

Honorio Couto de Souza—Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 13 de maio ultimo;

Homero Conrado—Concedo 30 dias, com 2|3, em prorogação;

Hilario Alves—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 2 de junho corrente;

Homero da Gama Morel—Indeferido;

Horacio Augusto de Andrade—A' vista das informações da 2ª divisão, não póde ser attendido;

Henriqueta Paz de Andrade—Certifique-se o que constar;

Irineu Forjaz—Concedo 60 dias, com 2|3, como requer;

Ignacio Francisco do Amaral—Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 1º de junho ultimo;

Ivo Freitas de Oliveira—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 15 de maio ultimo;

Isaac Rangel dos Santos—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 24 de fevereiro ultimo;

Iraias Minervino dos Santos—Submetta-se, opportunamente, a concurso;

Juvenal Lourenço da Rocha—Concedo 20 dias, com 2|3, a contar de 16 de maio ultimo;

Juvenal José da Silva—Indeferido;

Julião de Aquino Costa—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Jarbas de Brito—Certifique-se o que constar;

João Augusto de Carvalho—Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 1º de maio ultimo;

Felisberto Maria Rodrigues Lage—Certifique-se o que constar;

Francisco Marques—Concedo 90 dias;

João Rodrigues Firmino— Concedo 60 dias, com ordenado, em prorogação;

João Francisco de Oliveira—Indeferido;

João Martins Carvalho Guimarães—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 9 de maio ultimo;

Joaquim Ribeiro Guimarães—Concedo 51 dias, com 2|3, em prorogação;

Joaquim Rodrigues de Oliveira—Indeferido;

Joaquim Chaves—Idem;

Joaquim Pereira—Idem;

Joaquim Valente—Deferido, de accordo com o art. 48, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro;

Joaquim Almeida—Proceda-se, de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro;

Joaquim Ferreira Dias—Idem.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, o conselho administrativo e a directoria da Associação de imprensa, para tratar de interesses sociaes.

— A mesma associação recebeu da Associação de Classe dos Coristas Portuguezes, a seguinte carta.

"Tenho a honra de me dirigir a V. Ex. para participar-lhe achar-se legalmente constituida nesta cidade de Lisbôa, á rua Santo Antonio da Gloria n. 50, á Avenida, a Associação de Classe dos Coristas Portuguezes.

Confiado na boa vontade e solicitude de V. Ex., ouso esperar a alta protecção dessa collectividade para os nossos associados que se acham agora nessa hospitaleira cidade do Rio de Janeiro e coadjuval-os em todo o possivel.

Agradecendo desde já a V. Ex., creia na eterna e sincera gratidão desta collectividade, dispondo ao mesmo tempo do seu fraco prestimo — Pela direcção, José Graça Fernandes."

Attendendo ao delicado pedido da Associação de Classe dos Coristas Portuguezes, a directoria da Associação de Imprensa convida os socios daquella util instituição, presentes nesta capital, a comparecerem á sua séde, á Avenida Central n. 155, sobrado.

Termina no dia 14 do corrente o prazo marcado para a quitação dos associados em atrazo, incorrendo na pena de eliminação os que não observarem o art. 13, letra A, dos estatutos.

— A secretaria da Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brazil continúa a receber numerosos officios, cartas e telegrammas de comprimento e congratulações em resposta ao seu officio circular, communicando a posse da nova directoria.

Temos a accrescentar ás listas já publicadas os nomes dos seguintes Srs.: Claudio Pinilla, ministro plenipotenciario da Bolivia; Dr. Felix Ribeiro, em nome do governador do Estado do Pará; Dr. Irineu Ferreira Pinto, 1º secretario do Instituto Historico e Geographico Parahybano; Joaquim José Pinto Moreira, 1º secretario do Gabinete Portuguez de Leitura da Bahia; Dr. Francisco da Silva Miranda, director da Escola de Pharmacia do Pará; Octavio Ferreira Noval, 2º secretario do Club de Natação e Regatas; Dr. Carlos Barbosa Gonçalves, governador do Estado do Rio Grande do Sul; J. Hollanda de Lima, presidente do Club União e Perseverança de Belém; João da Cruz Ribeiro, 1º secretario do Sport Club de Recife; Agostinho Joaquim e Silva, director da Associação dos Praticos das Barras e Porto da cidade de Recife; capitão de mar e guerra Gustavo Vaunin, inspector do Arsenal de Marinha do Pará; Vicente Lyra, 2º secretario do Centro Artistico e Operario da Parahyba, e Manoel José de Pinho, presidente da Real Sociedade Portugueza Beneficente do Pará.

Hoje, ás 8 horas da noite, realiza-se no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a sessão magna de inauguração do Centro Pernambucano.

A mesma sessão será franqueada a todas as pessoas que desejarem assistil-a, devendo usar da palavra varios oradores.

Associação completamente alheia á politica partidaria, o novel centro destina-se unicamente a pugnar pelos interesses do Estado que representa.

DUVIDAS NUM CRIME

UMA PISTA

A policia ás tontas --- Pesquizas infrutiferas --- Diligencias que não são diligencias --- Situação incommoda --- Policia por sport

Ha longos dias que se entrega a policia em investigações e diligencias para ver se acha a ponta raiz do labirynto, que, talvez involuntariamente, ella mesmo teceu.

Uma serie cheia de peripecias negativas, farta de circumstancias complicadas, enfechadas por uma teimosia quasi criminosa, muito tem concorrido para o fracasso de todas as tentativas para a elucidação do mysterioso caso de Copacabana.

A policia achou que se tratava de um suicidio; apregoou publicamente a sua supposição e, emperrada nessa opinião, não quer voltar atrás.

Para agir tem sido necessario que o inicio da acção parta de fonte estranha ao seu "metier".

Só assim se explicam depoimentos até hoje tomados. Quasi todos, muito antes da acção policial, já tinham sido publicados pelos jornaes.

São verdadeiros erros de palmatoria os que tem dado a policia do 7º districto.

O Dr. Fructuoso de Aragão, advogado distincto, acreditamos que se tenha esforçado o mais possivel para a solução do problema que já se vai tornando fastidioso, mas o que não poderá duvidar é que o seu esforço tem sido em vão.

S. Ex. não se cercou dos elementos precisos para se pôr em campo e, por uma fatalidade, desde o encontro do cadaver até agora, tudo se tem feito sem segurança e sem um ponto de apoio.

Foi falsa a partida e continúa a ser a trilha seguida.

O erro vem do inicio; a policia está colhendo frutos do que semeou.

Nós, porém, entendemos vir em seu auxilio e sem grandes preoccupações nem desejos salientes, encetámos os nossos trabalhos.

Começámos por analysar todos os factos que se prendem ao funebre encontro até agora.

Fizemos uma leitura demorada do que se tem publicado até hoje, e só um ponto se nos mostrou digno de toda a attenção.

Toda a gente quando lhe desapparece um parente, um amigo, um simples aggregado, que tem por habito dormir todas as noites em casa, o primeiro passo a dar para a sua descoberta é ir á policia, á Santa Casa, e, finalmente, ao Necroterio.

Nessas emergencias formulam-se varias hypotheses sobre o facto e se é propenso sempre acreditar nos melhores.

Em ultima instancia, quando a policia ignore o paradeiro da pessoa procurada, na Santa Casa não conste a sua entrada, então, perdida a ultima esperança, vai-se ao Necroterio.

No entanto, o patrão de Augusto Mendes, sem procural-o em parte alguma durante todo o dia, esperou pela manhã do outro seguinte para ir muito cedo ao Necroterio ver se ali estava o seu empregado, rapaz que nunca se tinha afastado de casa por mais de 4 ou 5 horas.

Achamos o caso um tanto extraordinario.

Por que seria que Horta Dias não se incommodou durante o domingo inteiro com a ausencia do seu caixeiro, fechou as portas da casa ás 10 horas da noite, dormiu tranquillamente e pela manhã, em vez de procural-o na Santa Casa ou na policia, foi certo ao Necroterio?

Sentimos algo de extraordinario nisso e procuramos conhecer o — por que — da questão.

Primeiramente vamos conhecer Horta Dias.

Os modos, a cara sem um traço caracteristico, o olhar, nada tinham de anormal.

Tranquilizamo-nos em vista da observação feita.

Não tinha cara de assassino.

Mas o deixámos trazendo uma interrogação na mente.

Uma pergunta fizemos a nós mesmo sem ter resposta.

Por que foi Horta ao Necroterio, tão cedo, de manhã, antes de ir a outra qualquer parte?

Tinhamos necessidade de achar uma solução para a intricada pergunta e mettemos mãos á obra.

Todos os dias quasi, com pequenas ausencias, era visto pela rua do Senado e adjacencias um individuo de estatura regular, sobraçando um embrulho grande feito de papel encorpado, azul, a offerecer á venda chapéos de Panamá e de palha commum.

Trajava elle paletot escuro, calça clara, ou terno cinzento, tinha cabello castanho, e bigode bem tratado e era tido como um vendedor de contrabandes.

Em dias da semana passada, dera elle á tarde a Augusto Mendes uns chapéos de Panamá para guardar, dizendo-lhe que no dia seguinte iria buscal-os.

Com effeito, no outro dia foi ou mandou buscar os chapéos, dando por falta de alguns.

Indignado com a falta, foi á porta da fabrica de vime e teve uma forte discussão com Augusto, e, por certo, jurou tirar uma desforra.

Tanto assim que, entrando na barbearia União, que fica junto á fabrica, para fazer a barba e como estivessem os barbeiros occupados, elle dirigiu-se a um carregador seu conhecido que ali se achava e disse em voz alta o que lhe tinha acontecido promettendo vingar-se.

Nunca mais aquelle sujeito rouba a outro, disse elle a rilar os dentes. Hei de vingar-me, elle ha de ver o quanto lhe custa o que me fez.

Durante o tempo em que esteve na barbearia não falou sobre outro assumpto, até que se retirou.

Esse individuo, que era visto todos os dias na rua do Senado, depois do domingo não mais appareceu até hoje.

Calou profundamente no espirito das pessoas que lhe ouviram as imprecações e juras, porquanto já o tinham como homem de máos instinctos e não puzeram em duvida que fosse capaz de cumprir os seus perversos intentos.

Consta ainda mais que esse homem mora em Copacabana, para os lados da villa Ipanema, e que o carregador a quem se dirigira na barbearia faz ponto na rua do Lavradio esquina da de Visconde do Rio Branco.

Compete agora á policia ter um pouco de boa vontade e ouvir essa gente indicada, sobre o assumpto.

E, por certo, não foi outro o motivo que levou o patrão de Augusto a procural-o no Necroterio, antes de que em outra qualquer parte.

Ouvira o juramento do contrabandista, como lhe chamam naquella zona, acontece o seu empregado faltar, lembrou-se da discussão e concluiu o desfecho.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, realizou-se ante-hontem mais um concorrido exercicio de fogo, que foi iniciado ás 7 horas da manhã, prolongando-se até ás 11 horas, sob a direcção dos auxiliares da instrucção Oscar Thiers de Faria e Floriano Escobar.

Foi a linha de tiro visitada pelo major Affonso Gray, commandante do 3º batalhão de infanteria.

Os melhores pontos obtidos foram os seguintes:

Revólver — 50 metros — Alvo elliptico de 10 zonas — 20 tiros — Augusto Cordovil, 161 pontos.

Revólver — 25 metros — Alvo elliptico de 10 zonas — 10 tiros — 2º tenente Ildefonso Escobar, 81 pontos, e Dr. Alvaro Zamith, 79.

Fuzil — 200 metros — Alvo C. C., n. 2 — Tiro rapido — Mario Lago (Tiro do Leme), 46 pontos, em 76 1|5 segundos, Augusto Cordovil, 46, em 79 segundos; 2º tenente Escobar, 44, em 90 segundos, com 15 tiros.

200 metros — Alvo C. C., n. 2 — Tiro lento — Athayde Coelho, 42 pontos, e Dr. Alvaro Zamith, 33, com 10 tiros.

200 metros — Alvo triangular — Francisco Varzea, 41 pontos; Floriano Escobar, 39; Manoel Antonio de Figueiredo, 38; 2º tenente Castro Ayres, 37, e Dr. Alvaro Zamith, 36, com 10 tiros.

200 metros — Alvo C. C., n. 1 — Oscar Thiers de Faria, 44 pontos; Antonio Silva, 43; Dr. Pedro Motta, 43 (Tiro Nacional de S. Paulo); cabo do exercito Antonio Laranjeira, 41; Pedro Figueiredo, 38; Antonio Bezerra (S. Bento), 34; Henrique Barreto, 30.

100 metros — Alvo C. C., n. 2 — Antenor Rodrigues de Faria, 47 pontos; Aldrovando de Oliveira, 43; Georgiolo Saroldi, 41; Octavio Costa, 39; Fausto Torrents, 36; João C. Barreto (S. Bento), 35; Fenelon Azevedo, 31; Renato P. Isenzee, 30, e Acacio de Almeida Pinto, 30, com 10 tiros.

Os demais socios tiveram menos de 30 pontos com 10 tiros. Compareceu á linha a turma de alumnos do Gymnasio de S. Bento, sob a direcção do respectivo instructor, tenente Castro Ayres.

— Realiza-se amanhã, na linha de Tiro Federal, um concurso de tiro, no qual estão inscriptos 86 atiradores.

Dentre as oito provas do programma destacam-se a de 1ª classe, de fuzil, na distancia de 300 metros, com trinta tiros, nas tres posições regulamentares, na qual estão inscriptos 22 atiradores do Tiro do Leme, da União dos Atiradores, do Tiro Federal, do Tiro Petropolitano e do Tiro de Nitheroy; a de tiro rapido, a 200 metros, em alvo C. C. n. 2, com 15 tiros, nas tres posições regulamentares, na qual estão inscriptos 12 atiradores e a de revólver, 1ª classe, a 50 metros, em alvo elliptico de dez zonas, com 20 tiros.

O fogo será iniciado ás 8 horas da manhã, e ás 2 horas da tarde será finalizado o concurso.

Ao meio-dia será suspenso o fogo, por meia hora, afim de serem entregues os premios aos vencedores do campeonato da Confederação do ultimo concurso, realizado pelo Tiro Federal e do "raid" de infanteria, realizado no dia 22 de maio ultimo.

— Para esse concurso, o jury será constituido dos seguintes atiradores: Presidente, o capitão Augusto Cordovil; membros, Dr. Dionysio de Castro Cerqueira (Tiro Brazileiro do Leme), Ernesto Fesq (União dos Atiradores do Brazil), Francisco Cossenza (Tiro Petropolitano), e Dr. Alcides de Figueiredo (Tiro Brazileiro de Nitheroy); fiscaes: 1ª classe de fuzil, das 8 ás 10 horas da manhã, Oscar Thiers de Faria; das 10 ao meio-dia, Manoel Antonio de Figueiredo; do meio-dia em diante, Salathiel Canuto; 2ª classe de fuzil, René Becker e Raul de Sá Rego; 3ª classe (forte) de fuzil, Athayde Coelho e Floriano Escobar; 3ª classe (fraca) de fuzil, Gaudencio Granja e Aloysio Maia; tiro rapido de fuzil, Gilberto Monte e Roger Uzac; 1ª classe de revólver, Eduardo Watson; 2ª classe, J. C. Mendes Sobrinho; 3ª classe, Luiz Camargo de Brito.

— O Dr. José Luiz Flaquer, presidente do tiro n. 34, situado na pittoresca villa de S. Bernardo, no Estado de S. Paulo, telegraphou ao Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro, communicando o resultado brilhante de um combate simulado effectuado pela companhia de atiradores, composta de 85 socios.

O exercicio, dirigido pelos capitão Motta, aspirante Aarão Jefferson Ferraz, deixou a todos maravilhados, não só pelo thema desenvolvido como tambem pela magnifica precisão na execução das ordens do commando.

— Estão expostos na casa Watson, Avenida Central, esquina da rua do Ouvidor, os premios que serão conferidos aos vencedores do concurso que será amanhã realizado pelo Tiro Federal.

Para esse concurso acham-se inscriptos os atiradores:

Fuzil—1ª classe—300 metros—Alvo C. C. n. 1—30 tiros nas tres posições regulamentares — Limite minimo, 140 pontos—Jacques Müller, Luiz Bohl, Mario Queiroz Menezes, Arthur da Rocha Paranhos, Herbert Chrockatt de Sá, Manoel Dias de Carvalho, Athayde Alves Coelho, Fernando Vigarano, João Willmann, Joaquim Mariano de Oliveira, Antonio de Almeida, Joaquim da Silva Beato e Dr. Dionysio de Castro Cerqueira (Leme), Constantino Alves, Acylino Jacques e Ernesto Fesq (União), Dr. Paula Buarque, Francisco Cossenzo e Gabriel Maia (Petropolis) e Ildefonso Escobar.

Fuzil—2ª classe — 200 metros—Alvo triangular—15 tiros nas tres posições regulamentares—Limite minimo, 60 pontos — Francisco Varzea, Floriano Escobar, Manoel Antonio de Figueiredo, René Becker, Roger Uzac e Dr. Alvaro Zamith.

Fuzil—3ª classe—200 metros — Alvo C. C. n. 1—15 tiros—Limite minimo, 60 pontos—Salathiel Canuto, Domingos Antonio Dias, Arthur da Rocha Teixeira, D. C. Mendes, René Becker, Aluisio Maia, J. C. Mendes Sobrinho, Angenor Cezar de Barros, Alfredo Graça Campos, Luiz Camargo de Brito, Carlos Varady, Gaudencio Granja e Antonio Junqueira.

Fuzil—3ª classe (novos)—100 metros—Alvo C. C. n. 2—10 tiros em posição facultativa—Aldrovando de Oliveira Francisco Sarmento Marques, Juveniano da Silva Figueiredo, Antenor Rodrigues de Faria e Waldemar Bellas.

Fuzil—Tiro rapido — 200 metros—15 tiros nas tres posições facultativas—Alvo C. C. n. 2—Tempo maximo, 90 segundos—Flavio Augusto do Nascimento, Mario Queiroz Menezes, Ildefonso Escobar, Augusto Cordovil, Herbert Chrockatt de Sá; Joaquim Mariano de Oliveira, Bernardo de Oliveira e Mario Lago (Leme); Manoel Dias de Carvalho, Fernando Vigarano e João Willmann.

Revólver—1ª classe—50 metros — Alvo de dez zonas, elliptico n. 2—20 tiros—Augusto Cordovil, Joaquim Mariano de Oliveira (Leme), Alberto Braga, Bernardo de Oliveira (Leme), Acylino Jacques (União), Joaquim da Silva Beato (Leme) e Carlos Drummond Francklin (Leme).

Revólver—2ª classe— 25 metros — Alvo elliptico de 10 zonas, n. 1—20 tiros—Ildefonso Escobar, D. C. Mendes e Luiz Camargo de Brito.

Revólver—3ª classe — 25 metros—Alvo elliptico n. 2, de dez zonas—10 tiros — Ildefonso Escobar, Eduardo Watson, D. C. Mendes, Athayde Alves Coelho, J. C. Mendes Sobrinho, Floriano Escobar e Dr. Alvaro Zamith.

Para este concurso as inscripções ficarão abertas até sexta-feira, ás 9 horas da noite.

—Amanhã, ao meio-dia, no "stand" de Villa Isabel, serão distribuidos os premios, não só aos vencedores desse concurso, como tambem aos do "raid" de infanteria e do ultimo concurso, realizado pelo Tiro Federal.

Na mesma occasião, serão entregues os premios offerecidos pela Confederação do Tiro Brazileiro aos vencedores do campeonato realizado em novembro do anno passado.

São os seguintes os Srs. premiados:

Campeonato da Confederação—Medalhas de ouro—Augusto Cordovil e Flavio Augusto do Nascimento; medalhas de prata, Augusto Cordovil, e Mario Queiroz Menezes; medalhas de bronze, Dr. Fernando Soledade e João Wilmann.

Concurso de tiro do Tiro Federal—Medalhas de ouro, Alfredo Eugenio George (2), Paulo Lorena e Flavio Augusto do Nascimento; prata, Ildefonso Escobar, Dr. Alvaro Zamith, Athayde Alves Coelho, Luiz Camargo de Brito e João Serzedello; bronze, Luiz Camargo de Brito (3), J. C. Mendes Sobrinho (2), René Becker, Dr. Alvaro Zamith, D. C. Mendes, Carlos Varady, Gervasio Ramos Pinto de Araujo, Athayde Alves Coelho, Gil Samico, Arthur R. de Queiroz, Lucas Boiteux, Aristeu Teixeira Pinto, Raul de Sá Rego, José Pinto, Raymundo Ferreira, Arthur da Rocha Teixeira, Felippe de Souza e Gaudencio Granja.

Raid de infanteria — Salathiel Canuto, medalha de ouro; Nicolão Covino, um uniforme completo; Antenor Rodrigues de Faria, um par de botinas perneiras; Ernesto Kopschitz, um podometro; Angenor Cesar de Barros, um cantil de aluminio; Luiz Camargo de Brito, um rectificador de pontaria e um oculo de pontaria; Gaudencio Granja, José Raymundo Pinto Ferreira, Joaquim Neves Barata, Floriano Escobar, Antonio Junqueira, Francisco Sarmento Marques, Arthur da Rocha Teixeira, Domingos Antonio Dias, Oscar Thiers de Faria, Armando de Mello e Silva, Lucas Boiteux, David Cardoso Mendes e Roger Uzac, medalhas de bronze.

— Pediram reinclusão na companhia de atiradores do Tiro Federal os antigos socios Emilio Bittencourt Rebello e Adstoden Spinelli.

De accordo com o regulamento da Confederação do Tiro Brazileiro, só serão admittidos na companhia de atiradores os socios que se apresentarem uniformizados com o uniforme do modelo da mesma confederação.

Em obediencia ao que foi determinado pelo general chefe do departamento da guerra, sob proposta do general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar, já na formatura realizada na segunda-feira, para prestar guarda de honra ao almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, a companhia de atiradores do Tiro Federal formou de bayoneta armada e a bandeira marchou com uma guarda de cinco atiradores graduados, em duas filas.

CONGRESSO DE GEOGRAPHIA

Os esforços da commissão organizadora do 2º Congresso Brazileiro de Geographia, para levar a effeito a honrosa e patriotica mas difficil tarefa, que por eleição do 1º Congresso, realizado aqui, lhe coube sobre os hombros, têm sido coroados de um exito muito superior á espectativa dos mais optimistas.

Elevado já é o numero de adhesões recebidas pela commissão, selecto o pessoal inscripto, grande o numero de memorias e communicações e, no entretanto, dia a dia cresce o numero de inscripções e augmenta o de memorias sobre os varios assumptos que o Congresso se propõe a estudar.

Não só no paiz, como tambem no estrangeiro tem a commissão organizadora encontrado um forte apoio e auxilio efficaz para o seu tentamen, que d'aqui a dois mezes será uma bella realidade para a gloria da terra paulista.

A Sociedade de Geographia de Lisbôa, uma das mais importantes instituições scientificas da Europa; a Deutsch Sud-Amerikanische Gesellschaft, que tem sua séde em Berlim; o XVII Congresso Internacional dos Americanistas, secção de Buenos Aires, e os Srs. D. Alejandro Lorendo, Dr. Karl Hiersemann, de Leipzig, Dr. Sebastião Belfort, distincto brazileiro residente em Londres trouxeram com suas adhesões um poderoso estimulo e um valioso apoio á obra de patriotismo que o escolhido punhado de patriotas nossos que formam a commissão organizadora está edificando.

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

A visita hontem levada a effeito áquelle instituto por varias pessoas gradas e um representante desta folha patenteou duas coisas: em primeiro logar o escrupulo, a ordem e o asseio que presidem á direcção do estabelecimento; em segundo, a deficiencia da verba destinada a seu custeio de modo a impossibilitar varias obras que são necessarias em muitos corredores do predio e nas installações sanitarias.

Apesar disso existem escrupulosamente asseiados os dormitorios com leitos separados de quasi um metro um dos outros, o refeitorio com grandes mesas de marmore, e officinas de varios officios como: de vassouras, de escovas, de empalhar cadeiras, typographia, encadernação, afinação e concertos de pianos e outras.

O Sr. ministro da Justiça Dr. Esmeraldino Bandeira já visitou o estabelecimento e conhece as suas necessidades, tendo promettido satisfazel-as.

Depois de servida a mesa de doces, o senador Arthur Lemos ao champagne tomou a palavra saudando o director, os professores e os alumnos do estabelecimento, respondendo o director fazendo varias considerações sobre as questões de ensino e dizendo que os cegos queriam contribuir, com o concerto que vão realizar no theatro Municipal, para o exito da subscripção popular em favor da construcção do novo "Riachuelo".

Terminou saudando o senador A. Lemos e o commandante Barros Cobra.

O Sr. Augusto Ribeiro, professor de francez, orou, brindando novamente os Srs. Lemos e Barros Cobra.

Em seguida falou pela segunda vez o senador Lemos, agradecendo em nome da Liga Maritima o interesse e o esforço dos cegos para um fim tão patriotico, terminando com uma saudação á esposa do coronel Jesuino de Mello, director do instituto.

— A interessante menina Ignez, filha do coronel Jesuino de Mello, fez com muita amabilidade as honras do "lunch".

A visita só terminou depois das 6 horas da tarde, deixando em todos uma magnifica impressão.

A "Revista Commercial e Financeira", commemorando a sua entrada no XVII anno de existencia, publicou hontem um esplendido numero trazendo grande cópia de artigos sobre commercio, finanças, agricultura, industria, viação ferrea, obras publicas, sobre todos os assumptos, emfim, que constituem a especialidade economica da distincta collega.

Bem tratados e desenvolvidos, esses artigos equivalem a excellente propaganda do Brazil no exterior, porque contribuem para dar a conhecer amplamente as riquezas e os recursos economicos do nosso paiz, assim como os seus progressos materiaes.

Orgão dos interesses geraes, o sympathico hebdomadario tem-se desvelado sempre a favor das classes laboriosas e contribuintes.

Assim se comprehende como um periodico da sua especialidade tenha podido vencer todas as resistencias e chegar a alcançar o "record" das publicações economicas no Brazil.

Aos dignos collegas da redacção daquella revista, enviamos sinceras felicitações pelo seu anniversario.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram nomeados os capitães de corveta Francisco de Barros Barreto, commandante do "Commandante Freitas", e Sebastião Gillobel, ajudante da inspectoria do arsenal desta capital.

— Foi exonerado de ajudante da inspectoria do arsenal desta capital o capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Barros.

—Foram concedidos seis mezes de licença para tratamento de saude ao capitão-tenente João Augusto de Souza e Silva.

— Foi concedida ao operario de 1ª classe da officina de limadores, José Mathias Ricão, a gratificação addicional de 20 o|o sobre os seus vencimentos.

— Foi desligado do corpo de marinheiros nacionaes e mandado embarcar no "Bahia", o 2º tenente Eleuterio Lopes do Canto.

— Obtiveram licença para aperfeiçoar seus estudos na Europa, o capitão-tenente Othon de Noronha Torrezão, e o 1º tenente Eugenio da Rosa Ribeiro.

— Devem reunir-se amanhã, na auditoria geral, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Abdias Alves da Rocha, do qual é presidente o capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Barros, e são juizes, o capitão-tenente engenheiro machinista Henrique Felix dos Santos, os 1ºs tenentes Affonso de Araujo Gonçalves e engenheiro machinista Dagoberto Bueno Paes Leme, os 2ºs tenentes commissarios Antenor Pinto Ribeiro e engenheiro machinista Alfredo Augusto de Faria, devendo comparecer o réo e as testemunhas marinheiros nacionaes de 1ª classe Francisco Romão, de 2ª, Anisio José Thomaz e João José dos Santos; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe Pedro Vicente do Nascimento, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Francisco Antonio Pereira e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Affonso Cavalcante do Livramento e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo e seu curador 2º tenente commissario João Climaco de Accioly Lobato, e as testemunhas marinheiros nacionaes José Severino dos Santos e Marcolino de Jesus.

— O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

O Sr. ministro autorizou a fabrica de cartuchos a fornecer á força policial, para experiencias, os cartuchos Mauser ali confeccionados.

— Desistiu da licença em cujo gozo se achava o 1º tenente Victor Lapagesse que está no Paraná.

— Foi mandado elogiar pela competencia e assiduidade com que exerceu as funcções de inspector de polvoras da fabrica do Piquete, o major Clementino Guimarães.

— Para o hospital militar de Porto Alegre, foram nomeados 1º escripturario, o 2º Francisco Carlos Aguiar Correia, e 2º o Sr. Zeferino Bacellar.

— Pelo Sr. ministro não foi aceita a proposta do tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º de cavallaria, da acquisição de 12 cavallos nacionaes de 3|4 de sangue destinado á monta dos officiaes que vão tomar parte no concurso hippico organizado pela Prefeitura.

— Ao chefe do estado-maior do exercito, communicou o Sr. ministro ter nesta data expedido ordens ao chefe da commissão demarcadora de limites em Matto Grosso, incumbindo-o por parte do seu ministerio, do estudo das condições dos rios navegaveis dessa região, e bem assim dos projectos de aberturas de estradas estrategicas, ligando o Estado e municipios.

— Ao 1º tenente Fenelon Bomilcar da Cunha, que se acha na Europa, enviou o Sr. ministro as instrucções e tabelas pelas quaes se deverá reger esse official, para o desempenho da sua commissão.

— Já se acha na imprensa militar o indice do Boletim do Exercito, referente ao anno de 1909 e organizado no gabinete do departamento da guerra.

— Vão ser transferidos os 2ºs tenentes Jonathas Salathiel Dias da Rocha, do 55 de caçadores para o 1º regimento de infanteria, e João de Queiroz Sayão, deste para aquelle.

— O departamento central reiterou ao Sr. ministro o pedido para o fornecimento, pela Casa da Moeda, de 200 medalhas militares, de ouro.

— Foi nomeado sub-director da Escola de Artilheria, o major Clementino Fernandes Guimarães, que foi dispensado do cargo de inspector de polvoras da fabrica de polvora sem fumaça.

— Requerimentos despachados:

Alcibiades Dias, 1º sargento — A equiparação que pretende não póde ter logar;

José Severino Gesteira — Compareça á directoria da contabilidade;

Corbiano da Soledade Lima —Não póde ser attendido;

Antonio Xavier de Miranda — Indeferido;

João Worubier Sertanejo — Indeferido;

Generosa Maria da Conceição — Indeferido;

José Cornelio Lins, 2º sargento — Indeferido;

Jayme Bello Ferreira Barros, sargento-ajudante — Indeferido;

José Simões Pires, sargento-ajudante aggregado — Indeferido;

João Cavalcante da Silva, sargento-quartel-mestre aggregado—Aguarde opportunidade;

José de Macedo Braga, 1º sargento — Indeferido;

João Andrade da Silva, 1º sargento — Indeferido;

Antonio Joaquim Cardoso e Silva pharmaceutico — O peticionario póde inscrever-se desde que satisfaça as condições exigidas e constantes do respectivo edital;

Antonio Jansen Tavares — Não ha que resolver;

Alvaro Octavio de Alencastro, 1º tenente — Não ha que deferir, visto já ter sido feita a correcção;

Abdon Leite, sargento-ajudante aggregado—Aguarde opportunidade;

Alberto Gouveia de Almeida, 1º sargento — Deferido;

Adolpho França, 1º sargento — Indeferido;

Aristoteles Affonso Roriz, tenente pharmaceutico reformado — Certifique-se;

Manoel Luiz Emygdio de Albuquerque, 1º sargento — Indeferido;

— Realizou-se, como dissemos, a conferencia entre os generaes Bormann, Caetano de Faria e José Christino, coronel Alencastro Guimarães e Dr. Elysio de Araujo, para tratar-se do aquartelamento que nesta capital terão as sociedades de tiro que vêm dos Estados tomar parte na grande formatura militar de 7 de setembro vindouro.

As forças citadas, com um effectivo de 2.000 homens, das companhias de guerra, serão aquarteladas, parte no quartel do 2º regimento de infanteria, e outra parte no do 1º da mesma arma, ainda em construcção, ambos na villa militar de Deodoro.

— Foi indeferido o requerimento do 2º tenente Pedro de Figueiredo Araujo, pedindo reducção de carga.

— Arraçoamento para a guarnição de Nitheroy e fortalezas de Santa Cruz e Imbuhy; etapa, 1$090, extraordinarios, $762, e forragem, 1$651.

— Mandou-se inspeccionar o 2º tenente reformado Francisco Candido de Magalhães, que pediu asylamento.

— Foi dispensado de prestar serviços pharmaceuticos na fortaleza de

S. João, o pharmaceutico Oscar Ferreira.

— Mandou-se incluir no Asylo de Invalidos o voluntario da patria Manoel Francisco da Silveira.

— Foi deferida a pretenção da Sociedade de Tiro Cearense, pedindo indemnização da metade das despezas que fez com a instalação de sua linha de tiro.

— Foram transferidos os 2os tenentes João Theodoro Pereira de Mello, do 3º regimento para o 10º de infanteria, e Firmo Freire do Nascimento, deste para aquelle.

—O major Domingos Jesuino deve ser classificado no 27º batalhão do 9º regimento ou no quadro supplementar da arma de infanteria.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: tenente-coronel Agnello Pinto de Sá Ribas, da arma de cavallaria, por ter de seguir para Coritiba; major intendente João Brum Ferreira Gonçalves, por ter vindo do Estado do Paraná, e 1º tenente Antonio Godolphim, do 1º regimento de artilheria, por ter sido nomeado ajudante de ordens do inspector da 12ª região.

—O Sr. ministro mandou servir addido ao 51º batalhão de caçadores, até segunda ordem, o major Duarte de Alleluia Pires.

—O cabo Manoel Isidro da Silva, que se acha recolhido preso na fortaleza de S. João, foi transferido para a de Santa Cruz.

—O aspirante Antonio Luiz Fernandes de Souza foi classificado no 1º regimento de cavallaria.

—O Sr. ministro declarou estar nomeado inspector militar especial da arma de cavallaria o general de brigada José Joaquim de Aguiar Correia.

—Ficaram sem effeito as designações dos aspirantes Theodoro Pacheco Ferreira, do 52º de caçadores, e Mario Pinto da Silva Valle, do 1º pelotão de estafetas, para servirem, o primeiro, no tiro de S. Fidelis, e o ultimo, no de Juiz de Fóra.

—Foi declarado ao general inspector da 9ª região que os cabos de esquadra do 4º batalhão de engenharia Marcello Manoel da Cruz e José Ferreira de Oliveira se acham empregados neste departamento.

—Foi transferido pela chefia do departamento, do 7º batalhão de infanteria para o 8º de artilheria, o cabo de esquadra Salustiano José do Nascimento.

— Foi desligado de addido ao quartel-general da 9ª região o tenente-coronel Agnello Pinto de Sá Ribas, por ter de seguir para o Paraná.

— Reune-se no dia 11 do corrente, ao meio-dia, nesta brigada, o conselho de guerra a que responde o 2º sargento do 1º regimento de artilheria João da Rocha do O', do qual fazem parte, como presidente e membros, o tenente-coronel Thomaz Cavalcanti de Albuquerque, o capitão João Soter da Silveira, os 1os tenentes Raymundo Furtado de Vasconcellos Leão e Plutarcho Soares Caiuby e os 2os tenentes Francisco Antonio de Barros Bittencourt e Pedro Alves Monteiro, devendo comparecer o réo.

— Foi nomeado o Dr. Herbert Canabarro Eichhardt auxiliar do auditor de guerra da 9ª região de inspecção, devendo prestar, gratuitamente, os seus serviços profissionaes nesta brigada.

E' superior de dia o capitão João Soter da Silveira;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e o official para dia ao quartel-general;

O 1º regimento de artilheria dá os extraordinarios e patrulhas de São Christovão;

O 12º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Henrique Moura;

Estado-maior, um official do 10º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 11º batalhão da mesma arma;

O 6º e o 12º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 10º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Barros;

Dia ao quartel-general, capitão Carlos dos Santos;

Medico de dia, tenente Dr. Gerçon;

Medico de promptidão, capitão Dr. Molina;

Interno de dia, alferes honorario Neves;

Ronda nos theatros, tenente Nogueira;

Promptidão de incendio, alferes Silva Telles;

Rondam com o superior de dia, os alferes Arthur e Paranhos e 15 inferiores de cavallaria;

Rondam as ruas do Regente, Nuncio e S. Jorge, o tenente Carlos Teixeira e um inferior de cavallaria;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Paixão; no 1º regimento de infanteria, tenente Diniz Nunes, e no 2º regimento, tenente Pereira Bacellar;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Daniel;

Prevenção no 1º regimento de infanteria Correia e alferes Junqueira;

Guardas: Amortização, alferes Souto Mayor; Thesouro, alferes Celestino; Moeda, tenente Lupciano Nogueira; Caixa de Conversão, alferes Azeredo Coitinho, e no quartel central, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Odorico e no 2º regimento de infanteria, tenente Souza Telles;

Uniforme, 5º.

— A's 11 ½ horas de hoje serão pagas, na capela da força policial, as pensões das viuvas dos irmãos da Irmandade de Nossa Senhora das Dores.

— Foi expulso da força policial, nos termos do art. 190 do regulamento da mesma corporação, por incompativel com a disciplina e moralidade da referida força, o soldado do 2º regimento de infanteria José de Moura Carrancudo, por ter se alcoolizado, estando de serviço, de 7 para 8 do corrente, no boulevard de S. Christovão.

DIVERSÕES

Sociedade Carnavalesca Pepinos Infantis.

No dia 3 do corrente, mais uma festa realizou esta sympathica sociedade, para empossar a sua nova directoria, composta de petizes, o que foi levado a effeito após uma sessão solemne, ficando a directoria assim constituida:

Presidente, Manoel Travassos; vice-presidente, Candido de Menezes; 1º secretario, Leoncio Pacobahyba; 2º secretario, Arnaldo Ferreira; 1º thesoureiro, Americo Lapelli; 2º thesoureiro, José Bandeira de Mello; procurador, Agostinho de Sá; fiscal, Octavio Cruz.

Depois de empossada a directoria, inaugurou-se o pavilhão com as côres rubro-negras, ao som de bella marcha, executada por uma das bandas de musica da força policial. A essa ceremonia, que teve o enthusiasmo de muitos vivas e palmas, seguiu-se, até alta madrugada, o baile, que esteve animadissimo.

Entre as senhoras e senhoritas presentes, notámos as seguintes: Nair de Oliveira, Nair do Carmo, Felina de Oliveira, Luiza Silva, Alzira Marcinelli, Alzira Silva, Maria da Gloria, Eliza de Moraes, Clelia de Moraes, Maria de Lourdes Sá, Zulmira Lopes, Rosalina Vieira, Adelia de Mello, Arney Marcinelli, Bariveta Marcinelli, Georgina Vieira, Margarida de Menezes, Adalgisa Silva, Anna Barbosa, Iracy Neves e Georgina Rosa Moreira.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De João Maia Ribeiro e Azevedo & Teixeira—Paguem o imposto de expediente.

De João Ribeiro de Freitas, Luiz Francisco Renato dos Santos, José de Carvalho Junior, Antonia Luiza dos Santos, Antonia do Lago Adôrno, Chrispiniana dos Santos, Ermelinda da França Ribeiro, Ernani Mario Gomes Rosa, Evangelina Vieira de Mello, Francisca do Nascimento, Henriqueta Vieira de Mattos, Honoria Dinamarca, Isabel Freitas, José Francisco dos Santos, Julio Correia Bittencourt, José Paulo Ferreira, Livia Georgina Gomes Ferreira, Maria Vieira, Manoela Silvina de Barros, Mariana Lima, Maria Rosa de Oliveira, Maria Crescencia da Silva Carvalho, Maria de Sá Couto, Maria Roberta da Silva, Maria da Gloria Coelho, Maria Campos, Mathilde Simões da Silveira, Rita Augusta Leite, Theophilo Guimarães e Zenobia Dantas Barbosa—Compareçam a este gabinete.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 8 de julho de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras "Rêde Sul Mineira"—Indeferido.

Olympio dos Santos Pimentel — Deferido, de accordo com a informação.

Pelo Sr. director geral:

Teixeira & Martins — Certifiquem-se, de accordo com a informação.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

Manoel Cosme de Almeida, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito concertos no predio n. 158 da rua Correia Dutra, fundos do terreno do Hotel Almeida).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Ramos de Oliveira & C., representados por Manoel Ramos de Oliveira, estabelecidos á rua Estacio de Sá n. 41, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.062, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com o negocio, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Clara Arantes Lopes, multada em 500$, por infracção do § 2º do artigo 4º do decreto n. 355, de 4 de fevereiro de 1903 (ter desrespeitado o edital que embargava as obras do seu predio á rua Luiz Barbosa n. 82, fundos).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá:**

Manoel Affonso, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903 (estar explorando, sem licença, uma pedreira á estrada Marechal Rangel, sem numero).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.062, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, ao pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por estar funccionando sem a licença do corrente exercicio:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Ramos Oliveira & C., estabelecidos á rua Estacio de Sá n. 41.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e 355, de 4 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

Manoel Cosme de Almeida, a legalizar os concertos feitos no seu predio á rua Dr. Correia Dutra n. 158, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Candida Arantes Lopes, a parar com as obras do seu predio á rua Luiz Barbosa n. 82, fundos, até proceder á legalização das mesmas.

EXPLORAÇÃO DE PEDREIRA

Foi intimado, na conformidade dos arts. 1º e 8º do decreto n. 1.235, de 24 de dezembro de 1908, e edital affixado:

Pelo agente do 20º districto, **Irajá:**

Manoel Affonso, a parar incontinenti com a exploração da pedreira á estrada Marechal Rangel, sem numero, até proceder á legalização da mesma, no prazo de dez dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 11 de julho corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Lote n. 1

Um caprino

Lote n. 2

Um perú.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 9 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz, Realengo (deposito municipal):

Dois caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Estatistica dos enterramentos nos cemiterios municipaes, durante o mez de fevereiro de 1910

CEMITERIOS	ENTERRAMENTOS							SEPULTURAS REFORMADAS					NUMERO TOTAL DE SEPULTURAS	RENDA ARRECADADA
	SUJEITOS A' TAXA				DE INDIGENTES		TOTAL	CARNEIROS		SEPULTURAS RASAS		TOTAL		
	EM CARNEIROS		EM SEPULTURAS RASAS											
	Adultos	Anjos	Adultos	Anjos	Adultos	Anjos		Adultos	Anjos	Adultos	Anjos			
Inhaúma	..	1	79	79	1	5	165	..	..	8	7	15	180	2:720$000
Irajá	..	..	10	14	5	13	42	..	..	2	...	2	44	380$000
Jacarépaguá	2	..	18	20	4	5	49	..	..	...	1	1	50	(*) 1:050$000
Realengo	..	..	9	14	1	5	29	..	..	1	...	1	30	340$000
Campo Grande	..	..	7	4	3	1	15	..	..	1	1	2	17	210$000
Guaratiba	..	..	4	2	2	4	12	..	..	...	...	...	12	100$000
Santa Cruz	..	..	10	15	3	3	31	..	..	3	...	3	34	410$000
Ilha do Governador	..	..	4	4	...	1	9	..	..	1	..	1	10	140$000
Somma	2	1	141	152	19	37	352	..	..	16	9	25	377	5:350$000

(*) Nesta importancia está incluida a quantia de 80$, por um jazigo (carneiro).

Sub-directoria de Estatistica Municipal, 8 de julho de 1910 — *Carlos de Oliveira*, amanuense — Está conforme, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Visto, *Rodrigues*, sub-director.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 8º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho findo:

Escrivães e guardas e diarias aos mesmos de letras J a Z.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Amelia dos Santos Simões da Silva—Cancelle-se.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 8 de julho de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

João Cabral de Almeida, José Lourenço da Costa, José Augusto da Silva Campos, Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, José Rodrigues Bezerra de Menezes e Eurico Elpidio Pinto de Souza.

Indeferido:

Manoel Telles.

Multa do § 1º, art. 2º do decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908:

A proprietaria da estalagem n. 15, antigo 11, da rua dos Coqueiros, Maria da Gloria Ribeiro—Mantenho a multa.

Despachos da sub-directoria:

Peixoto & C.—Attendido para 1911.

José Vieira Ramos—Inscreva-se, por 960$000.

Ribeiro & Irmão—Indeferidos, de accordo com a informação.

Conde de Sucena—Indeferido, de accordo com a lei.

João Baptista Ferrini e Peixoto & C.—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Joaquim Antonio de Siqueira Bravo, Affonso Spinelli, Francisco José Leite, Helena Vaz Pereira de Viveiros, Daniel Varella e Antonio Madeira—Transfiram-se.

Simão da Rocha—Mantenho a exigencia da secção.

Alberto Dias Guimarães, José Martins Bayão, Dionysio Fernandes, José B. Nunes e Narciso Fernandes da Silva Neves — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Barbosa & Pinto, Barbosa & C., Construel & Tolomel, A. Silva Miranda & Irmão, Honorio Camargo & Oliveira, Lima & Brazil, Hime & C., Lemos & Gonçalves, Luiz Aurete, Lessa & Alves, Manoel Vieira da Rocha, Octavio Ferreira de Souza, Manoel Casimiro & C., Balbina Feliciana Pacheco, Manoel Guimarães & C., Medrado & Ribeiro, viuva Ludolf & C., Rodrigues & Silva, Adriano Maury & C., Antonio Clormine, Alberto Lopes & C., Apostolo Cazzapss & André Ardovino, Ali Assad, Arthur & Silvestre, José Pinto Sebastião, Alexandre Sonda, José Ribeiro de Almeida, Pinheiro Ferreira & C., Antonio da Silva Guimarães, Juvenal Gaspar & Araujo, Jorge & Fiffi, J. Rainho & C., J. F. Nazareth, João Vinha, Antonio Fernandes, José de Carvalho e Marques Sampaio.

Joaquim Rodrigues de Azevedo e Torquato Pinto da Cunha—Paguem meia taxa.

João de Brito (2) e Roberto & Paschoal—Certifiquem-se em termos.

Catharina Laffuf—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

J. Campos, J. Fernandes Baptista, Avelino Alves, Antonio Joaquim Ribeiro, Armando & Almeida, José Francisco Ribeiro, José Rodrigues Guimarães, Affonso Vizeu & C., Atalla Sahad, José Freitas de Castro, José Fernandes Nunes, Almeida & Ribeiro, Antonio da Silva Mendes, Mattos & Marques, Manoel Gomes Moreira, Manoel Agostinho Pereira, Manoel Alves Ferreira, Luiz Cardoso de Oliveira, Francisco Xavier Martins Varanda, Faria Vicente & C., Luiz Carlo, Delphim Alves Maia & Irmão, L. Gomes Barbosa, Freitas Monteiro, Camillo José de Carvalho & C., Hasencleyer & C., Baptista Milisi, Barros & Silva e Carvalho & Ferreira.

EDITAL

AFERIÇÃO

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias da Lagôa e Espirito Santo, nas respectivas agencias, até o dia 10 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 2 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 20 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que, segunda-feira, 11 do corrente, ás 2 ½ horas da tarde, nesta directoria, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica, para tratar da seguinte ordem do dia:

Organização de commissões;

Regimento interno do Jardim de Infancia Campos Salles.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de julho de 1910—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Foram designados, em commissão, o almoxarife geral desta directoria e os funccionarios Edgard de Araujo e Manoel Luiz Alexandre Ribim Junior, para darem em consumo o material reputado imprestavel no Instituto Profissional Feminino.

Despachos do Sr. Dr. director geral:

João Gioia—Informem os Srs. inspectores escolares do 8º, 10º, 11º e 12º districtos, se funccionam as escolas que o requerente indica.

Rachel-Mór José Braga—Pague o imposto de expediente.

João Francisco da Costa Junior—E' improcedente a reclamação.

Maria Rita Pereira Nora e Herminia Fernandes Ricaldoni—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar quanto á inspecção medica.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 8 de julho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

Boaventura Pereira Soares—Deferido nos termos da informação.

José Maria de Beaurapaire Pinto Peixoto, Augusto Nicolão da Silva, Manoel Emilio Gomes de Carvalho, espolio de Maria Augusta dos Santos Pereira, Benjamin Emiliano Correia do Lago, Trajano Saboya Viriato de Medeiros, Anna Maria de Souza Neiva, Antonio José da Fonseca Moreira e outro, Alfredo de Sá Passos e outro, Empreza de Construcções Civis, Euclides Rego, José Maria da Fonseca Neves, Joaquim Dias da Costa, Domingos Rodrigues Peixoto e José Rodrigues Pinheiro—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Bernardino Garcia Martinez, Custodio da Costa Braga, Companhia Cervejaria Brahma e Manoel Pinto de Aguiar—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

José da Rocha Pinto—Junte o traslado da carta de aforamento.

Oscar Nemeyer Soares—Certifique-se.

José Rodrigues Pinheiro e outro—Compareçam para explicações.

Victor Teixeira de Carvalho, Francisco José da Motta, Feliciano Pinheiro de Bittencourt, Manoel Figueira de Ornellas e Felippe Fate — Provem a posse.

José Antonio da Silva Guimarães—Compareça na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 8 de julho de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Antonio Duarte Soares—Deferido, por equidade; Alfredo C. da Rocha—Deferido, de accordo com o parecer; Francisco José da Silva Rocha—Lavre-se a escriptura por quarenta e cinco contos; superiora do Asylo São Cornelio, Dr. Antonio da Silva Vargas, Antonio I. Alves, Manoel Barreiros Cavanellas, J. B. Mello Souza e Irmandade de S. Benedicto da Areia Branca—Deferidos; Themistocles de Figueiredo—Deferido, de accordo com o parecer; Rosa e Clotilde Lengruber—Deferidos, de accordo com a informação; Victor Paramos Domingues—Deferido, de accordo com a informação; Manoel Moreira dos Santos e Palmyra do Amaral Bandeira—Deferidos, de accordo com as informações; Costa & Fragoso, Bento A. de Barros Ribeiro, Proença, Echeverria & C. (n. 6.555), Poley & Ferreira, Zeferino Contrucce & Filho, Heitor de Mello, G. Pacheco Jordão, Antonio Cid Loureiro & C., Domingos R. Cordeiro Junior, Antonio Cid Loureiro & C., Carlos A. de Miranda Jordão, Attilio Gennari, Antonio Affonso Cardoso, Eduardo R. Soares, Dr. Guilherme Augusto de Moura e Antonio Dias Salvador—Restituam-se; Francisco Manoel da Costa Pereira e João da Costa e Silva—Indeferidos; Dr. João B. de Toledo Franco—Concedo tres mezes; Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico (n. 6.728)—Indeferido, á vista de todas as informações; Custodio Manoel Fernandes — Deferido, menos quanto ás cozinhas.

Despachos da directoria:

José Francisco Cardoso—Pague o imposto de expediente; Isaltina Maria de Lima P. Aleixo—Indeferido, por ser prohibida a construcção projectada pela legislação vigente; Companhia Light and Power—Pague o imposto de expediente.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Belmira Amelia Gonçalves—Dê-se a certidão pedida neste; Mario Batelli—Junte o talão de deposito.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Banco Commercial Italo-Braziliano—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Romulo Ribeiro de Faria, Quintino Miguel e Lia Correia Dutra—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Custodio Martins Ferreira e Octavio F. Bandeira de Mello—Apresentem planta, de accordo com a lei; Dr. Oscar Weinedrink—Apresente planta do cadastro, pela rua D. Mariana; Manoel Oliveira Lopes Pinto—Indique na planta a parede dos fundos com a largura necessaria; desembargador Antonio Correia d'Avila — Compareça para explicações; André de Segadas Vianna—Abra o predio; José Maria da Costa Serra, Oscar de Almeida Gama e Mercedes Canil da Silva—Passem-se guias; Manoel Cosme de Almeida—Pague a multa; Companhia Fiação e Tecelagem Carioca—Póde habitar.

2ª circumscripção:

Dario A. Gonçalves—Passe-se guia; Francisco Souto Ribeiro—Mantenho o despacho anterior; Francisco Lopes Ferraz Sobrinho—Abra o predio; Jesuino Rodrigues Samarrão—Póde habitar; Francisco B. Serra — Modifique o prospecto, pondo-o de accordo com a lei, no que respeita á superficie da illuminação da sala.

3ª circumscripção:

Cecilia Amorim Monteiro—Habite-se; Duarte Cinetti & C., José Gonçalves Ferreira e Manoel R. da Rocha—Passem-se guias; Francisco de Paula e Silva—Compareça para esclarecimentos; almirante Antonio Carlos Freire de Carvalho e Alexandrina Agra Jordão—Juntem pagamento do imposto predial do 1º semestre.

4ª circumscripção:

José Ferreira Alves—Aguarde opportunidade; Seraphim Alves da Fonseca—Satisfaça as exigencias; Joaquim Tavares—Junte quitação predial do exercicio corrente; José Gomes do Valle—Compareça para esclarecimentos; Antonio M. Pinto—Satisfaça as exigencias; Jonathas Pereira — Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Adelaide Rosa Caetano—Tenha a planta e licença na obra; Armindo Pereira da Silva—Passe-se guia; João Bernardo de Souza—Póde habitar; João Huet Bacellar Pinto Guedes—Póde habitar; Dr. Salustiano A. Guerra e Nicoláo de Azevedo Machado e outros—Passem-se guias; Emilia R. de Azevedo—Satisfaça a duvida.

6ª circumscripção:

Eduardo de Araujo Ferreira Jacobina—Apresente projecto, de accordo com a lei; Maria Sabina e Manoel Rodrigues Pinheiro—As plantas não estão de accordo com a petição; Elisabeth M. da Cunha Bastos, Antonio José de Carvalho, Antonio G. Carneiro e Leonardo Borges de Almeida—Passem-se guias; Candida A. Coelho Bastos e outro—Habitem-se.

7ª circumscripção:

José Ignacio de Souza Filho—Diga como fecha o terreno e se o predio é ou não á face da estrada; José Pinto de Araujo—Póde habitar; Arthur Silveira dos Santos—Deferido, não ha emolumentos a cobrar; José Gonçalves—Satisfaça a exigencia; Lucindo D. da Silva—Diga como fecha o terreno e se o predio é ou não á face da rua; Oliveira & Irmão—Declarem o comprimento do muro que dá para a rua; Joaquim Pereira dos Santos—Junte planta do cadastro e declare o tempo.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Antonio Vicente Chrispim, Custodio Manoel Fernandes, Jesuino M. Botelho e Joaquim Ferreira da Cunha—Deferidos.

ASSOCIAÇÕES

Associação Mantenedora do Orphanato Ozorio — Acta da 53ª sessão da directoria.

Presidencia do Dr. Julio Benedicto Ottoni.

Aos quatro dias do mez de julho de 1910, acham-se presentes no escriptorio da Companhia Luz Stearica, séde provisoria da associação, os membros da directoria, Dr. Julio Benedicto Ottoni, tenente-coronel Jonathas de Mello Barreto, capitão-tenente Amphilioquio dos Reis e major Lobo Vianna.

Lida a acta da sessão anterior é ella approvada sem debate.

O Sr. presidente declara que a convocação da presente sessão tem por fim tratar de um assumpto que reputa de summa importancia para a existencia do Orphanato. O primeiro passo a dar-se na solução do problema da installação do orphanato é de evitar-se as inundações que periodicamente está sujeito o terreno onde se acha edificado o proprio nacional, entregue á associação, para nelle ser installado o orphanato. Nas grandes enchentes, os rios da Joanna e Trapicheiro, que o cortam, transvasam, alagam e inundam os terrenos adjacentes, e enchem literalmente o rez do chão do proprio nacional, damnificando-o. E' preciso, portanto, remover essa causa antes de proceder-se a qualquer obra de adaptação.

Para isso lembra a conveniencia de solicitar-se, em nome da associação, da Prefeitura Municipal, a cuja frente se acha um illustre official do exercito, a abertura de um canal cortando os dois rios, atravessando a Quinta da Boa Vista, o campo de S. Christovão e indo desaguar na praia desse nome, ao lado da Intendencia Geral da Guerra. Esse canal, recebendo as aguas dos rios Joanna e Trapicheiro e dos demais riachos que banham o bairro de S. Christovão, cortando as aguas provenientes das grandes chuvas, resolverá o problema das enchentes, que tão frequentemente flagelam esse populoso e adiantado bairro, pela insufficiencia comprovada do canal do Mangue.

Para provar a efficacia desse importante melhoramento e a sua incontestavel utilidade, mandou levantar por engenheiro competente uma planta, cujas despezas correram por sua conta, para não onerar os cofres sociaes. Discutida e examinada essa proposta, é ella unanimemente approvada, ficando o Sr. presidente autorizado, na fórmula da alinea 12ª do artigo 6º dos estatutos, a entender-se, em nome da associação, com a Prefeitura, na realização do melhoramento projectado.

Nada mais havendo a tratar encerra-se a sessão.

Instituto dos Advogados. — Reuniu-se ante-hontem, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, este Instituto, sob a presidencia do Dr. Xavier da Silveira, secretariado pelos Drs. Moitinho Doria e Levi Carneiro.

Lida a acta da sessão passada, foi a mesma approvada sem debate.

Passando-se ao expediente, foram lidas varias propostas para socios do Instituto, as quaes foram remettidas á commissão competente, sendo em seguida approvadas as dos membros correspondentes Drs. Henrique da Costa Fernandes (Manáos) e Alfredo Pujol (S. Paulo). Em seguida é lido o seguinte parecer referente á proposta do nome do Dr. Ruy Barbosa para membro effectivo do Instituto:

"O nome do proposto reune, indiscutivelmente, todos os requisitos á inscripção no quadro dos membros effectivos do Instituto dos Advogados. Trata-se de um advogado notavel, de um jurista eminente, consagrado por seus trabalhos valiosos que se tornam uma fonte de consulta e lhe deram a nomeada mais merecida, quer em todo o paiz, quer no estrangeiro. Nestas condições, a entrada do indicado para o seio da nossa corporação só póde ser uma honra á associação que o deva receber. — Rio, 5 de julho de 1910. — (Assignado) *Theodoro Magalhães, Prudente de Moraes Filho, Herbert Moses.*

Na ordem do dia, continuou a discussão do projecto de estatutos, falando o Dr. Deodato Maia, ficando adiada a discussão. Em acta foi lançado um voto de pesar pelo fallecimento do presidente da Suprema Côrte dos Estados Unidos.

Nada mais havendo a tratar, o presidente suspendeu a sessão ás 9 1/2 horas da noite. Estiveram presentes os Drs. Andrade de Bezerra, Sá Pereira, Tarquinio Filho, Coelho Rodrigues, Xavier da Silveira, Deodato Maia, Newlands Junior, Taciano Basilio, Alfredo Pinto, Leoni Carneiro, Theodoro Magalhães, F. Russell, Rodrigo Ignacio, T. Lacerda, Costa Netto, Isaias de Mello, Pedro de Sá, Alfredo Valladão, H. Moses, Teixeira Leite, João Marques, Moitinho Doria, Castro Nunes, Fernando Mendes de Almeida. Assistiu á sessão o Dr. Gabriel Dias da Silva, presidente da Camara Municipal de S. Paulo.

Centro Alagoano — Com a presença de numero legal, realizou-se a 27ª sessão ordinaria da directoria.

Os trabalhos foram presididos pelo Dr. Venancio Labatut.

Serviram de secretarios o coronel Correia de Araujo e o capitão Mucury Costa.

A acta foi approvada.

No expediente leu-se um officio da Liga Maritima, sobre o recolhimento da subscripção para a compra do novo "Riachuelo".

Foram aceitos socios effectivos os Srs. Americo Carvalhal, Oscar Mattos, João Fontes, Augusto Orago e Jovino Martins.

Mandou-se pagar á familia do inditoso João da Costa Pereira Cotrim a quantia correspondente ao funeral do mesmo, ex-vi do art. 23 dos estatutos.

Foi approvado o balancete da thesouraria, referente ao trimestre de fevereiro a abril do exercicio corrente.

Foram eliminados dois socios effectivos.

A' bibliotheca offereceu o Dr. Venancio Labatut cinco importantes obras em francez.

União dos Estivadores — Esta associação reune-se amanhã, ao meio-dia, em sessão de directoria e conselho, para tratar de assumptos de grande interesse da classe.

RELIGIÃO

Peregrinação.

Effectuou-se no domingo ultimo a peregrinação ao santuario de Nossa Senhora da Penha.

Os peregrinos sairam da matriz processionalmente, tendo á frente o estandarte do milagroso santo Christo dos Milagres, carregado pelas senhoritas Philomena de Andrade e Celeste Ferreira, entoando canticos.

Chegaram á Penha, para onde foram em trem especial, ás 8 1/2 horas, dirigindo-se todos á igreja onde ouviram a missa celebrada pelo vigario de Santo Christo, em acção de graças, mandada rezar pela familia Garcia de Almeida.

Houve grande numero de communhões.

Depois de um pequeno *lunch*, servido na casa dos romeiros, regressaram os peregrinos á matriz de Santo Christo.

O respectivo vigario, padre Dr. Benedicto Basilio Alves, fez uma bella allocução, saudando os peregrinos e demonstrando a sua satisfação pela ordem e respeito que reinaram durante a romaria, dando a benção do Santissimo Sacramento.

A provedora, Exma. Sra. D. Alexandrina Romano e Silva, e seu digno esposo, o major Ciriaco P. Cabral e Silva, adjunto, foram incansaveis para que nada faltasse a essa demonstração religiosa.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste templo festejou-se hontem o Sagrado Coração de Jesus, tendo havido ás 8 horas missa solemne no proprio altar, sendo dada a sagrada communhão geral aos aggregados, officiando o cura e director do apostolado da Oração, conego João Pio dos Santos, com acompanhamento de orgão.

A's 10 1/2 horas houve missa cantada, sendo officiante o monsenhor Manoel Marques de Gouveia, coadjuvado pelos padres Clodoveu Cayres Pinto, diacono; Nino Minelli, sub-diacono, e Benedicto Marinho de Oliveira, mestre de ceremonias, que occupou a tribuna sagrada por occasião do evangelho.

A parte coral, sob a direcção da professora D. Francisca Romualda, e composta de distinctas amadoras, executou bello programma.

A' tarde, effectuou-se *Te Deum*, finalizando com a benção do Santissimo Sacramento.

Assistiram a todas as ceremonias associados e outros membros do apostolado, achando-se o templo repleto de fieis.

Houve depois sessão solemne, presidida pelo conego João Pio dos Santos.

Curato de Santa Cruz.

Para a festa de S. Benedicto da Areia Branca, iniciam-se hoje ás 7 horas da noite as solemnidades habituaes, havendo recitação de ladainha e leilão de prendas.

Amanhã haverá alvorada, ás 10 horas missa solemne, officiando o cura.

Ao evangelho pregará monsenhor Luiz Nobre Pellinca.

A's 4 horas da tarde sairá a procissão, e ao recolher-se será cantado *Te Deum*, continuando depois o leilão de prendas.

No largo da capela, executará peças do seu repertorio a banda de musica do Gymnasio 24 de Fevereiro.

Finalizará a festa com vistoso fogo de artificio.

Legião de S. Miguel.

Realiza-se amanhã, no Circulo Catholico, á rua da Alfandega n. 147, ás 2 horas da tarde, a conferencia do padre Antonio Torres, sobre a arregimentação das forças catholicas. A conferencia é publica.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Francisco Campanille e Aida Correia dos Santos, e a Arlindo Gomes da Silva Marques e Maria Luiza de Oliveira—Como pedem.

Custodio Antonio Pereira da Costa e Lucinda de Azevedo Simas—Justifique, apresente attestado do parocho, provando que são solteiros, livres e desimpedidos.

Jordaro Cardoso Laport e Adelaide Maria Leitão—Declare a idade dos nubentes, a freguezia onde residem e onde nasceram, como é de lei, e repare que a rua do Rosario não pertence á freguezia de Sant'Anna, como diz a petição.

Jorge Ferrão da Cunha e Honorina Leite Ribeiro—Como pedem.

Lucas Ferreira Salles e Adelaide Rodrigues Vianna de Lima—Idem, se o parocho verificar que estão livres e desimpedidos.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 9 de julho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Na Caixa de Amortização pagam-se hoje os juros das apolices aos possuidores das letras J e K e depois de amanhã aos das letras de L a Q.

—Pagam-se hoje, na Recebedoria de Minas, os juros das apolices desse Estado, aos bancos e depois de amanhã ás letras de A a E.

—A' disposição dos accionistas acham-se os documentos referentes á administração da Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo, para serem examinados.

—A Companhia Jardim Botanico sorteará, para resgate, hoje, 89 debentures da 1ª serie e 14 da segunda.

—Serão vendidas hoje, em Bolsa, por alvará judicial, a cargo do corretor Almeida e Silva, 121 apolices geraes de 1:000$, 5 %.

—A Seguros Garantia iniciará hoje o pagamento do 82º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Pelo trapiche Reis, foram recebidas no dia 7, vindas pela Leopoldina Railway, as mercadorias seguintes:

Milho—188 saccos a J. Gerk, 141 a Guimarães Irmão, 109 a A. M. Junior, 73 a Siqueira Veiga, 66 a F. G. Pedrosa, 61 a Carlo Pareto, 60 a Teixeira Borges, 53 a J. D. Carl, 48 a B. Irmão, 42 a B. Alves, 33 a B. Irmão, 35 a Caldas Bastos, 31 a M. Santos, 30 a Oliveira Carvalho, 30 a A. Felix Irmão, 30 a A. O. E. Minas, 22 a B. Fonseca, 20 a G. Rezende, 20 a A. Schmidt Filho, 20 a Falque & C., 17 a S. C. Velloso, 16 a A. Simões, 10 á Agencia Official, seis a Marinho Pinto e quatro a L. Correia.

Arroz—10 saccos a Caldas Bastos e quatro a A. R. Oliveira.

Assucar—100 saccos a M. Maciel.

Feijão—78 saccos a A. E. Jorge, 58 a Guimarães Irmão, 53 a Ferraz Irmão, 44 a Almeida Tavares, 43 a José N. Valentim, 36 a M. Zamith, 25 a A. H. Abdalla, 24 a Antenor Dutra, 21 a A. Rezende, 20 a C. S. Filho, 19 a Oliveira Carvalho, 18 a Teixeira Borges, 10 ao mesmo, 10 a B. Alves, oito a Siqueira Veiga, cinco a M. Meira, quatro a A. Felix Irmão e dois a Caldas Bastos.

Farinha—95 saccos a J. Dias, 40 a Guimarães Irmão, 20 a G. O. Borges, 15 a Siqueira Veiga e quatro a G. Rezende.

Alcool—18 toneis a Teixeira Borges.

Toucinho—Quatro fardos a F. P. Oliveira.

Esteiras—Quatro amarrados a J. Marques.

—Pelo trapiche Mauá:

[illegible] saccos a F. Moreira e 10 a Galeno Gomes.

[illegible] saccos a B. Fontes.

Carne—Dois lacás a Teixeira Borges e tres a M. Moreira.

Cerveja—59 volumes a J. Lourenço Costa.

—Pela Cantareira:

Assucar—1.000 saccos a Thomaz da Silva & C., 250 a Fry, Youle & C., 499 a Walter Brothers & C., 400 a Meirelles Zamith & C. e 20 a Siqueira Veiga & C.

Feijão—Seis saccos a Thomaz Pereira & C. e seis a A. Micolino.

Milho—Tres saccos ao mesmo.

Assembléas geraes.

A meridional, para interesses da sociedade, ás 2 horas de 15.

—Companhia União Valenciana, para effectuar a venda da Estrada de Ferro União Valenciana, ás 11 horas de 16, na séde.

—Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brazil, para apresentação do relatorio, prestação de contas e eleição da directoria e do conselho fiscal, a 1 hora de 18.

—Companhia União Lavrense, para apresentação de contas, eleição do conselho fiscal e supplentes respectivos, ás 2 horas de 18.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, até o dia 22, será pago o 11º dividendo de 3 1|4 %, ou 6 ½ schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Varejistas, o 45º, á razão de 4$, a partir de de 15.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73º dividendo, desde já.

—Seguros Integridade, o 71º dividendo, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção, a partir de 11.

—Indemnizadora, a partir de 9, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o 1º semestre.

—Companhia de Acidos, o dividendo do semestre findo, á razão de 10 %, desde já.

—F. Tecidos Alliança, o 49º dividendo, de 11 a 20.

—T. Botafogo, o 3º dividendo, a razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, 25$ por acção, desde já.

—Navegação do Amazonas, até o dia 26, os *warrants* de 6|3 por acção.

—Tecidos Progresso Industrial, o 1º semestre, a partir de 12.

—Banco de Credito Real e Internacional, desde já, 5$ por acção.

—Banco Commercial, o 87º dividendo de 5$ por acção, a partir de 12.

—Banco do Commercio, o 70º dividendo de 5$ por acção, a partir de 15.

—Transportes e Carruagens, o 17º dividendo, á razão de 8 % por acção, de 21 a 23.

Juros.

O *Paiz*, o 1º coupon de juros, desde já.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C., capital e juros do emprestimo papel, desde já.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatado e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5º coupon de juros.

—Apolices Geraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Apolices do Estado de Minas, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros de debentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros dos consolidados.

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1º semestre, a partir de 11.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das obrigações.

—Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

—Rodrigues & C., os juros das debentures ouro de £ 50-0-0, desde já.

—Loterias Nacionaes, os juros do 2º trimestre, relativos ao 30º coupon, a partir de 11, e os titulos sorteados.

—Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, a partir de 15, no Banco do Commercio.

—Carris Urbanos, o 1º semestre, a partir de 12.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Cada vez mais vai se accentuando a orientação de alta tomada pelo nosso cambio, sendo assim que já se revela inclinado a subir, além do limite em que havia se collocado antes da passagem do semestre.

Não temos tido, com effeito, letras de cobertura em condições de venda prompta, mas por outro lado, é tambem exacto que os bancos se encontram mais ou menos abastecidos desses papeis até setembro, quando começarão a ser feitas as respectivas liquidações com as remessas avultadas de café, exportado pelo porto de Santos.

Além disso, á proporção que se forem tornando effectivos os saques, novos e maiores emprehendimentos vão tambem se fazendo, isso durando até que se esgotem as remessas da safra actual, e, assim, teremos, até lá, o nosso mercado em excellentes condições.

O Banco do Brazil iniciou os trabalhos fornecendo cambiaes a 16 11|16, sendo acompanhado por quasi todos os outros bancos, alguns delles, porém, dando a 16 21|32, mas a esse preço carecendo de importancia os negocios porventura feitos.

O papel particular, diante da firmeza do mercado, não encontrava mais collocação a 16 23|32, em banco, só havendo dinheiro para essas letras a 16 3|4 e 16 25|32.

Por ultimo, todos os bancos operavam a 16 11|16, para remessas, com dinheiro para letras particulares, no Banco do Brazil a 15 dias a 16 3|4 e a 30 dias a 16 25|32, para setembro só encontrando dinheiro esses papeis a 16 13|16.

O mercado fechou bastante firme e com tendencias para subir, mormente agora, que já se faz sentir a affluencia de letras de café, de Santos, em demanda de collocação.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	16 9|16 a 16 5|8
Paris	$577 a $574
Hamburgo	$712 a $708

	a 9 d. v.
Londres	16 7|16 a 16 1|2
Paris	$581 a $578
Hamburgo	$717 a $714
Italia	$310 a $308
Portugal	$580 a $578
Nova York	$562 a $547
Hespanha	3$010 a 2$995
Turquia	16 5|8 a 16 13|32
Austria	— 16 5|8

Rio da Prata:	
Buenos Aires	2$930 a 2$920
Montevidéo	3$135 a 3$130

Metaes:	
Soberanos	14$600 a 14$650
Vales, ouro	1$636 —

Sobre-taxa:	
Café, por franco	$579 a $575

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 21|32 a 16 11|16
Particular	16 3|4 a 16 13|16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	A vista
Londres	16 5|8	a 16 15|32
Paris	$574	a $580
Hamburgo	$708	a $719
Italia	—	$581
Nova York	—	$318
Portugal	—	2$998

Soberanos, 14$640.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$636.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 9|16 a 16 21|32
Caixa matriz	16 9|16 a 16 11|16

FUNDOS PUBLICOS

Regularmente animados correram os trabalhos de Bolsa, hontem, notando-se movimento mais desenvolvido em apolices; entretanto, as geraes continuaram mal collocadas, mas as estadoaes e municipaes, ao contrario, estiveram firmes e em boa posição.

Os trabalhos em papeis de jogo foram regulares, destacando-se dentre elles os da Minas de S. Jeronymo, Loterias Nacionaes e Terras e Colonização, todos fechando em boa posição.

Os papeis, tanto das Docas da Bahia, como da Sul Mineira, não accusaram alteração digna de nota, tendo aquelles funccionado sustentados e estes em condições fracas, e tudo mais como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
3 ditas e 3 ditas, a	1:010$000
2 ditas, 3 ditas, 9 ditas e 20 ditas a	1:011$000
1 dita, 2 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 10 ditas, 15 ditas, 18 ditas e 22 ditas, a	1:012$000
Miudas, de 200$000:	
1 dita, a	990$000
Miudas, de 500$000:	
4 ditas, a	1:010$000
Emprestimo de 1897:	
1 dita, a	1:000$000
Emprestimo de 1903:	
2 ditas, a	1:007$000
Emprestimo de 1909:	
15 ditas e 30 ditas, a	1:000$000
3 ditas, a	1:002$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):	
17 ditas, 20 ditas, 20 ditas e 32 ditas, a	87$500
3 ditas e 5 ditas, a	88$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):	
50 ditas, a	190$500
50 ditas, 30 ditas, 70 ditas e 90 ditas, a	191$000
Emprestimo de 1909 (port.):	
100 ditas, a	163$000
Emprest. de Nitheroy (port.):	
100 ditas, a	196$000
Banco Commercial:	
50 ditas, a	103$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Minas de S. Jeronymo:	
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	32$500
100 ditas e 300 ditas, a	33$000
500 ditas, a	33$500
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, a	35$000
Comp. de Terras e Colonização:	
100 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 200 ditas e 500 ditas, a	12$750
Comp. de Loterias Nacionaes:	
300 ditas, a	41$000
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 500 ditas e 500 ditas, a	42$000
Companhia de Loterias Nacionaes (vje. a 30 dias):	
500 ditas, a	43$500
Comp. de Tec. Petropolitana:	
55 ditas, a	250$000
Rede Sul-Mineira:	
100 ditas, a	89$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Cantareira e Viação:	
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	203$000
Companhia Mercado Municipal:	
2 ditas, 15 ditas, 100 ditas e 66 ditas, a	200$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o, ex-jur.)	1:012$000	1:011$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:008$000	1:005$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:002$000	1:000$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:005$000	1:003$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	510$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	455$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	465$000	492$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$000	87$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	880$000	862$000
Espirito Santo, 1:000$	—	790$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	—	191$000
Antigas (ao port.)	—	191$000
1909 (ao portador)	165$000	163$000
1903 (nominaes)	163$000	—
1906 (ao portador)	191$000	190$500
1906 (nominaes)	193$000	—
Ouro, £ 20 (ao port.)	278$000	270$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	280$000	275$000
Nitheroy (ao portador)	199$000	197$000
Nitheroy (nominaes)	—	194$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	220$000	208$000
Brazil Industrial	210$000	205$000
São Joaquim (ao port.)	200$000	185$000
Confiança (tecidos)	—	205$000
Manufactura (tecidos)	—	198$000
Manufactora (nom.)	—	190$000
Carioca (tecidos)	—	203$000
Carioca (tec. ao port.)	—	202$000
São Bernardo	200$000	185$000
S. Felix (tecidos)	204$000	—
S. Pedro (tecidos)	214$000	205$000
Industr. Mineira (port.)	206$000	205$000
Industr. Mineira (nom.)	208$000	205$000
Santo Aleixo	195$000	190$000
Corcovado (tecidos)	207$000	204$000
P. Carmelitana	230$000	226$000
Carris Urbanos, de 100$	—	100$000
Carris Urbanos	—	200$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	—	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	212$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	212$000
Cantareira e Viação	208$000	203$000
Docas de Santos	—	199$000
Associação dos Empregados no Commercio	53$000	52$000
Ordem da Penitencia	226$000	222$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	—	212$000
São Benedicto	—	203$000
Mercado Municipal	200$000	199$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	218$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
S. Bento	212$000	209$000
Poços de Caldas	—	53$000
Trajano de Medeiros	200$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	107$000	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

	Vendedor	Comprador
Bancos:		
Do Brazil	200$000	194$000
Commercial	104$000	100$000
Commercio	120$000	—
Nacional	155$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000
Hypothecario	—	20$000
Comp. de tecidos:		
America Fabril	—	320$000
Alliança	—	288$000
Confiança	195$000	192$000
Progresso	—	282$000
Brazil Industrial	—	235$000
Carioca	—	205$000
Petropolitana	255$000	250$000
Corcovado	212$000	208$000
Cometa	250$000	240$000
União Lavrense	—	203$000
Manufactora Fluminense	192$000	—
Tecidos Mageense	150$000	—
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	560$000
Indemnizadora	38$000	—
Confiança	48$000	—
Varejistas	—	92$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	38$000
Brazil	23$000	20$000
Garantia	—	220$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	42$000	40$500
Docas da Bahia	36$000	35$500
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	—	72$000
Minas de São Jeronymo	32$500	32$000
Rede Sul-Mineira	90$000	88$000
Terras e Colonização	12$750	12$500
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	42$000	37$000
Jardim Botanico	—	200$000
Victoria a Minas	110$000	95$000
Docas de Santos	390$000	380$000
Docas de Santos (port.)	390$000	385$000
Tocantins ao Araguaya	50$000	28$000
Valcanina	220$000	185$000
Caxambú	—	175$000
Fiat Lux	235$000	175$000
Noroeste do Brazil	—	68$000

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café, que havia soffrido alguma depressão em consequencia de manobras baixistas, como temos feito sentir, revelou-se hontem mais confiante na inexistencia de genero em disponibilidade e na pequenez da safra actual.

As entradas não tiveram augmento de maior importancia, sendo ainda os embarques de pequeno vulto; mas, como havia regular procura para exportação, as vendas realizadas foram de maior vulto e tendentes a constante augmento.

Era esse o movimento operado em nosso mercado, d'ahi se concluindo que o mesmo não está ainda desenvolvido convenientemente.

Em Santos, porém, as ultimas saidas attingiram a mais de 170.000 saccas, contra entradas de 35.000 ditas apenas.

Os centros de consumo, que se haviam declarado em baixa, mostraram-se agora mais animados, por isso que tiveram evoluções mais favoraveis.

Com isso, pois, tivemos o nosso mercado rehabilitado, assim, tornando-se novamente prestigiado, prevalecendo para todos os effeitos o preço de 6$900, que, segundo as proprias informações do Centro, havia baixado a 6$700.

Os commissarios iniciaram os trabalhos com regular abastecimento á venda, tendo, na abertura, collocado 5.712 saccas, aos preços de 6$850 a 6$900, e á tarde mais 1.222 ditas aos mesmos preços.

Orçaram as vendas geraes do dia por 6.934 saccas, contra 5.425 ditas da vespera.

As evoluções dos centros de consumo foram as seguintes:

Nova York, 5 a 10 pontos de alta; Havre, 1|4 de alta; Hamburgo, inalterada, e Londres, 3 d. de baixa, no encerramento de ante-hontem.

Na abertura de hontem tivemos 1 a 5 pontos de alta em Nova York, 1|4 em Hamburgo e 1|4 no Havre.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 40.600 saccas, contra 41.200 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	2.455
Cabotagem	411
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.119
Total	5.985
Vendas realizadas	6.934
Passagem por Jundiahy	40.600

Pauta da semana, 460 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	136.254
Ultimas entradas	7.792
Total	144.046
Ultimos embarques	6.833
Stock actual	137.213
Stock, segundo a verificação	171.587

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	3.673	220.380
Cabotagem	—	—
Barra dentro	4.119	247.140
Total	7.792	467.520
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	15.023	901.380
Cabotagem	1.549	92.940
Barra dentro	21.153	1.269.180
Total	37.725	2.263.500

EMBARQUES

	DIA 7	DE 1 A 7
Estados Unidos	4.838	11.781
Europa	350	14.212
Rio da Prata	—	567
Cabo	—	—
Pacifico	—	374
Cabotagem	1.645	3.580
Total	6.833	30.544

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$300
" n. 4	7$200
" n. 5	7$100
" n. 6	7$000
" n. 7	6$900
" n. 8	6$800
" n. 9	6$600

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	270
Taubaté	50
Barra Mansa	—
Chiador	41
Porto Novo	—
Sapucaia	118
Total	479

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	8.472
Norte	—
Total	8.472

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 7	220.387
Recebido desde o dia 1º	893.902
Em igual periodo de 1909	1.059.374

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 7.792 saccas e desde o dia 1º do mez 37.725, na média de 5.389 ditas.

Os embarques foram de 6.833 saccas, sendo para os Estados Unidos 4.838, para a Europa 350 e por cabotagem 1.645 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 30.544 saccas, sendo o *stock* actual de 137.213 saccas.

O *stock*, segundo a verificação, é de 171.587 saccas.

Em Santos o mercado funccionou muito firme, ao preço de 3$900 por 10 kilos.

As entradas foram de 34.033 saccas e as saidas de 170.350, sendo o *stock* de 1.960.131 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 179.995 saccas, na média de 25.713 ditas.

Algodão.

Hontem o mercado de Liverpool subiu 3 pontos.

[illegible]ção do genero brazileiro foi de 8.54 d. por libra.

O nosso mercado funccionou regularmente sustentado.

Não houve entradas ante-hontem.

[illegible], sendo o deposito hontem de 14.146 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	15$000 a 16$000
Rio Grande do Norte	14$000 a 15$000
Ceará	15$000 a 15$500
Parahyba	14$500 a 15$000
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

Encontrámos hontem o mercado de assucar nas mesmas condições anteriores, funccionando em estado calmo.

O vapor *Teixeirinha* trouxe de Campos 4.000 saccos de assucar Demerara, destinados á exportação.

Entradas no dia 7:

Pela Leopoldina Railway, vieram de Campos 250 saccos a Fry, Youle & C., 499 a Walter Brothers & C., 400 a Meirelles Zamith & C., 20 a Siqueira Veiga & C. e 1.000 a Thomaz da Silva & C., e pelo vapor *Teixeirinha*, 480 de Campos a Thomaz da Silva & C., 400 a Carlo Rohr & C. e 300 a Meirelles Zamith & C.

Total, 3.349 saccos.

Saidas no dia 7:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	525
Lloyd, norte	454
Freitas	315
Cantareira	937
Novo Carvalho	405
Silvino	193
Silva	459
Medeiros	217
Fluminense	9
Navegação	150
Rio de Janeiro	59
Total	3.723
Existencia hontem em trapiches	171.728

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$270 a $290
Branco, 3ª sorte	Não ha
Somenos	Não ha
Mascavinho	$220 a $240
Amarello, cristal	$230 a $240
Mascavo	$180 a $185
Dito regular	$170 a $175
Dito baixo	Nominal

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz	—	21.829	21.829
Carvão vegetal	—	63.410	63.410
[illegible]	363	4.779	5.142
Fumo	—	10.868	10.868
Madeiras	—	40.000	40.000
[illegible]	45.406	58.141	103.547
Borracha	—	1.233	1.233
Ovos	—	9.789	9.789
Manteiga	—	11.886	11.886
[illegible]	—	1.048	1.048
Diversas	31.790	446.738	478.528

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	*Por 100 kilos*
Arroz superior	45$000 a 47$000
Idem regular	33$000 a 36$000
Idem do norte, rajado	28$000 a 38$000
Idem agulha	51$000 a 58$000
Idem inglez	45$000 a 46$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 21$000
Fina	17$000 a 17$500
Peneirada	15$500 a 16$000
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	10$000 a 11$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	20$000 a 22$000
Da terra	25$000 a 26$000
De Sta. Catharina, superior	19$500 a 21$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	24$000 a 25$000
Enxofre	16$000 a 18$000
Mulatinho	20$000 a 21$000
Branco, nacional	23$000 a 24$000
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	46$000 a 47$000
Amendoim	46$000 a 47$000
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	19$000 a 20$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	8$000 a 8$600
Idem branco	7$800 a 8$000
Cangica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	41$500 a 42$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	95$000 a 100$000
Paraty (idem)	105$000 a 110$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$900
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	125$000 a 145$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$170 a $180
Batatas (por kilo)	$120 a $140
Alcatrão:	
Em barris de 150 ks., idem	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., idem	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	68$000 a 69$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$000 a 71$000
Laguna, idem, idem	63$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	69$000 a 70$400
De Minas:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	63$000 a 63$500
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspé, tina	47$000 a 48$000
Noruega, caixa	— 51$000
Peixelim, tina	— 39$000
Halifax, tina	Não ha
Breu:	
Escuro, barril	25$500 a 26$000
Claro, 280 libras	26$500 a 27$500
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$500 a 3$800
Carne de porco, kilo	$600 a $680
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$600 a $680
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $720
Puras mantas	$700 a $820
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visnegris	10$500
Canella, kilo	1$800 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$750
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 13$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 23$690
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do Rio Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$520
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lhensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Buck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$400 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	50$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 29$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	— $600
Matadouro, idem	$550 a $580
Toucinho, kilo	$780 a $900
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 32$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 250$000
Vinhos:	
Collares, tinto superior	320$000 a 350$000
Dito inferior	300$000 a 320$000
Virgem, do Porto	280$000 a 320$000
Verde, portuguez	270$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	270$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	145$000 a 155$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De S. JOÃO DA BARRA, pelo vapor nacional *Teixeirinha*: varios generos, a diversos;

De CALLAO e escalas, pelo paquete inglez *Orita*: varios generos, a diversos;

De VIÇOSA e escalas, pelo paquete nacional [illegible]: varios generos, a diversos;

Da BAHIA, pelo vapor nacional *Oceano*: varios generos, a diversos;

De PORTOS DO SUL, pelo vapor nacional *Anna*: varios generos, a diversos;

De ANTUERPIA, pelo vapor inglez *Mariston*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De GENOVA e escalas, pelo paquete francez *Provence*: varios generos, a diversos;

De PERNAMBUCO, pelo paquete nacional *Ibiapaba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De ROSARIO, pelo vapor inglez *Nadia*: trigo, ao Moinho Inglez;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete austriaco *Princessin Ingeborg*: não trouxe carga.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

S. JOÃO DA BARRA, nacional *Teixeirinha*; CALLAO e escalas, inglez, *Orita*; VIÇOSA e escalas, nacional, *Itapemirim*; BAHIA, nacional, *Oceano*; FLORIANOPOLIS e escalas, nacional, *Anna*; ANTUERPIA, inglez, *Mariston*; GENOVA e escalas, francez, *Provence*; PERNAMBUCO, nacional, *Ibiapaba*; ROSARIO, inglez, *Nadia*; BUENOS AIRES, austriaco, *Princessin Ingeborg*.

Vapores saidos.

TAMPA, inglez, *Nathorpark*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Macedonia*.

CABO FRIO, hiate nacional, *Despique*.

Vapores em viagem.

RIO GRANDE, S.

O vapor *Mantiqueira*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem.

PARANAGUA', S.

O paquete *Myrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para S. Francisco.

IGUAPE, S.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje pela manhã para Santos.

RECIFE, S.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu hoje, ás 5 horas da tarde, para Maceió.

RECIFE, S.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu hoje, á noite, para a Parahyba.

TUTOYA, S.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje [illegible] o Maranhão.

NATAL, S.

O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para a Parahyba.

Vapores esperados.

9 Rio da Prata, *Regina d'Italia*.
9 Santos, *Bahia*.
9 Portos do sul, *Itapuhy*.
9 Portos do sul, *Itaquy*.
9 Liverpool e escalas, *Calderon*.
9 Rio da Prata, *Tenerife*.
9 Rio da Prata, *Formosa*.
9 Nova York e escalas, *Voltaire*.
9 Portos do sul, *Alexandria*.
9 Rio da Prata, *Minas*.
9 Portos do norte, *Cabedello*.
9 Santos, *Macedonia*.
10 Portos do norte, *Itaedomy*.
10 Trieste e escalas, *Baró Fejervary*.
10 Portos do sul, *Saturno*.
10 Southampton e escalas, *Asturias*.
10 Portos do norte, *Pará*.
10 Santos, *Carthago*.
10 Portos do sul, *Itaipava*.
11 Rio da Prata, *Ypiranga*.
11 Rio da Prata, *Virginia*.
11 Rio da Prata, *Savoia*.
11 Genova e escalas, *Cordoba*.
11 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
11 Portos do sul, *Victoria*.
11 Santos, *Aachen*.
12 Havre e escalas, *Ouessant*.
13 Rio da Prata, *Amazon*.
13 Liverpool e escalas, *Horace*.
13 Santos, *Hohenstaufen*.
13 Portos do sul, *Itapura*.
13 Portos do norte, *Alagoas*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
15 Portos do norte, *Amazonas*.
15 Portos do norte, *Goyaz*.
15 Portos do norte, *Olinda*.
16 Rio da Prata, *Sirio*.
17 Bremen e escalas, *Erlangen*.
18 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
18 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
18 Rio da Prata, *Vasari*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
19 Liverpool e escalas, *Orissa*.
20 Nova York, *George Pyman*.
20 Nova York, *Byron*.
20 Portos do norte, *Acre*.
21 Rio da Prata, *Sirena*.
21 Callão e escalas, *Oravia*.
21 Liverpool e escalas, *Canning*.
23 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
23 Rio da Prata, *Italie*.
24 Rio da Prata, *Zeelandia*.
24 Rio da Prata, *Cordoba*.
25 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
25 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
26 Trieste e escalas, *Alice*.
27 Rio da Prata, *Asturias*.
27 Rio da Prata, *Frisia*.
30 Rio da Prata, *Provence*.

Vapores a sair.

9 Rio da Prata, *Voltaire*.
9 Portos do norte, *Maranhão* (10 horas).
9 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
9 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
9 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
9 Rio da Prata, *Provence*.
9 Itajahy e escalas, *Alexandria*.
9 Rio da Prata, *Rynland*.
9 Genova e escalas, *Minas*.
9 Aracajú e escalas, *Mayay*.
10 Portos do norte, *Cabedello*.
10 Nova York, *Tocantins*.
10 Bahia e Pernambuco, *Campeiro*.
10 Barcelona e Genova, *Regina d'Italia*.
10 Santos, *Calderon*.
10 Antonina e escalas, *Paulista*.
10 Barcelona e escalas, *Formosa*.
10 Victoria e escalas, *Carolina*.
10 Florianopolis e escalas, *Anna*.
11 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
11 Genova e escalas, *Virginia*.
11 Genova e escalas, *Savoia*.
11 Rio da Prata, *Frisia*.
11 Rio da Prata, *Asturias*.
11 Rio da Prata, *Cordoba*.
11 Hamburgo, *Macedonia*.
12 Bremen e escalas, *Aachen* (2 horas).
12 Hamburgo, *Karthago*.
13 Southampton e escalas, *Amazon* (12 hs.).
13 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
14 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
14 Nova York e esc., *Minas Geraes* (4 hs.).
14 Rio da Prata, *Saturno* (1 hora).
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Portos do sul, *Ibiapaba*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
15 Viçosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas.).
15 Santos, *Baró Fejervary*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
18 Nova York, *Vasari*.
18 Portos do sul, *Itapacy* (10 horas).
19 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
19 Callão e escalas, *Orissa*.
20 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
21 Liverpool e escalas, *Oravia*.
21 Genova e escalas, *Siena*.
21 Manáos e escalas, *Pará* (4 horas).
21 Rio da Prata, *Orion*.
22 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
22 Bremen e escalas, *Bona*.
24 Genova e escalas, *Italia*.
24 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Genova e escalas, *Cordova*.
25 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
25 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
26 Rio da Prata, *Alice*.
27 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
27 Southampton e escalas, *Asturias*.
28 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
30 Marselha e escalas, *Provence*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem pelo vapor nacional *Teixeirinha*, de S. João da Barra:

Assucar—480 saccos a Thomaz da Silva e 400 a Carlos Rohr.

Milho—88 saccos a C. D. Estrada, 40 a Ferraz Irmão e 20 aos mesmos.

Assucar—300 saccos á ordem.

Aguardente—28 pipas a M. Zamith & C.

Alcool—30 caixas á ordem, e 20 á ordem.

Goiabada—Oito caixas a J. A. Rodrigues, 10 á ordem, 10 á ordem e 10 á ordem.

Alhos—Uma caixa a B. Santos.

Couros—Tres fardos a Esteves & C. e dois a J. Cruz Senna.

Chifres—Nove saccos a Durisek & C.

—Pelo vapor *Orita*, de Callão e escalas:

Carga de Valparaiso:

Feijão—50 saccos a Luiz Camuyrano, 10 a Antunes Irmão, 100 a Angelino Simões e 25 a Teixeira Borges.

Ervilhas—25 saccos ao mesmo, 150 a L. Camuyrano, 50 a Marques Silva e 20 a Mendes Raupp.

Grão de bico—10 saccos ao mesmo e 30 a Antunes Irmão.

Lentilhas—10 saccos aos mesmos.

Nozes—100 saccos a Marques Silva e 50 a Luiz Camuyrano.

De Montevidéo:

Xarque—1.083 fardos á ordem e 75 a Frias & C.

—Pelo vapor *Itapemirim*, de Viçosa e escalas:

Farinha—32 saccos a J. S. Mendes, 80 a F. Bastos Macedo, 73 á ordem e 29 á ordem.

Tapioca—Tres saccos á ordem e seis a J. S. Mendes.

Cocos—Seis saccos a C. Caldeira e 2.000 á ordem.

Piassava—46 fardos a Marques & C.

De Fiuma:

Feijão—82 saccos a T. B. Macedo.

De S. Matheus:

Farinha—75 saccos a Caldas Bastos, 60 a Queiroz Moreira e 43 a Antonio Marques.

Tapioca—Oito saccos a Queiroz Moreira.

De Cabo Frio:

Camarões—Quatro caixas a M. Patrocinio.

—Pelo *Oceano*, da Bahia:

Cacáo—150 saccos á ordem.

Charutos—Oito caixas a Herm Stoltz & C.

—Pelo vapor *Anna*, do sul:

Carga de Florianopolis:

Assucar—35 saccos a Severo Jorge & C.

Polvilho—25 saccos a Ferraz Irmão.

Farinha de banana—Tres caixas a Severo Jorge.

Cera—Uma caixa a P. Monteiro.

Sola—Dois saccos a W. Brothers.

De Itajahy:

Banha—40 caixas a Souza & C., 20 a L. Barbosa Pinto, 25 a Zenha Ramos, 35 á ordem e 79 a A. Abreu.

Assucar—550 saccos a Siqueira & C.

Feijão—75 saccos á ordem e 32 a Alvaro de Barros.

Assucar—13 saccos ao mesmo.

Polvilho—Cinco saccos ao mesmo.

Manteiga—50 caixas á ordem, 150 a G. Boettcher e duas a P. Franciscanos.

Carne—22 caixas á ordem e 12 a Amaral Abreu.

Charutos—Duas caixas a Leite Gomes.

De Santos:

Cerveja—600 caixas a E. Schmidt.

De S. Francisco:

Fumo—88 fardos a Miranda Jordão.

—Pelo vapor *Mariston*, de Antuerpia:

Papel—114 fardos á ordem.

Ladrilhos—92 volumes á ordem e 96 a A. Jannuzzi.

Cimento—4.000 barricas á ordem e 2.700 a Braga Carneiro.

—Pelo vapor *Provence*, de Genova e escalas:

Carga de Genova:

Vermouth—100 caixas a Teixeira Borges.

Azeite—20 caixas á ordem e 30 á ordem.

Azeitonas—20 caixas á ordem e 60 a L. Camuyrano.

Massa de tomate—25 caixas á ordem.

Peixe—20 caixas a N. Zagari & C.

Legumes—Cinco caixas aos mesmos.

Enchovas—20 fardos aos mesmos.

Mortadellas—36 caixas a H. Marti & C.

Salchichas—Quatro caixas aos mesmos.

Salames—Seis caixas a G. Accetta Irmão e oito a N. Zagari & C.

Carne—10 caixas aos mesmos.

Queijos—20 barricas aos mesmos, 15 tinas aos mesmos e 10 a L. Camuyrano.

Massa de tomate—30 caixas a N. Zagari & C.

Vinho—Nove caixas a Albino Rodrigues.

Conservas—Quatro caixas á ordem.

De Marselha:

Vermouth—200 caixas a Oliveira Lopes Silva.

Azeite—250 caixas a Gonçalves Amarante, 250 a Coelho Martins, 210 a Alves Irmão & C., 300 a Angelino Simões, 150 a Carvalho Rocha, 200 a Ayres de Souza, 100 a Marques Silva, 100 a Oliveira Lopes Silva e 30 a J. C. Etchebarne.

Aguas—30 caixas ao mesmo, 20 a Granado & C., 20 a Oliveira Junior, 20 a J. M. Pacheco, 15 a Costa Gaspar, 40 a R. Hess e 50 a Correia Ribeiro.

Sabão—10 caixas á Companhia M. Progresso.

Aguas—82 caixas ao ministerio da guerra.

Agua de flor—Duas caixas a Oliveira Junior.

Azeitonas—72 barris a R. Carrique.

Rolhas—10 fardos á ordem, 25 a José Villmont, seis ao mesmo e dois ao mesmo.

Ladrilhos—35 caixas a G. F. Alonso.

Cimento—300 barricas a Ottoni Silva, 250 a A. Guimarães, 200 a Lapert Irmão, 75 aos mesmos, tres aos mesmos, 100 a Arthur Bastos, 100 a B. Amaral Pimentel e 40 a M. D. R. Teixeira.

De Valencia:

Vinho—25 quintos a Costa Simões.

Legumes—132 saccos a Soares Souza e 39 ao mesmo.

Amendoas—Sete saccos ao mesmo e um ao mesmo.

Grão de bico—Sete saccos ao mesmo.

De Malaga:

Vinho—50 caixas a F. Alvarez e oito a C. M. Casado.

Passas—Quatro caixas ao Lloyd Brazileiro.

Figos—Duas caixas ao mesmo.

Amendoas—Duas caixas ao mesmo.

Carne—Duas caixas ao mesmo.

—Pelo vapor *Ibiapaba*, de Pernambuco:

Assucar—101 saccos á ordem.

Alcool—50 toneis á ordem, 10 pipas a Lopes Filho e 15 a Luiz Monteiro.

De Camocim:

Chapéos—Dois volumes a M. C. Aragão.

—Pelo vapor *Nadia*, do Rosario:

Trigo—56.752 saccos, com 3.624.268 kilos, ao Moinho Inglez.

—O vapor *Princessin Ingeborg*, de Buenos Aires, não trouxe carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 266:619$083, sendo em ouro 105:906$384 e em papel 160:712$699.

De 1 a 8 do corrente a renda foi de 2.176:693$892, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.015:382$490, sendo a differença a maior para o anno corrente de 161:311$402.

—Ao Sr. ministro da fazenda foi encaminhado um recurso de Miguel Carmo, interposto da decisão da inspectoria, sujeitando ao pagamento dos direitos em dobro pela differença de qualidade verificada em um despacho de reexportação de quatro caixas da marca MC.

—Ao mesmo Sr. ministro vão ser encaminhados os recursos seguintes:

De Amaral Gonçalves & C., interposto do despacho do inspector, que mandou classificar como apparelho ou baixella a mercadoria despachada pelos mesmos, como obras não classificadas de estanho, da taxa de 3$500 por kilo;

De Rouchon & C., interposto da decisão do inspector mandando classificar como baixella ou apparelho, a mercadoria que despacharam como obras de estanho;

De J. Wateau, interposto da decisão do inspector, que mandou classificar como pelles não especificadas, preparadas e curtidas, de cor natural, da taxa de 1$400, a mercadoria despachada pela nota n. 87, de abril ultimo.

—Ao Thesouro Federal foi enviada, afim de ser feito o respectivo pagamento, uma conta de H. Rosa & Filhos, na importancia de 180$, relativa a fornecimentos feitos a esta repartição por aquella firma.

—Em uma representação do conferente Jansen Müller sobre uma caixa n. 408, despachada pela nota n. 728, do mez corrente, foi exarado o seguinte despacho: "Prosiga o despacho, de accordo com o verificado, fazendo-se as devidas annotações na factura consular".

—Foram designados para servir durante a semana vindoura nos destacamentos abaixo os seguintes guardas:

Ilha Fiscal—Commandante, **Assis de Freitas**;

1º quarto, barra, João Costa;
2º quarto, barra, Jayme Silva;
3º quarto, barra, Zeris;
1º quarto, quadro, Mario Miranda;
2º quarto, quadro, Alvarenga;
3º quarto, quadro, O. Carvalhal.

Vigilante—Commandante, Rabello.

1º quarto, ao largo, Jagoanharo;
2º quarto, ao largo, Rodopiano;
3º quarto, ao largo, Alberto Pereira;
1º quarto, terra, A. Guimarães;
2º quarto, terra, L. Caetano;
3º quarto, terra, Astolpho Pinto.

Guanabara—Commandante, Luiz Correia;

1º quarto, Quintanilha;
2º quarto, Juvenal Alves;
3º quarto, Clariado Lima.

Mocangué—Commandante, 1º quarto, Moniz Barreto;

2º quarto, Pinto dos Santos;
3º quarto, Mario Alves.

Ponte—Commandante, 1º quarto, Avelino Lima;

2º quarto, Paes de Araujo;
3º quarto, Souza Pinto.

Thesouraria—Commandante, 1º quarto, Romualdo Freitas;

2º quarto, G. de Brito;
3º quarto, Francisco Campos.

Armazem n. 1—Commandante, 1º quarto, Rocha Pereira;

2 quarto, Esperidião;
3º quarto, Honorato.

CONCURSO DE PROJECTOS

A directoria do Jockey Club resolveu abrir até 10 do mez de agosto proximo, um concurso entre architectos, de projectos para o edificio da séde social, que será construido na Avenida Central, esquina da rua Barão de S. Gonçalo.

Os interessados encontrarão na secção competente uma declaração nesse sentido.

OBITUARIO

DIA 6

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Francisco Ferreira Gonçalves Rezende, 53 annos, casado, Santa Casa; Ricardo Gomes da Silva, 52 annos, casado, rua Chaves Faria n. 84; Alberto, filho de Aurelia Maria da Silva, sete mezes, rua Chichorro n. 70; Alvaro, filho do tenente Alvaro Augusto de Azambuja, um anno, rua Antonio dos Santos n. 55; Marcellina Jesus Couto, 53 annos, casada, rua Felippe Camarão n. 75; Michaela Rodrigues Galhardo, 70 annos, casada, rua Jorge Rudge n. 53; Clara, filha de Manoel Moreira, 16 mezes, rua Figueira de Mello n. 138; Zilda, filha de Diogo Gomes Nogueira, cinco mezes, rua Gonçalves n. 71; Feliciana, 48 annos, solteira, Hospital da Saude; Gastão, filho de Isabel Marques, dois mezes, rua Carlos Gomes n. 29; Zilda, filha de Zacharias B. Baracho, 14 horas, rua Ipiranga n. 96, casa 13; Pedro José Rufino, 46 annos, casado, Santa Casa; Manoel Oliveira, 28 annos, casado, Necroterio; Armandina Lisboa de Nebia, 19 annos, solteira, rua General Canabarro n. 338; Arthomy Paul Murrahy, 80 annos, casado, rua Magalhães n. 45; Manoel Ramos P. Blanco, 24 annos, solteiro, rua Jorge Rudge n. 110; Porcina Maria Alves, 33 annos, solteira, rua Frei Caneca n. 13; José, filho de Zeferino Quaresma, dois annos e quatro mezes, rua Frei Caneca n. 378; Maria Isaura, tres mezes, rua General Canabarro n. 187; Waldemar, 18 mezes, rua Senador Pompeu n. 228.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Manoel Rodrigues Pereira, 72 annos, viuvo, rua Alzira Brandão n. 36; Firmino Rodrigues Cunha, 16 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Alvaro, filho de Sophia Maria da Conceição, dois annos, rua Sergipe n. 296; Nair dos Reis Carvalho, 11 annos, rua Frei Caneca n. 463; João Ferreira Leiros, 19 annos, solteiro, travessa de S. Sebastião n. 49; Florinda Baptista, 38 annos, solteira, ladeira do Faria n. 35; Jacintho Pereira, 34 annos, casado, Necroterio; Irene, filha de João José Fontoura, um anno, rua Laranjeiras n. 49; Antonio Joaquim Fernandes da Costa, 57 annos, casado, Hospicio dos Alienados; Procopio Francisco Guimarães, 28 annos, casado, rua Gonçalves n. 12.

DIA 29

CEMITERIO DE INHAUMA

Thereza Gonçalves da Silva, brazileira, 62 annos, rua Dr. Leal n. 8; Augusto de Mattos Marcial, brazileiro, 50 annos, rua Goyaz n. 16; Emilia dos Santos Melhado, brazileira, 54 annos, rua Moura n. 32; Leonor dos Santos Candeias, brazileira, 29 annos, rua Dias da Silva n. 4; Maria Cardoso, brazileira, 44 annos, rua Daniel Carneiro n. 28; Clara, brazileira, cinco annos, rua Engenho de Dentro n. 182; Noemia, brazileira, sete mezes, estrada da Penha n. 63; feto, estrada de Santa Cruz n. 2.580; Vialmina, brazileira, 34 dias, rua Noemia Correia n. 1 A; feto, rua Aquidaban n. 337; Luciano, brazileiro, 14 mezes, rua Cascadura n. 46; Secundino, brazileiro, 4 annos, avenida Fernandes n. 40, indigente; feto, rua José Bonifacio n. 222, indigente.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Luiza Zanini Portella, italiana, 25 annos, rua Delvecchio n. 6; João Vaz, brazileiro, 15 annos, logar Agua Grande.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

João Patricio de Oliveira Figueiredo, brazileiro, 54 annos, estrada da Freguezia n. 42.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Benedicto Gomes Arruda, brazileiro, cinco annos, rua da Imperatriz n. 4.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE: Pará.......... hoje
Alagoas........ a 13 do cor.
Goyaz.......... a 15 do »

DO SUL Saturno........ amanhã
Victoria....... a 11 do »
Sirio.......... a 16 do »

IDA.

BRAZIL.......... Em Manáos
OLINDA.......... Em Maranhão
BAHIA.......... Em Maranhão
MANÁOS.......... Em Parahyba
CEARÁ.......... Entre Rio e Bahia
RIO DE JANEIRO. Entre Barbados e Pará
JUPITER.......... Em Rio Grande
FLORIANOPOLIS.. Em Santos
SATELLITE.......... Em Penedo
MAYRINK.......... Em S. Francisco
OYAPOCK.......... Em Asuncion

VOLTA

PARÁ.......... Entre Bahia e Rio
ALAGOAS.......... Em Maceió
GOYAZ.......... Em Recife
ACRE.......... Entre Manáos e Pará
S. PAULO.......... Em Pará
SATURNO.......... Em Santos
SIRIO.......... Em Rio Grande
VICTORIA.......... Em Santos
LADARIO.......... Em Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

sahirá hoje, sabbado 9, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá na quinta-feira, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Recife, Ceará, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SATURNO

sairá no dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

ORION

sairá no dia 21 do corrente, **a 1 hora da tarde**, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá a chegada a Montevidéo do paquete **Saturno**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

saira no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

saira no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para **Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.**

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 15 do corrente, para **Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.**

Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

CUBATÃO

esperado do norte sairá no dia 15 do corrente, para **Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

MINAS GERAES

(NOVO, primeira viagem)

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por:**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

saira no dia 10 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

GEORGE FYMAN.................. a 20

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

BONN.................. 22 do corrente
ERLANGEN.................. 5 de agosto
HALLE.................. 19 de »
WURZBURG.................. 2 de setembro

O paquete allemão

AACHEN

saira no dia 12 do corrente, ao meio dia, para **Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen**, tocando na Bahia.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para:

Portugal.................. 17 libras
Antuerpia e Bremen...... 400 marcos

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 12 do corrente, as 10 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma, n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, hoje, sabbado, 9 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, hoje, 9, até as 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

SPORT

TURF

Derby Club.

Para a importante corrida que se realiza amanhã, no aprazivel prado do Itamaraty, da qual faz parte o Grande Premio "Progresso", o nosso representante no concurso de palpites deu os seguintes prognosticos:

Soberano — Tamoyo
Derby Club — Houblon
Ugly — Roncevaux
Bel Ange — Senegal
Jockey Club — Tosca
Guarany — Villeta
Tamandaré — Suprema
Bayard — Grand Duc

AZARES

Islande, Sabiá, Calibar, Le Menillet, Herodes, Sterlina, Rio Claro e Ideal.

Jockey Club

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a grande corrida de 17 do corrente, no prado Fluminense.

Dessa reunião farão parte os dois seguintes pareos:

Grande Premio "Dezeseis de Julho" — 2.400 metros — Handicap — 10:000$ ao vencedor — Piccinina, Dina, Paganini, Thémis, Trovador, Honor, Pachá, Zambo, Electric, Audaz e Avenida.

Classico "Outono" — 1.500 metros — 2:000$ ao vencedor — Atlante, Islande, Nero, Ben d'Or, Lili, Derby Club, Cygne Aimé, Violeta, Melgarejo, Esmeralda, Tamoyo, Contarini, Tilda, Quo Vadis? e Houblon.

Diversas.

Montarias para a corrida de amanhã:

1º pareo — Zuavo, J. Silva; Soberana, Lourenço Junior; Triumphante, German; Islande, Torterolli; Tamoyo, D. Ferreira.

2º pareo — Melgarejo, não corre; Esmeralda, duvidoso; Bend'Or, não corre; Cygne Aimé, Lourenço Junior; Quo Vadis?, duvidoso; Derby Club, Torterolli; Sabiá, duvidoso; Houblon, P. Zalazar.

3º pareo — Virago, D. Ferreira; Calibar, A. Olmos; Agioteur, duvidoso; Roncevaux, Marcellino; Ugly, A. Fernandez.

4º pareo — Bel Ange, Lourenço Junior; Senegal, D. Ferreira; Franklin, Gibbons; Marjoleta, A. Zabala; Le Menillet, Marcellino; Presidente, Zalazar; Sertanejo, D. Diaz; Velay, A. Fernandez.

5º pareo — Tosca, D. Ferreira; Jockey Club, Gibbons; Herodes, German; Ecco, A. Fernandez; Homero, P. Zabala.

6º pareo — Delia, Lourenço Junior; Chanceller, Protazio; Dolman, não corre; Sterlina, A. Fernandez; Rio, German; Mérope, J. Silva; Bruxito, Ed. Luiz; Villeta, D. Ferreira; Ali Babá, A. Olmos; Guarany, P. Zabala; Cedro, J. Alonso; Floresta, Torterolli.

7º pareo — Tamandaré, Lourenço Junior; Suprema, Marcellino; Rio Claro, D. Ferreira; Emisario, duvidoso.

8º pareo — Grand Duc, Alexandre Fernandez; Herodes, German; Baltico, não corre; Ideal, A. Olmos; Bayard, P. Zabala.

— A um nosso prezado collega da manhã constou que a directoria do Derby Club resolveria transferir para mais tarde o grande premio "Derby Club", de 25:000$ ao vencedor, marcado para 7 do mez proximo. Acreditamos ser falso tal boato: nada justifica a transferencia desse pareo, cujo premio foi augmentado em commemoração ao anniversario da illustre sociedade. E' provavel que semelhante noticia tenha a sua origem no facto de se achar doente o cavallo Aragon II, que está por isso impossibilitado de tomar parte na carreira. Tal facto não constitue, porém, razão bastante para uma transferencia, que viria attentar contra os direitos dos proprietarios que alistaram os seus parelheiros para tomar parte em um pareo marcado para o dia 7 de agosto e não para a época em que todos os animaes inscriptos estejam em condições de correr.

Essa praxe, a ser adoptada, teria, de certo, as mais lamentaveis consequencias, mas estamos certos que a illustre directoria do Derby Club não cogita de tomar semelhante deliberação.

— Não correrá no Grande "Progresso" o potro Dolman.

— E' esperado de S. Paulo por estes dias o valente nacional Corambé, que vem tomar parte no Grande Premio "Derby Club", a realizar-se em 7 do mez proximo.

— O habil Alexandre Fernandez está completamente curado dos ferimentos que recebeu, caindo do cavallo Trevo.

— Ao leitor que nos pergunta se o potro Quo Vadis? tomará ou não parte no pareo "Extra", temos a informar ser provavel o filho de Nabot não correr. Contudo, uma coisa provavel não é certa, como diria Mr. de La Palisse...

— O classico "Constitucion" (2.200 metros, 2.000 pesos), disputado domingo ultimo, em Montevidéo, foi ganho pelo potro de tres annos Indostan, filho de Imperio e India, do stud Tribuna, carregando 56 kilos; General, cinco annos, por Ovacion e Palestina, carregando 60 kilos, entrou em 2º, seguido de Petit Bleu, tres annos, 56 kilos, e de Soberano, cinco annos, 60 kilos.

No pareo estavam inscriptos quinze animaes, mas a *Tribuna Popular* dava como provaveis concurrentes os quatro animaes já citados e mais Mister Irving, Aljaba, Reuss e Imperator.

Soberano devia ter sido dirigido por I. Camacho.

— Morreu ha poucos dias, em Montevidéo, o cavallo Virrinchin, quatro annos, filho de Guazunambú e Huerfana, do stud Fraternidad.

Virrinchin era bom parelheiro, um dos melhores representantes da geração de 1906. Por algumas vezes derrotou, em pareos de handicap, o *crak* Soberano.

— No vapor *Itapuca* deve chegar brevemente do Rio Grande do Sul o jockey Adalberto, que pretende exercer a sua profissão nesta capital. Adalberto, que é um dos melhores profissionaes do turf de Porto Alegre, vem recommendado pelo Sr. Ataliba Correia, que trouxe ha annos para o Rio o feliz D. Ferreira.

— O proprietario do stud Campo Alegre está em negociações para adquirir a potranca Freira, 3 annos, 15|16 de sangue, filha de Horeb e Rolla, nascida no Rio Grande do Sul.

Freira foi classificada em primeiro logar nas duas exposições a que concorreu e já é victoriosa nas pistas de Porto Alegre.

— O *entraineur* Paulo Rosa é esperado do Rio Grande do Sul a 26 do corrente, devendo acompanhal-o os animaes Pharamond, Vou Ver e um outro, cujo nome não nos foi possivel saber.

— Ha duvidas sobre as montarias de Herodes, Grand Duc e Ecco.

Dizem alguns que Alexandre montará Herodes nos dois pareos e outros que será German o piloto do velho filho de Orbit nas duas carreiras. O certo é que Herodes terá nos dois pareos um só piloto.

— O nacional Triumphante, que faz amanhã a sua *réprise*, acha-se em esplendidas condições. Esse animal está entregue a German Fernandez.

FOOT-BALL

Cubango F. C. × Piedade F. C.

No domingo ultimo realizou-se no campo do Cubango F. C. um *match* entre os primeiros, segundos e terceiros *teams* desse Club e os do Piedade F. C., havendo empates no 1º, por 0×0 e nos terceiros por 2×2. Nos segundos *teams* venceu o Cubango por um *score* de 2×0.

No primeiro encontro realizado no campo do Piedade, havia este ganho nos primeiros teams por 2×0, tendo o Cubango ganho nos segundos *teams* por 1×0.

PATINAÇÃO

Parque Fluminense.

Com numerosa concurrencia realizou-se ante-hontem o grande concurso de patins entre amadoras e amadores deste bello sport.

No concurso de senhoritas venceu a joven Rubi Millar e no dos cavalheiros o Sr. Luiz Bulcão.

O concurso constava do seguinte:

1º premio — A' senhorita que patinasse com mais elegancia.

Coube o 1º logar á senhorita Rubi Millar e o 2º a Dagmar Roxo.

2º premio — Aos cavalheiros que subissem a gangorra em patins.

Foi 1º Luiz Bulcão e 2º Manoel Teixeira.

3º premio — A' senhorita que apanhasse o lenço patinando.

Fez esta proeza em 1º logar a senhorita Rubi Milar e em 2º Dagmar Roxo.

4º premio — Ao cavalheiro mais arrojado em volteios difficeis.

Foi considerado 1º Luiz Bulcão e 2º Alvaro Fam.

5º premio — Ao cavalheiro que patinasse com mais elegancia, fazendo piruetas.

Ainda sustentou o 1º logar Luiz Bulcão, tendo o 2º Danzi.

O Sr. Magalhães, organizador do concurso, foi de extrema gentileza para com todos os presentes.

A's vencedoras e vencedores foram offerecidos bellissimos premios.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 22

METAGRAMMA

3 combinações — Varia a letra inicial

(*Oedipo.*)

Que fantasia a tua, usar um topete postiço, semelhante a penedo solitario!

Problema n. 23

ENIGMA PITTORESCO

(*Girl.*)

Problema n. 24

CHARADA BIFRONTE

(*Dr. Caninha.*)

2 — Volto da roça, trazendo um filho de veado no primeiro anno.

Correspondencia

J. Fernandes — Que seja muito feliz na excursão, é o que deseja, ficando-lhe obrigado pela offerta, o

D. SIGLAS

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Rynland, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½, e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Maquy, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo, Ponta da Areia, Caravellas, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas até as 3 ½ e com porte duplo até as 4.

Tocantins, para Santos, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Amanhã:

Regina d'Italia, para Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Cordoba, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Nota — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 169-227ª loteria da Capital Federal, 147ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
34962......	20:000$000	4737......	100$000
46793......	2:000$000	6706......	100$000
32326......	1:000$000	6775......	100$000
38028......	1:000$000	9392......	100$000
8120......	500$000	11313......	100$000
13772......	500$000	16194......	100$000
11473......	500$000	18832......	100$000
11334......	200$000	18847......	100$000
13082......	200$000	27238......	100$000
14417......	200$000	22351......	100$000
15017......	200$000	25614......	100$000
21334......	200$000	26704......	100$000
27709......	200$000	32603......	100$000
28050......	200$000	33637......	100$000
31960......	200$000	34145......	100$000
41373......	200$000	34321......	100$000
412[illegible]......	200$000	35490......	100$000
41109......	200$000	42060......	100$000
44559......	200$000	43577......	100$000
2645......	100$000	43781......	100$000

APROXIMAÇÕES

34961 e 34963..................	200$000
46792 e 46794..................	100$000
32325 e 32327..................	50$000
38027 e 38029..................	50$000

DEZENAS

34961 a 34970..................	40$000
46791 a 46800..................	20$000
32321 a 32330..................	20$000
38021 a 38030..................	20$000

CENTENAS

34901 a 35000..................	8$000
46701 a 46800..................	6$000
32301 a 32400..................	4$000
38001 a 38100..................	4$000

Todos os numeros terminados em 62 têm 4$ e em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 62.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Fernando de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 85ª extracção da 5ª loteria do plano n. 1, realizada em 7 de julho de 1910.

PREMIOS DE 80:000$000 a 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
92114...	80:000$000	7199...	200$000
43192...	8:000$000	15670...	200$000
79179...	4:000$000	15976...	200$000
68682...	2:000$000	33493...	200$000
38433...	1:000$000	39819...	200$000
64619...	1:000$000	44028...	200$000
9698...	400$000	44988...	200$000
11923...	400$000	50411...	200$000
16081...	400$000	51113...	200$000
17265...	400$000	51887...	200$000
46458...	400$000	53555...	200$000
63071...	400$000	57431...	200$000
64532...	400$000	56008...	200$000
7218...	400$000	66159...	200$000
84623...	400$000	91365...	200$000
98378...	400$000		

PREMIOS DE 100$000

4022	14272	46674	57724	75521
6015	16713	56637	58788	75999
6969	23480	52075	59482	80660
10937	24708	53216	64531	80590
11401	34389	55392	65538	84759
11400	38732	55826	69760	93746
11897	45103	56280	72167	98892
13099	45585	56373	72260	99932

APROXIMAÇÕES

92113	e	92115..................	400$000
43191	e	43193..................	200$000
79178	e	79180..................	100$000
68681	e	68683..................	100$000

DEZENAS

92111	a	20..................	60$000
43191	a	200..................	40$000
79171	a	80..................	40$000
68681	a	83..................	40$000

CENTENAS

92101	a	200..................	20$000
43101	a	200..................	12$000
79101	a	200..................	12$000
68601	a	700..................	12$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 4$000.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo — *J. Azevedo & C.*, concessionarios — Dr. *Alarico da Silveira*, autoridade policial — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.
Uma pequena argola de ouro.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 38. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 133.

Advogado — Dr. Thomaz G. Viegas. Cons.: Rosario 169. Resid.: travessa Muratori, 35.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros — Grande fabrica de colchões — Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho — Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Pagliaro — Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 143. Telephone, 1.968.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Aguia de Ouro — Costumes, paletós, camisas, cintos de linho, vestidos e blusas — 169, rua do Ouvidor, 169.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41 — Severo Dantas & C. — Venda a prestações.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

MONTENEGRO & FILHO, estabelecidos no Ceará (Fortaleza) com casa de agencia e commissões, agentes da importante sociedade de seguros de vida Garantia da Amazonia e da fabrica de cerveja Paraense, aceitam representações de casas nacionaes e estrangeiras.

Referencias, podem ser dadas as melhores possiveis.

Ceará, Praça do Ferreiro n. 18.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira — Alfandega n. 119.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa — Rosario n. 168.
Teixeira e Souza — G. Camara n. 115.
J. Guimarães — Avenida Passos 29.
J. Lages — Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias — Hoje, sabbado, 9 do corrente, 100:000$, por 6$400. Em 10 de setembro, 200:000$000.

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado — Segunda-feira, 11 do corrente, 20:000$, por 4$. Em 15 do corrente, 40:000$000.

SECÇÃO LIVRE

Consultorio clinico e homoeopathico

RUA DA QUITANDA N. 47

Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Araujo Penna — Venho agradecer-vos todos os beneficios e cuidados que me tendes prestado, sustentando-me, durante a minha molestia, de anemia muito adiantada.

Viuva, com quatro filhos menores, sem recursos, estava com a minha saude perdida; agora, porém, achome salva e só posso garantir que nunca me esquecerei dessa grande obrigação, que jámais poderei pagar, a não ser com a eterna gratidão.

Deus, entretanto, saberá recompensar a vossa caridade.

VIUVA ANGELIS.

Estado do Rio

AOS HOMENS DE BEM

Em solução á promessa, feita em local do "Correio da Manhã" de hoje, de ser exhibido dentro de 24 horas, a quem quizer examinar, o cartão que me foi attribuido, dirigi á redacção do mesmo jornal a carta seguinte:

"Rio de Janeiro, 8 de julho de 1910 — Illmo. Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Presente — Affirmando de modo absoluto a falsidade da assignatura e letra do cartão que o "Correio da Manhã" publica hoje, em "facsimile" da sua photographia, aceito a apresentação do original, dentro das 24 horas marcadas pelo possuidor do cartão, como declara hoje essa redacção, no cartorio do 2º tabellião Victorio da Costa, á rua do Rosario n. 134, amanhã, 9 do corrente, ao meio-dia, em minha presença.

A recusa é a confissão solemne da falsidade.

Com consideração — De V. S. att°, ven.°, obr.°, cr.° — **M. Lopes da Silva.**"

Reconheço a firma e letra de M. Lopes da Silva.

Rio, 8 de julho de 1910 — Carlos T. J. Guimarães.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1910.

M. LOPES DA SILVA.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, hoje.
200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Premio vendido no Recife

Aos respeitaveis negociantes, Srs. Leitão, Irmão & C., estabelecidos no largo do Santa Rita n. 4, foi pago pelos agentes geraes da loteria federal, o bilhete n. 18.239, premiado com 20:000$, na extracção do dia 10 de maio ultimo e vendido na cidade do Recife.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Delphina Alves da Fonseca

✝ Francisco Alves Guimarães (ausente), major Epiphanio Alves Pequeno e suas familias, irmãos, cunhado e sobrinhos da saudosa **DELPHINA ALVES DA FONSECA** (Nenê), fallecida em São Paulo, mandam rezar missa pelo descanso de sua alma, hoje, sabbado, 9 do corrente, na matriz de S. José, ás 8 horas.

D. Alice Nazareth

† O engenheiro Mario Nazareth e filhos, Francisco Antunes Nazareth, sua mulher e filha, Joaquim da Silva Nazareth, Dr. Joaquim Nazareth, sua mulher e filhos, agradecem penhorados ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua pranteada e estremecida esposa, mãi, filha, irmãi, nóra, cunhada e tia D. ALICE NAZARETH e de novo lhes rogam o obsequio de assistirem á missa de 7º dia que por sua alma se realizará hoje, sabbado, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, e por esse acto de caridade se confessam eternamente gratos.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de machinas

MECANICOS NAVAES

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, inspector interino, acha-se aberta por oito dias, a inscripção para os logares vagos de mecanicos navaes, na especialidade de ajustadores de machinas ajustadores electricistas e caldeireiros de cobre, devendo os candidatos habilitar-se na fórma do determinado no regulamento annexo ao decreto n. 7.009 de 9 de julho de 1908.

Inspectoria de machinas, em 5 de julho de 1910 — O sub-inspector, **Nicoláo José Marques.**

DE PRAÇA

Rectificação

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 20 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Joaquina Maria de Andrade, 4|20 partes do predio, sito á rua Conselheiro Bento Lisboa n. 19, hoje, 23, freguezia da Gloria do Districto Federal, medindo o predio 8m,80 de frente por 18m,70 de fundos e é construido em um terreno com a mesma largura da casa por 53m,70 de fundos, onde existe uma pequena avenida com quatro casas, sendo tres de porta e janela e uma com duas portas e cinco janelas; sobrado, construcção de alvenaria com telhas de barro; tendo na frente um portão que dá ingresso para todo o predio por um largo corredor ladrilhado e tres portas e uma janela; no primeiro andar, cinco janelas com vidraças, e no segundo, tres ditas tambem envidraçadas. O andar terreo é dividido em duas salas assoalhadas e forradas; o primeiro andar é dividido em tres salas e tres quartos, e o segundo, em duas salas e tres quartos, todos esses commodos são forrados e assoalhados, tendo mais um puxado nos fundos com a mesma largura da casa, por 10 m. de comprido, occupado pela cozinha e latrina. Avaliado os 4|20 do referido predio em 8:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 239, capitulo I, titulo IV, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, que, achando-se vago um dos logares de amanuense desta secretaria, pelo fallecimento de João Severiano Ferreira da Silva, fica marcado o prazo de 30 dias, a partir de hoje, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, instruindo os concurrentes os pedidos com provas irrecusaveis de idoneidade para o cargo.

Os bachareis em direito terão preferencia.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 11 de junho de 1910—O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Concurso para apresentação de projectos do mausoléo destinado á guarda dos restos mortaes do ex-presidente da Republica, Dr. Affonso Augusto Moreira Penna.

De ordem do Sr. ministro, faço publico que, durante o prazo de quatro mezes, a contar desta data, fica aberta a concurrencia para apresentação de projectos de um mausoléo destinado á guarda dos restos mortaes do ex-presidente da Republica, Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, mediante as seguintes condições:

1º, só poderão tomar parte no concurso os artistas nacionaes;

2º, o mausoléo será erigido no cemiterio de S. João Baptista, na área quadrada, de 2 m,50 de lado, occupada pelo carneiro n. 5.645, em que repousam os restos mortaes do ex-presidente Dr. Affonso Augusto Moreira Penna e pelo que lhe fica ao lado, n. 5.646;

3º, o custo do mausoléo, comprehendendo o trabalho do artista e o assentamento no cemiterio, não excederá de 100:000$000;

4º, as maquettes deverão ser entregues em gesso, na escala de 0 m,1,1,m e acompanhadas por memoriaes, determinando o custo da obra, os materiaes nella empregados e dando a descripção das respectivas maquettes;

5º, as maquettes, como os memoriaes, devem ser assignados pelos seus autores;

6º, os concurrentes deverão entregar as maquettes á administração da Escola Nacional de Bellas Artes, onde, depois da expiração do prazo para o recebimento dellas, ficarão expostas ao publico, durante oito dias;

7º, finda a exposição, uma commissão de artistas, nomeada pelo ministro da justiça e negocios interiores, procederá ao julgamento das maquettes, concedendo premios de 2:000$ e 1:000$ aos autores das que forem collocadas em segundo e terceiro logar, e 3:000$ ao da maquette que for aceita e que ficará propriedade do Estado;

8º, o prazo para a entrega do mausoléo não excederá de um anno, a contar da data em que for lavrado o contrato com o artista que o deva executar.

Directoria geral da contabilidade da secretaria de Estado da justiça e negocios interiores, em 27 de junho de 1910—**J. C. de Souza Bordini,** director geral.

Commando do 16º batalhão de infantaria da guarda nacional

De ordem do Exmo. Sr. marechal commandante superior da guarda nacional da Capital Federal, são chamados a comparecer no quartel do commando superior, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 274, no dia 12 do corrente, ao meio-dia, sob as penas da lei, os Srs. capitães Francisco Teixeira de Araujo, José Joaquim do Nascimento, João da Costa Ferreira e tenente Francisco de Paula Estrella, visto não terem ha muito tempo comparecido ao respectivo quartel do batalhão a que pertencem.

Campo Grande, 3 de julho de 1910 —**José Maria Ribeiro,** major commandante interino.

Deposito naval

De ordem do Sr. capitão de fragata director, previno ás Sras. costureiras matriculadas na 3ª categoria, de ns. 30 a 98, que serão distribuidas costuras, sabbado, 9 do corrente.

Deposito naval do Rio de Janeiro, em 8 de julho de 1910—O encarregado do fardamento, **Julio Queiroz de Seixas,** 1º tenente commissario.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Concurrencia publica para a construcção de um edificio destinado a correios e telegraphos na cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul.

De ordem do Sr. ministro desta repartição, faço publico que no dia 3 de agosto do corrente anno, ao meio dia, serão nesta directoria recebidas e abertas propostas para a construcção de um edificio na cidade de Porto Alegre, destinado a correios e telegraphos, de accordo com o projecto e as especificações constantes do respectivo orçamento, os quaes poderão ser examinados na mesma directoria, e mediante as seguintes condições:

I

O governo entregará, livre e desembaraçada, ao contratante a área precisa para a execução das obras do edificio.

II

Na execução das obras, que deverão ser com a necessaria solidez e perfeição, o contratante seguirá fielmente o projecto e as especificações acima referidas e, bem assim, as ordens de serviço do engenheiro fiscal por parte do governo; só empregará material de primeira qualidade, nenhum podendo ser utilizado sem o exame prévio e approvação do engenheiro fiscal; o material por este recusado será retirado do local das obras, no prazo maximo de 24 horas.

III

O contratante deverá se entender directamente sobre todos os assumptos concernentes á construcção com o engenheiro fiscal, a quem facilitará todos os meios para o completo desempenho de sua funcção.

IV

O contratante passará recibo das ordens de serviço no acto do recebimento, embora tenha de contra elles reclamar, o que só será admittido no prazo de 48 horas, por intermedio do engenheiro fiscal, que tambem dará recibo da reclamação.

V

Cabe ao contratante prover-se de todo o material necessario á construcção e administrar as respectivas obras.

VI

Correrão por conta do governo os direitos aduaneiros sobre o material de construcção que houver de ser importado, por não haver similar na producção nacional.

VII

Fica reservado ao governo o direito de introduzir no referido projecto as modificações que entender necessarias, devendo, porém, fazel-o com a precisa antecedencia. Se dessas modificações resultar accrescimo de despeza, será o contratante indemnizado da respectiva importancia, que será fixada por arbitramento, na falta de accordo.

IX

O prazo para terminação de todas as obras não deverá exceder de tres annos, contados da data da assignatura do contrato. A construcção deverá ser iniciada dentro de 30 dias, contados da mesma data, e, uma vez começada, não poderá ser interrompida.

X

Não será aceita proposta de preço superior ao orçamento.

XI

O pagamento ao contratante será feito na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, em prestações por trabalho executado cada mez, de accordo com a avaliação feita pelo engenheiro fiscal, que requisitará cada pagamento mediante a respectiva conta, assignada pelo contratante e devidamente processada.

XII

O edificio será recebido provisoriamente logo após a terminação completa de sua construcção e definitivamente seis mezes depois do recebimento provisorio.

XIII

Se, durante o prazo de seis mezes, a contar da data do recebimento provisorio, ou na occasião do recebimento definitivo, se verificar, por fenda ou outro qualquer signal, que houve defeito de construcção, o empreiteiro fará as necessarias reparações, sem direito a indemnização alguma; caso se recuse a isso, o engenheiro fiscal a ellas procederá administrativamente, lançando mão da caução a que se refere a clausula seguinte.

XIV

Para garantia da solidez e perfeição das obras e fiel execução de todas as clausulas do contrato, será feito no Thesouro Nacional o deposito de 30:000$ em dinheiro, sem juros, ou apolices da divida publica federal.

O contrato não será celebrado sem a apresentação do conhecimento desse deposito.

No caso de caducidade do contrato, o contratante perderá esse deposito em favor da União.

XV

Por dia de excesso dos prazos marcados na clausula IX para começo e terminação das obras, será o contratante multado em 100$ até dois mezes, respectivamente; por dia de interrupção das obras até 15 dias será multado na mesma quantia.

XVI

O governo poderá rescindir o contrato de pleno direito, independente de interpelação ou acção judicial, em cada um dos seguintes casos:

I. Se o contratante não começar ou não concluir as obras até dois mezes depois dos prazos marcados na clausula IX, independente da multa marcada da condição anterior;

II. Se suspender os trabalhos de construcção por mais de 15 dias, salvo os casos extraordinarios e independentes da vontade do contratante, reconhecidos a juizo do governo.

XVII

Pela infracção de qualquer condição do contrato, poderá ser o contratante multado de 50$ a 200$ e no dobro nas reincidencias.

As multas deverão ser recolhidas aos cofres da delegacia fiscal, logo após a intimação feita pelo engenheiro fiscal; mas, se não o forem até oito dias depois, serão deduzidas da caução depositada ou descontada do primeiro pagamento a ser feito ao contratante.

XVIII

Quaesquer duvidas ou questões que porventura se suscitarem entre o contratante e o engenheiro fiscal, concernente ao cumprimento do contrato, serão submettidas á decisão do ministro da viação e obras publicas, que resolverá definitivamente.

XIX

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento de deposito no Thesouro Nacional ou na delegacia do Rio Grande do Sul da quantia de 10:000$ em dinheiro, sem juros, ou apolices da divida publica federal, revertendo essa quantia para a União, caso o proponente escolhido deixe de assignar o respectivo termo de contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que, pelo "Diario Official", lhe for notificada a aceitação da sua proposta.

XX

A idoneidade dos proponentes será examinada e julgada préviamente, antes da abertura das propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

XXI

As propostas serão abertas e lidas diante de todos os concurrentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade. Cada um rubricará a de todos os outros. Antes de qualquer decisão, são publicadas na integra.

XXII

A concurrencia versará apenas sobre o preço total da construcção, cabendo a preferencia ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra. No caso de igualdade de preço proposto, será condição de preferencia o menor prazo para a execução das obras, pelo que deverá ser tambem indicado esse prazo. O preço e prazo deverão ser inscriptos em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas.

XXII

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital, o preço que o proponente offerece e o prazo em que fará a construcção. Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

XXIV

Cada proposta, devidamente sellada, será fechada em enveloppe lacrado, sobre o qual o proponente escreverá: proposta de... (nome do proponente).

A esse enveloppe reunirá as provas que puder apresentar de sua idoneidade e o recibo da caução, a que se refere a condição XIX.

Todos esses documentos serão fechados em um segundo enveloppe, igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os enveloppes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e, reunindo-se os enveloppes com as propostas fechadas como se acharem, em um mesmo involucro, que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, ficará depositado no ministerio da viação e obras publicas, sob a guarda do director geral de obras e viação.

Dentro de oito dias serão publicados no "Diario Official" os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato, annunciando-se o dia para a abertura das propostas e preços, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas, como foram entregues.

Directoria geral de obras e viação, 27 de junho de 1910 — **J. F. Parreiras Horta,** director geral.

DECLARACOES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

Do dia 1º de julho em diante, todos os dias uteis, de 1 ás 2 horas da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao primeiro coupon dos debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral, de 18 de novembro de 1909. O director-thesoureiro, **JOSE' FERREIRA SAMPAIO.**

The Rio de Janeiro Tramway, Ligth and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

A partir do proximo sabbado, 9 do corrente, os carros da linha Cascadura trafegarão, tanto na ida como na volta, pelo seguinte itinerario:

Rua Senador Eusebio, Avenida do Mangue, rua de S. Christovão, rua Escobar, Campo de S. Christovão, rua S. Luiz Gonzaga, etc.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1910.

The Rio de Janeiro Tramway, Ligth and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

A partir do proximo sabbado, 9 do corrente, devido as obras do calçamento da rua Luiz de Camões, ficará suspenso provisoriamente o trafego na referida rua, passando os carros de Cascadura e S. Francisco Xavier a trafegarem na viagem para a cidade pela rua Marechal Floriano, Uruguayana, largo do Rosario e largo de S. Francisco.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1910.

JOCKEY CLUB

CONVITE AOS SRS. ARCHITECTOS PARA O CONCURSO DE PROJECTOS PARA O EDIFICIO DA SÉDE SOCIAL

A directoria do Jockey Club resolveu abrir, até o dia 10 de agosto, do corrente anno, improrogavel, um concurso de projectos para o edificio da séde social e convida os Srs. architectos a examinarem as condições e recompensas offerecidas aos projectos premiados em primeiro, segundo e terceiro logares, estando as mesmas á disposição dos interessados, na secretaria da sociedade, do meio-dia ás 3 horas da tarde, na Avenida Central n. 133, 1º andar.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1910 — O secretario, A. DE FREITAS.

TRANSFERENCIA

do leilão dos vapores *Gloria* e *Garcia* annunciado para hoje. A. DE PINHO, escriptorio rua Sete de Setembro n. 71, em virtude do respeitavel despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara commercial, transfere o referido leilão para quando de novo annunciar.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria que se levará a effeito domingo, 10 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde do club.

ORDEM DO DIA:

Eleição de cargos vagos e interesses sociaes — ALFREDO REBELO NUNES, 2º secretario.

Club Fluminense

Hoje, récita mensal de julho — A DIRECTORIA.

ANNUNCIOS

15$000

ALUGA-SE um porão habitavel, com tanque, esgoto e abundancia de agua, bonds de 100 réis á porta; trata-se na rua Angelica n. 90, moderno, 36, antigo, Meyer.

20$000

ALUGAM-SE commodos, grande largueza e abundancia de agua; na chacara da rua Santa Alexandrina n. 22, antigo, ponto dos bonds.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Silva n. 32, antigo 14, Encantado.

28$000

ALUGAM-SE um quarto e uma salinha, para um casal ou uma senhora só; na rua Barão do Amazonas n. 53, casa 2.

30$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto para uma senhora só; na rua do Cattete n. 229, moderno, loja de colletes.

ALUGA-SE para séde de uma sociedade Beneficente, uma sala, á rua da Carioca n. 69, sobrado; trata-se das 2 ás 3 1|2 horas.

35$000

ALUGAM-SE bons commodos, a moços do commercio; na rua Silva Manoel n. 173, chacara, ponto de bonds.

ALUGAM-SE casinhas; na rua de S. Januario n. 178, e trata-se na mesma rua n. 176.

ALUGA-SE um quarto arejado, bastante limpo e com boa vista e entrada independente; na rua de D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGAM-SE commodos, claros e arejados, a moços ou casaes, com bonita vista e tendo banheiro; na rua de S. Carlos n. 39, Estacio de Sá.

40$000

ALUGA-SE o grande e bonito commodo de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um grande quarto bem arejado, com duas sacadas, proprio para um casal, com todas as commodidades, em casa de familia; na rua Chefe Divisão Salgado numero 51, Gloria.

ALUGAM-SE bons commodos com janelas, para a area, a senhoras de respeito, em casa de familia; na rua do Cattete n. 88, moderno, 2º andar; querendo dá-se pensão por 60$000.

ALUGA-SE, á rua dos Invalidos n. 86, sobrado, em casa de familia, um bom quarto, só para moços do commercio.

ALUGA-SE um quarto para moços solteiros; na rua da Assembléa numero 75, 2º andar.

ALUGA-SE no palacete da rua de S. Diniz n. 18, um excellente commodo, com duas janelas, predio novo, com quintal, linda vista, bom banheiro, logar saudavel; só se aluga a casal decente ou moços solteiros, tendo bonds de 100 réis; esta rua é no Estacio de Sá, sobe-se pela rua de S. Carlos.

ALUGA-SE um commodo; na rua da Lapa n. 42.

40$ a 60$000

ALUGAM-SE magnificos quartos, muito confortaveis a preço razoavel; só a gente decente e de respeito; na rua da Constituição n. 55, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um esplendido commodo com janela em predio novo, com banheiro, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE uma esplendida sala clara e arejada; na rua da Misericordia n. 64, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, um aposento, a casal sem filhos, ou pessoa que trabalhe fóra; na rua Santa Christina n. 41, moderno.

ALUGA-SE bonita e espaçosa sala de frente; na rua Monte Alegre numero 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, á rua Campo da Areia n. 19, um sitio todo plantado com arvores fructiferas e de sombra, tendo muita agua corrente, nascente e pequena casa para morada; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno, e informa-se com o Sr. Carolo, no n. 7.

50$000

ALUGA-SE magnifico commodo, muito arejado; na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGAM-SE bons commodos a casaes sem filhos, desde 45$ a 70$; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

55$000

ALUGAM-SE boas moradas, para operarios, proximo ao largo de Guimarães; para ver e tratar na rua Aqueducto n. 12, antigo.

ALUGAM-SE salas de frente, bom logar e tendo agua para lavar roupa; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

60$000

ALUGAM-SE a casal ou moços serios, quartos mobilados, com café, tendo limpeza e gaz, com entrada independente e com as commodidades da casa; não se aceitam crianças; na rua Conde de Baependy numero 90, perto do hotel dos Estrangeiros.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com sacada para a rua, tendo cozinha, etc.; na rua Theophilo Ottoni n. 31.

60$ e 70$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, mobilados, a rapazes solteiros ou casal sem filhos, com ou sem pensão; na travessa Francisco Muratori n. 16.

70$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, com janelas e bem mobilado, á pessoas de tratamento; na rua Senador Dantas n. 54, casa de familia.

ALUGA-SE uma linda sala em casa de familia, com banheiro de ducha, a casal ou moço respeitavel; na rua do Lavradio n. 165, com D. Maria.

ALUGA-SE a casa da rua Magalhães Couto n. 24, antigo; para chaves e informações ao lado, Meyer.

ALUGA-SE um quarto mobilado ou sem mobilia; na Avenida Central n. 7, sobrado.

ALUGA-SE a casal ou a moços do commercio, uma linda sala de frente, casa de familia, tendo bom banheiro de ducha; na rua do Lavradio n. 165, com D. Maria.

74$000

ALUGA-SE o pequeno predio da avenida Santa Eugenia n. 1, sita á travessa Costa Guimarães n. 22; trata-se á rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

75$000

ALUGAM-SE as casas ns. I, II e III, da rua da Alegria n. 70 e a de n. 72, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE uma esplendida sala, propria para negocio ou morada, em predio novo e tendo banheiro; trata-se com o dono, á rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE a esplendida loja do palacete da rua Luiz de Camões numero 112, serve para qualquer ramo de negocio ou morada, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar, moderno, ou na rua Sete de Setembro n. 191, moderno.

85$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, muito arejada; na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

90$000

ALUGA-SE um quarto bem mobilado e muito arejado e claro, em casa confortavel, de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94.

ALUGA-SE a casa n. 293, moderno, da rua do Bomjardim, com quatro quartos, duas salas, porão, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. 291, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE, pelo preço acima com gaz, uma excellente sala de frente, a casal sem filhos; na rua da Lapa n. 46, 2º andar.

ALUGA-SE no palacete da rua Luiz de Camões n. 112, muito proximo ao largo de S. Francisco de Paula, uma esplendida sala de frente com banheiro; só se aluga a moços solteiros, para uma officina ou sociedade, e trata-se no mesmo com o encarregado.

ALUGA-SE, proximo ao largo de S. Francisco de Paula, uma esplendida sala de frente de rua, propria para funccionar um escriptorio, sociedade beneficente, officina ou para residencia de moços solteiros; trata-se com o dono, á rua da Misericordia n. 66. O predio é novo, com todas as regras da hygiene moderna e tem banheiro.

100$000

ALUGA-SE a magnifica casa, toda forrada de novo, tendo cinco dormitorios, duas grandes salas e cozinha, chacara toda arborizada e cercada; para tratar com o Sr. Matheus, na estrada Nova da Pavuna n. 16, armazem, tendo bonds de Inhauma e trens da Melhoramentos.

ALUGAM-SE, em casa de um casal estrangeiro, a cavalheiro de tratamento, uma magnifica sala e gabinete bem mobilados; na rua Barão de Guaratiba n. 15, antigo, 23 moderno, proximo á rua do Cattete.

ALUGA-SE um quarto mobilado e com pensão, para um moço; na rua do Rezende n. 41, casa de familia séria.

ALUGA-SE a casa n. 90 da rua da Bahia, com duas salas, dois quartos, despensa e banheiro; as chaves estão na mesma, onde se trata; São Christovão.

ALUGAM-SE dois quartos, em casa de familia, a um casal; na rua de D. Luiza n. 30, antigo.

ALUGA-SE o predio da rua Carolina Reydner n. 47, tendo sotão e quintal; as chaves estão ao lado, onde se trata.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Marquez de S. Vicente n. 291, Gavea, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, jardim, chacara e grande cachoeira com agua corrente; as chaves estão no mesmo.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua Evoneas n. 24, Botafogo; trata-se na mesma rua n. 30.

120$000

ALUGAM-SE, mas só a pessoas decentes, dois confortaveis predios novos; na rua General Polydoro numero 91.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua D. Polyxena n. 35, Botafogo; trata-se no armazem, defronte.

ALUGA-SE a poetica casa da rua José Vicente n. 71; para chave e informações em frente, n. 60, Andarahy.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 357, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão no n. 355, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 252, collegio Ronanet.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Zacarias n. 74, com duas salas, dois bons quartos, cozinha, banheiro, quintal, etc.

ALUGA-SE, a casal sem filho, um bom sobrado, com optimos compartimentos, boa cozinha, agua e gaz; na rua Visconde de Figueiredo numero 96.

ALUGAM-SE em casa de familia, quartos com pensão; na rua do Cattete n. 240.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. José Hygino n. 11, junto á rua Barão de Mesquita; trata-se perto no numero 499, tem bons commodos.

122$000

ALUGA-SE a casa da travessa Pepe n. 10, Botafogo; trata-se no numero 20 da mesma rua.

125$000

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; a chave está na rua de D. Ana Nery n. 74, começo daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 37, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Angelica n. 103, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro e latrina e com bom quintal; trata-se á rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGAM-SE dois predios para pequena familia de tratamento, á rua Angelica ns. 97 e 99; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e quintal do lado; na rua da Paz n. 66, para tratar na rua Barão de Petropolis n. 63.

130$000

ALUGAM-SE, em casa de uma senhora viuva, uma esplendida sala de frente e quarto, a um casal ou senhora séria e de tratamento; na rua do Cattete n. 180, sobrado.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Senador Dantas n. 38, moderno, com boas accommodações; as chaves estão na rua da Quitanda n. 53, loja.

ALUGAM-SE uma excellente sala de frente e alcova, a pessoa decente; na praia do Flamengo n. 8, casa de familia, tendo banhos de mar á porta.

ALUGA-SE o esplendido predio, pintado e forrado de novo, a tres minutos dos bonds electricos, na rua Conselheiro Zacarias n. 61; a chave está no n. 59, e trata-se no largo do Rocio n. 16, relojoaria.

ALUGA-SE a casa n. III, da avenida Nova America, entrada pela rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas, despensa e jardim; trata-se na rua de D. Anna Nery n. 74, negocio.

ALUGAM-SE dois predios, na rua Padre Miguelino ns. 11 e 13, em Catumby, pelo preço acima cada um, ambos acabados de novo e nas melhores condições hygienicas; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, 1º andar.

140$000

ALUGA-SE uma loja, na travessa do Oliveira n. 16; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE o novo predio com luz electrica, da rua Visconde de Santa Isabel n. 85; a chave e informações, na venda proxima, e trata-se na rua Luiz Barbosa n. 68.

150$000

ALUGAM-SE uma ou duas magnificas salas, mobiladas com todo conforto; na rua do Cattete n. 271, esquina da de Dois de Dezembro; dá-se preferencia á empregados no commercio de categoria.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 27, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, etc., com entrada ao lado; bairro do Rio Comprido; as chaves estão na rua do Bispo n. 108.

ALUGA-SE um sobrado, á rua Silva Jardim n. 12; as chaves estão na loja, e trata-se na rua de São Christovão n. 107.

ALUGA-SE o excellente predio da rua Thomaz Coelho n. 34; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

160$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia regular, com duas salas, tres quartos, banheiro, tanque e bom quintal; na rua Visconde de Figueiredo n. 95 e trata-se na rua dos Araujos n. 1, armazem, esquina da rua Conde de Bomfim.

ALUGA-SE a esplendida sala de frente bem mobilada, para senhores de tratamento; na rua Senador Dantas n. 54, casa de familia.

ALUGA-SE o predio da rua Frei Caneca n. 346, pintado e forrado de novo; as chaves estão no n. 348.

165$000

ALUGA-SE o excellente predio da rua de S. Januario n. 78, completamente reformado e pintado, para familia de tratamento; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGA-SE o predio completamente reformado da rua Vianna n. 56; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

170$000

ALUGA-SE uma excellente casa para familia; na rua de Santa Alexandrina n. 119; as chaves estão no n. 110 da mesma rua.

ALUGA-SE um bom predio, logar muito saudavel, tendo abundancia de agua; na rua Alice n. 84, Laranjeiras; as chaves estão no n. 92, e trata-se na rua Evaristo da Veiga numero 61, serraria.

180$000

ALUGASE o chalet da rua Delfim n. 83, Botafogo; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 178.

ALUGA-SE a loja da rua da Candelaria n. 20; trata-se na casa de caldo de canna ao lado, em frente ao London Bank.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Payssandu' n. 190; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua da Passagem n. 188.

ALUGAM-SE, mediante boa fiança, do commercio, bonitas casas, com tres quartos espaçosos, duas salas, copa, excellente installação de hygiene, casinha e luz electrica; informa-se com o Sr. Delfert, nas mesmas casas á rua Delphim, Botafogo.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente e alcova, ricamente mobilada, a pessoa decente; na praia do Flamengo n. 8, casa de familia.

ALUGAM-SE casas novas; na travessa de S. Salvador ns. 13 e 15; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 391, e trata-se na rua Municipal n. 17, antigo.

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Wernek n. 9, perto da praia de Copacabana; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o novo e confortavel predio com grande terreno; na rua do Chichorro n. 121, ver e tratar no mesmo predio, do meio-dia ás 5 horas.

225$000

ALUGA-SE pelo preço acima e taxa sanitaria, a boa casa de sobrado e assobradada, rigorosamente limpa por dentro e por fóra; na rua Annita Garibaldi, em frente á estação dos bonds de Botafogo, largo dos Leões n. 29; a chave está na casa junta, n. 31, e trata-se na rua Benjamin Constant n. 31, villa S. Joaquim, II, até ás 9 horas da manhã e das 3 da tarde em diante.

250$000

ALUGA-SE a casa da praia de Copacabana n. 832, esquina da rua João Francisco, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, bom banheiro e quarto de criados; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o excellente predio da rua Dr. Dias da Cruz n. 277, Meyer; trata-se na rua de S. Valentim n. 21, Matteso.

FOLHETIM 3

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

II

ANJO DE PAZ

— Que querem? Por que penetraram aqui por essa fórma?... Vêm para matar o seu rei!... Que mal lhes fiz para que tão pequenina queiram deixar-me sem pai?

Ajoelhando, e estendendo-lhes os seus bracitos, supplicou:

— Em nome de Deus, peço-lhes que sejam bons!

Assim como o archiduque, os amotinados retrocederam confusos; cessaram os gritos e baixaram os braços que antes se levantavam ameaçadores.

— Venha, meu pai — proseguiu a pequena princeza, levantando-se — Venha, para que o seu povo o veja e o cumprimente. Não o temas, elle é bom e gosta de si.

Avançou el-rei, dando a mão á filha, e os mesmos que pediam em altos gritos a sua morte, inclinaram-se ante elle com respeito. Com o poder sobrenatural de sua virtude, uma innocente menina vencera-os.

Os servidores, que tudo presenciavam, não puderam conter-se, e exclamaram com enthusiasmo:

— Viva a princeza!

* * *

Ouviu-se, então, uma voz angustiosa, que pedia soccorro; entrou, correndo, uma mulher, perseguida por um homem.

A mulher era a infeliz que Isabel recolheu desmaiada nos arredores da cidade, e o homem que a perseguia o principe Dagoberto.

— A mendiga! — disse a princeza.

— A minha esposa! — gritou Frederico.

— A archi-duqueza Branca! — exclamou Elda.

E os dois ultimos correram para ella, dizendo:

— Não morreu!

A fugitiva deixou-se cair no chão, inanimada, e Dagoberto deteve-se, desconcertado.

El-rei estendeu as suas mãos sobre aquella mulher, como amparando-a, e disse ao archi-duque:

— Aqui tem a prova que me pediu da minha innocencia; Deus é que manda; ninguem melhor do que sua esposa poderá dizer se sou autor das infamias de que me accusa.

Dirigindo-se á archi-duqueza, accrescentou:

— Diga-me, minha senhora: já houve entre nós outras relações que não fossem as de boa e respeitosa amisade?

Mas Branca não póde responder a esta pergunta.

Desmaiara outra vez.

Em vista disso, transferiram-na para um aposento proximo e installaram-na num leito, tratando-a a propria rainha e Elda, não permittindo que qualquer pessoa chegasse ao pé della.

O archi-duque quiz acompanhal-a, porém fizeram-lhe comprehender que não era prudente, pois que sua esposa podia soffrer um novo transtorno, ao vel-o na sua presença, quando recuperasse os sentidos.

O monarcha reteve-o a seu lado, dizendo-lhe:

— Tem tempo de sobra para destruir todas as suas duvidas e para saborear a inesperada dita de haver recuperado, de um modo tão imprevisto, aquella que considerava perdida para sempre.

Frederico não insistiu.

Parecia confuso e envergonhado, e não ousava levantar os olhos ante aquelle contra cuja vida attentara.

Convulso e ancioso, dizia, comsigo:

— Branca é viva! Como será possivel, se eu, pelas minhas mãos a precipitei nas aguas agitadas, nas quaes deveria encontrar a morte? Mysterio é este que me aterra e que ameaça destruir os meus planos, descobrindo as minhas intenções. Por minha infeliz sorte tambem estará vivo o filho da minha esposa?

III

JUSTIÇA E CARIDADE

Dirigindo-se aos amotinados e aos servidores, que permaneciam absortos, surprehendidos e impressionados pelos ultimos e graves incidentes que se acabavam de desenrolar, el-rei ordenou-lhes:

— Retirem-se!

— Um momento, meu pae, — disse-lhe Isabel. Estes que aqui vê, — e indicou os revoltados, — acabam de praticar uma offensa, desacatando a sua autoridade e pretendendo attentar contra a sua vida. Estão arrependidos da sua falta, gatanto que estão arrependidos. Veja como tremem, humildes e confusos!... Infelizes!... Tenha dó delles e perdôe-lhes!... Não devem sair daqui sem conseguirem a sua clemencia!... Pelo muito que me ama, peço-lhe que lhes perdôe!...

E ajoelhou ante o monarcha, cruzando as mãozitas, com expressiva supplica.

Como se a formosa menina adivinhasse os sentimentos de aquelles por quem intercedia, todos ajoelharam ao mesmo tempo, exclamando:

— Perdão!

— Não tornam a fazer outra? — accrescentou a princeza.

— Não tornamos! — repetiram elles.

O espectaculo era commovedor, e todos os assistentes se commoveram, excepto o archi-duque.

Este continuava brusco e sombrio, como se o contrariasse o que presenciava, que era, finalmente, o fracasso dos seus planos. Mal contendo as sentidas lagrimas que lhe acudiam aos olhos, André levantou nos seus braços a sua filhinha, beijou-a repetidas vezes, e disse a todos:

— Perdôo-lhes.

— Viva el-rei! — exclamaram agradecidos, os mesmos que pouco antes vociferavam ameaçadoramente.

— Porém imponho como condição á minha indulgencia, — accrescentou o soberano, — que me manifestem as causas pelas quaes o meu povo, sempre respeitoso e submisso, se revoltou contra o meu poder. Deve haver um motivo para revolução, e quero conhecel-o para remedial-o. Falem sem receio; o vosso rei escuta-os indulgente, como se fôra um pai, desejoso de fazer-lhes justiça.

— Falem. — insistiu Isabel. — Já vêm se o vosso rei é bom, que não só lhes perdôa, senão que se presta gostoso a escutar as suas queixas. Expliquem-lhe por que foram máos, prometendo-lhe não tornar a sel-o.

E olhou carinhosa para seu pai como se o felicitasse pela sua magnanimidade e se sentisse satisfeita por isso.

* * *

Um ancião humildemente vestido, com a barba e a cabelleira branca como neve e o corpo corcovado pelo peso dos annos, adiantou-se tremulo. Depois de fazer uma profunda reverencia, disse:

— Ha annos, senhor, que o povo de Hungria soffre em silencio; ha annos que pobres padecemos fome e miseria. Muitos dos nossos filhos jovens e fortes, foram arrebatados aos seus logares para irem para a guerra e lá morreram. Restabelecida e paz, o nosso trabalho não basta para attender á nossa subsistencia; pesam sobre nós enormes tributos, e para poder pagal-os temos que ficar sem pão. Emquanto os grandes amontoam riquezas, guardando em proveito proprio todos os dons da munificencia regia e collocando nos nossos debeis hombros toda a carga dos impostos, os pobres succumbimos, sem ter quem nos soccorra nem quem nos ampare. Se imploramos piedade, não nos ouvem; se pedimos justiça, não fazem caso; se pretendemos fazer valer o nosso direito á vida, castigam-nos, chamando-nos revoltosos.

Por isso em nossos peitos encontraram écho as excitações dos que nos aconselhavam a rebellião, disse outro, animado pelo exemplo anterior. Isto não é desculpa do que fizemos, porque, finalmente, a falta é falta, e nada a justifica; porém, nos que soffrem e devoram em silencio grandes desgostos, sem esperança de remedio, encontram facil guarida os máos conselhos e as más idéas. Um punhado de ouro espalhado opportunamente e com perversa intenção entre infelizes famintos, póde arrastal-os a fazer o que elles não fariam se vivessemos todos felizes e satisfeitos, ao amparo da piedade e da justiça, e nada faria recorrer á violencia para melhorar de situação.

— Sabemos que é bom e justo, senhor — accrescentou o ancião, voltando a tomar a palavra — e porque o sabemos estimamol-o e o respeitamos. Nunca até agora póde ter queixas da nossa obediencia e do nosso affecto. Quando voltou vencedor da batalha, associamo-nos ao seu triumpho, acclamando-o; e quando nos pediu o nosso sangue para vencer as suas emprezas guerreiras, demos-lhe o nosso sangue gostosamente, entregamos-lhe os nossos filhos para que os sacrificasse á sua gloria. Em compensação de tudo isso, soffremos quanto lhe expuz ha pouco, temos os nossos lares sem alegria, as nossas familias sem pão, a nossa sorte sem remedio, a nossa desgraça sem allivio...

Ajoelhando novamente, supplicou humilde:

— Se a nossa franqueza offende, perdoai-a; porém, quiz ouvir a voz do seu povo, e o seu povo falou com a rude sinceridade que lhe é peculiar. Perdão, justiça e piedade!

— Piedade! — repetiam os outros, fazendo suas as razões e as supplicas do velho.

* * *

Profundamente emocionada, Isabel exclamou com vehemencia:

te:

(Continúa).

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e nos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE A's 3 horas HOJE

181 – 11ª

100:000$000

Por 6$400

SABBADO, 10 DE SETEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171 – 10ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia das Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

DERBY-CLUB

Programma da 8ª corrida a realizar-se em 10 de julho de 1910

GRANDE PREMIO PROGRESSO

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.000 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

1 Zuavo ..... 52 kilos
2 Soberana ..... 52 »
3 Triumphante ..... 52 »
4 Islande ..... 52 »
5 Tamoyo ..... 52 »

2º pareo — EXTRA — 1.000 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000

1º — (1 Melgarejo ..... 49 kilos / (2 Esmeralda ..... 49 »
2 — (3 Ben d'Or ..... 51 » / (4 Cigno Afinée ..... 51 »
3 — (5 Quo Vadis? ..... 51 » / (6 Derby Club ..... 51 »
4 — 7 Sabiá ..... 49 »
5 — 8 Hublon ..... 51 »

3º pareo — AMERICA DO SUL — 1.600 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

1 Virago ..... 52 kilos
2 Callbar ..... 55 »
3 Agloteur ..... 51 »
4 Roncevaux ..... 53 »
5 Ugly ..... 52 »

4º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.500 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 60$000.

1º — (1 Bel-Ange ..... 52 kilos / (2 Senegal ..... 52 »
2 — (3 Franklin ..... 52 » / (4 Marjoleta ..... 52 »
3 — (5 Le Menillet ..... 52 » / (6 Presidente ..... 52 »
4 — (7 Sertanejo ..... 52 » / (8 Velay ..... 52 »

5º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

1 Tosca ..... 54 kilos
2 Jockey Club ..... 54 »
3 Herodes ..... 50 »
4 Ecco ..... 50 »
5 Homero ..... 52 »

6º pareo — GRANDE PREMIO PROGRESSO — 1.750 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000.

1º — (1 Delia ..... 52 kilos / (2 Chanceller ..... 54 » / (» Doluan ..... 52 »
2 — (3 Sterlina 2ª ..... 54 » / (4 Rio ..... 54 »
3 — (5 Merope ..... 52 » / (6 Bruxito ..... 52 » / (7 Vi'leta ..... 54 »
4 — (8 Guarany ..... 54 » / (9 Ali Babá ..... 52 »
5 — (10 Cedro ..... 54 » / (11 Floresta ..... 54 »

7º pareo — EXCELSIOR — 1.750 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1 Alm. Tamandaré ..... 53 kilos
2 Suprema ..... 51 »
3 Rio Claro ..... 52 »
4 Emissario ..... 52 »

8º pareo — DR. FRONTIN — 1.700 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1 Gran Duc ..... 55 kilos
2 Herodes ..... 55 »
3 Baltico ..... 55 »
4 Idéal ..... 55 »
5 Bayard ..... 55 »

Numeração para as combinações de poules duplas.

Gustavo Braga, 2º secretario.